

Crianças registadas sem pai dispararam no ano passado

Terão nascido mais bebés fora dos relacionamentos

Contabilizados 820 nascimentos, 301 acima do verificado em 2020

Em caso de inseminação artificial, paternidade não é averiguada p. 6

JN

Jornal de Notícias

Fundado em 1888



Energia
Luzes de Natal só até à meia-noite para poupar eletricidade

Governo quer teletrabalho se isso significar redução do consumo nas empresas p. 9

Brasil O novo Evangelho segundo Bolsonaro

Candidato apoia-se na religião para tentar renovar mandato p. 22 e 23



Judiciária
faz buscas no INEM por suspeitas de fraude

Ajudas de custo, uso de viaturas e adjudicações diretas em investigação p. 14

Póvoa de Varzim
Presidente e vice recebem envelopes com balas p. 18

Impostos
Quem ganhar menos de 10 500 euros não paga IRS p. 10

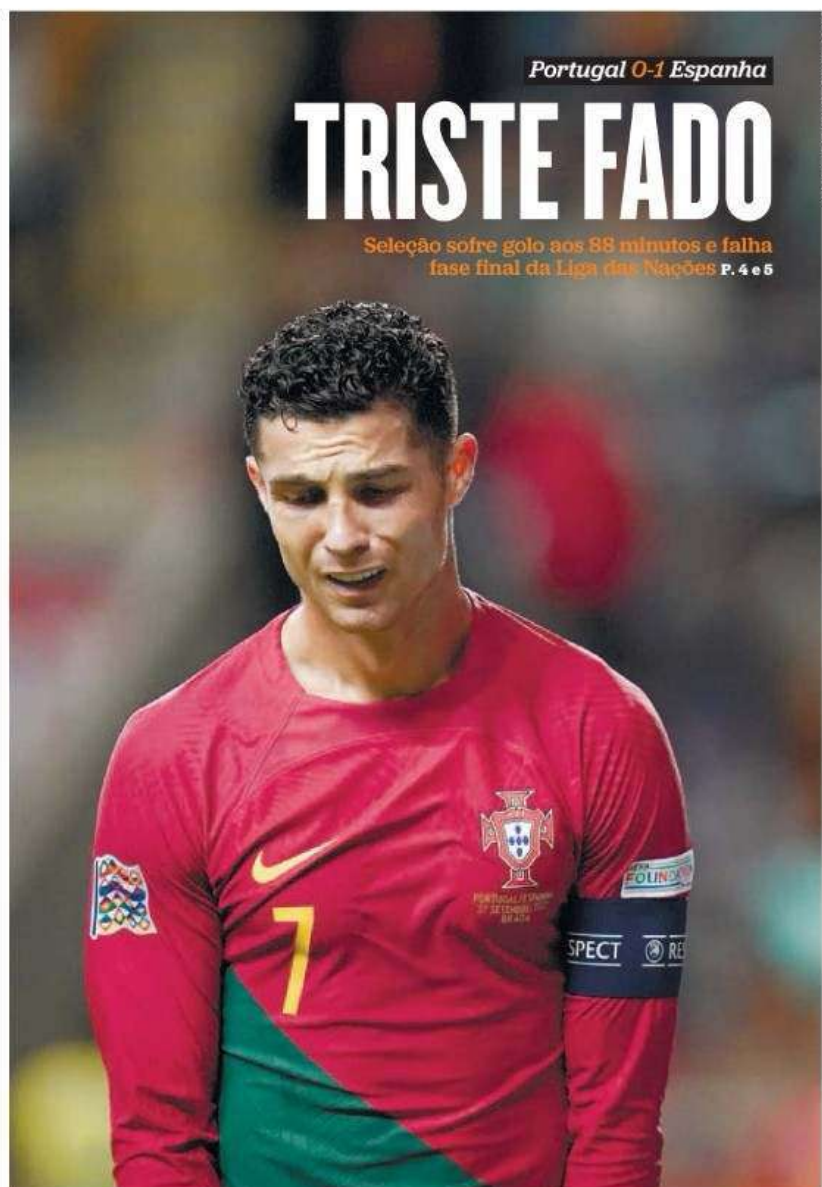
Mobilidade
Andar de bicicleta em Braga dá dinheiro p. 19

Porto
Moreira tem dúvidas sobre nova ponte do metro

Travessia fará ligação a Gaia no âmbito da linha Rubi p. 17

PUBLICIDADE

idealista
A app imobiliária líder em Portugal



O lado perigoso do futebol nos estádios em Portugal p. 32

JN

A ABRIR

Não é fascismo mas é perigoso



POR **Rafael Barbosa**
Diretor-adjunto

Calma, o fascismo não está de regresso a Itália. Giorgia Meloni não é Benito Mussolini; os Irmãos de Itália não são os camisas-negras que marcharam sobre Roma; e o ecossistema político, social e económico dos anos 20 do século XXI tem muito pouco que ver com os anos 20 do século XX e, finalmente, a Itália tem uma Constituição marcadamente antifascista (desde 1948) que os “irmãos” populistas de extrema-direita não conseguiram alterar, nem mesmo com a ajuda dos “primos” Salvini e Berlusconi.

Significa isto que quem preza os valores da democracia, dos direitos humanos, do Estado de direito não deve estar preocupado? Bem pelo contrário. Os Irmãos de Itália e os seus companheiros de estrada ganham força um pouco por toda a União Europeia (incluindo em Portugal) e não são adeptos dos princípios fundadores das democracias políticas europeias do nosso tempo. Mas, se é importante combatê-los na frente política, é pouco útil, até contraproducente, tratá-los como uma caricatura, que é o que se faz quando, por tudo e por nada, se agita o fantasma do regresso do fascismo.

Sim, a extrema-direita populista é perigosa. Não por ser fascista, mas porque apresenta soluções simples para problemas complexos; porque propõe a confrontação por oposição ao compromisso; porque faz a apologia de um patriotismo que não é mais do que nacionalismo “enriquecido” com nativismo e xenofobia e, por vezes, racismo puro e duro; porque defende o que apelida de valores cristãos da família e da sociedade, combatendo os direitos das mulheres e dos homossexuais.

Meloni não é Mussolini e os Irmãos de Itália não são os camisas-negras (mesmo que haja por lá alguns). Mas apropriaram-se de algumas das suas bandeiras. O populismo de extrema-direita europeu usa a mentira como arma de arremesso político; é intolerante; autoritário; ataca as instituições democráticas e, se se sentir suficientemente forte, recusará os resultados eleitorais (como fez Trump e ameaça fazer Bolsonaro). É por isto que são perigosos e têm de ser combatidos. Em nome da liberdade, igualdade e fraternidade. Sem recurso a caricaturas simplistas.

INFOGRAFIA

Florida enfrenta o furacão Ian



O furacão Ian passou pela região oeste de Cuba ontem, segundo o Centro Nacional de Furacões dos EUA. Passará a tempestade tropical com ventos de 205 km/h, e com categoria 3, dirigindo-se para a Florida.

ANSIEDADE CRÔNICA

O Bolhão em pequeninos



POR **Afonso Reis Cabral**
Escritor

O meu pai e eu íamos ao Bolhão em pequeninos. Cheirava a mijo. E havia recantos tão escondidos, e mesmo abandonados, que alguma galinha extraviada, louca de ter visto noutras a lâmina que havia de lhe desunir o pescoço, bem podia aninhar-se e nunca mais ser vista. E havia também pregões de tal maneira recônditos e amáveis que pareciam paridos numa toca de animal.

Lá ia eu com o meu pai em pequeninos. O mercado inteiro oferecia paredes de grande mijação. Daí o cheiro. Mas as bancas, os toldos e as mulheres estavam frescos e em dia. O tomate-coração-de-boi era o último e o melhor, outros tomates como estes, freguês, nunca ninguém os teve assim.

Quem devia berrar intimidou-se perante as visitas, que são os turistas. Ninguém sabe insultar em inglês, nem regatear ou fazer juras em estrangeiro

As mulheres não se coíbiavam dos trocadilhos à frente de duas crianças como nós – o meu pai e eu. Visitávamos o mercado aos sábados de manhã, e embora eu fosse pela mão e o meu pai pagasse às vendedoras, quase nessas manhãs estávamos de igual para igual, tínhamos a mesma idade. E partilhávamos os mesmos entusiasmos – pássaros, máquinas de escrever, o naufrágio do Titanic. Não se compreendia que as mulheres gabassem ao pai o rico filho.

Era tanto compra de legumes como aventura, o Bolhão nesse tempo. Só não ruía pela força de vontade das mulheres; força de vontade e queixume. Esta puta de mercado, freguês, é a nossa bela merda. Ninguém nos leva, ninguém nos tira. Daqui não saímos. Dali saíram há uns anos para regressarem neste Setembro, agora que o Bolhão já não fede. Pelo contrário: está perfeito, nunca tão perfeito como agora. Nem no século XIX, que o pariu.

Voltámos no outro dia, o meu pai, eu, e – a não condizer com a infância – também a minha irmã

Mariana. Já não foi possível imaginarmos que íamos à aventura, e que o mercado, incluindo a ponte central, desabaria sobre nós. É por o edifício ter sido curado e por a minha irmã estar muito doente.

O meu pai comprou postas de bacalhau caro, eu um salpicão de Trás-os-Montes e azeitonas galegas, a Mariana rosas de cada cor. E ninguém nos insultou. Há arranjo e beleza e latas de conserva e garrafinhas de amostra de azeite, mas foram-se os pregões à antiga. Quem devia berrar intimidou-se perante as visitas, que são os turistas. Ninguém sabe insultar em inglês, nem regatear ou fazer juras em estrangeiro.

Saímos do novo Bolhão a gostar dele, embora não completamente. Mas a culpa nunca seria do mercado, ainda que se tenha pedido desculpa com os pregões mais amáveis, os únicos que agora sabe berrar. É que a minha irmã, com rosas de cada cor na mão, continua doente. E o meu pai e eu já nunca seremos pequeninos.

O AUTOR ESCREVE:
SEGUNDO A ANTIGA ORTOGRAFIA



CASCAIS | LISBOA

GRANDE CIMEIRA

O **Global Media Group** e a **EDP**, em parceria com a **Brisa**, a **Fidelidade**, o **Lidl**, a **Câmara Municipal de Cascais** e a **Câmara Municipal de Lisboa**, apresentam o Portugal Mobi Summit, uma das iniciativas de referência no debate dos temas de mobilidade sustentável.

**DIAS 28 E 29 SETEMBRO
EM DIRETO**



portugalms.com ou em
dn.pt, dinheirovivo.pt, jn.pt e tsf.pt



ORGANIZAÇÃO:



AUTOMOTIVE PARTNER:



MOBILITY PARTNER:



KNOWLEDGE PARTNER:



TECHNOLOGICAL PARTNER:



Espanhóis castigam a habitual tentação portuguesa pelo abismo

Golo de Morata afasta seleção lusa da Liga das Nações. Recuo na parte final do jogo volta a ser fatal para as quinas



Danilo e Morata lutam nas alturas num jogo em que a seleção portuguesa nem sempre foi a mais forte nos duelos individuais

0=1

PORTUGAL - ESPANHA

Nuno A. Amaral
nuno.a.amaral@jn.pt

LIGA DAS NAÇÕES Eis um jogo e um resultado difíceis de digerir para a seleção portuguesa, a menos de dois meses do Mundial do Catar. Mais do que perder com a Espanha, uma equipa de topo, recheada de talento, o que ficou na retina do duelo ibérico de Braga foi aquela ideia, já vista em ocasiões anteriores, de que Portugal não se consegue exibir ao nível da qualidade dos jogadores que possui, sobretudo em jogos decisivos.

É um facto que a seleção das quinas teve oportunidades para marcar e, provavelmente,

ganhar. Mais do que a Espanha. E que o guarda-redes Unai Simon negou vários golos quase feitos aos portugueses. Mas, tudo espremido, o que se tira do jogo foi aquele incrível recuo no terreno de Portugal a partir de meio da segunda parte, qual tentação (inconsciente?) por segurar um empate que servia para passar à final four da Liga das Nações, mas não para confirmar a promessa de que os jogos são sempre para ganhar.

Puxando o filme atrás, o que se confirmou é que, mesmo sem ter as estrelas de outrora, a Espanha mantém a identidade, feita de posse de bola, de dezenas de passes bem medidos e de muita pressão em zonas adiantadas, à procura de um erro do adversário. Portugal cometeu alguns e já se sabe que não está habituado a só correr atrás da bola. A equipa

lusa foi sobrevivendo e cresceu no jogo, a ponto de conseguir criar as tais ocasiões de golo que não se podem desperdiçar. Cristiano Ronaldo também as teve, mas aquele instinto matador a que habituou o planeta do futebol continua em parte incerta.

A Espanha sabia que tinha de ganhar e Luis Enrique mudou peças, em busca de desfazer o equilíbrio que tinha tomado conta do jogo. Foi bem sucedido e as entradas dos miúdos Gavi, Pedri e Nico Williams revolucionaram a partida. Fernando Santos esperou e, quando mexeu, com as entradas de João Mário, Vitinha e Leão, já não foi a tempo de contrariar o futebol impositivo dos espanhóis na reta final.

Mesmo antes de sofrer o golo, deu a sensação de que Portugal não sabia bem o que devia fazer em campo. A bola

não saía das imediações da baliza de Diogo Costa e a estocada de Morata não surpreendeu ninguém em Braga. A seguir, os portugueses ainda tentaram o improvável, mas Ronaldo voltou a não conseguir bater Unai Simon. ●

PORTUGAL Diogo Costa; João Canceiro, Rúben Dias, Danilo, Nuno Mendes; Rúben Neves (João Félix, 89), William Carvalho (Rafael Leão, 78), Bruno Fernandes; Bernardo Silva (João Mário, 73), Cristiano Ronaldo e Diogo Jota (Vitinha, 78)
Treinador Fernando Santos

ESPANHA Unai Simon; Carvajal, Guillelmo (Busquets, 46), Pau Torres, Gayà; Rodri, Carlos Soler (Pedri, 60), Koke (Gavi, 60); Ferrán Torres (Nico Williams, 73), Morata e Sarabia (Yeremi Pino, 60)
Treinador Luis Enrique

LOCAL Estádio Municipal de Braga
TEMPO Fresco **RELVADO** Razãoável
ESPECTADORES 28 196
ÁRBITRO Daniele Orsato (Itália)
ASSISTENTES Ciro Carbone e Alessandro Giallatini **VAR** Massimiliano Irrati (Itália)
AO INTERVALO 0-0 **GOL** Morata (88)
AMARELOS Guillelmo (31), Bernardo Silva (46), Carvajal (54), Nuno Mendes (83), João Félix (90+5)

👍

Nico Williams desequilibró o jogo e ofereceu o golo a Morata. Luis Enrique foi muito feliz nas substituições.

👎

Canceiro esteve abaixo do habitual e deixou fugir Nico no golo. Meio-campo português desapareceu na reta final.

👉

O cartão amarelo a Bernardo Silva é exagerado e o árbitro não teve um critério disciplinar uniforme. A nível técnico, os erros não foram graves.

REAÇÕES

“Tudo mudou e não sei porquê”

“Entrámos bem na segunda parte, mas tudo mudou e não sei porquê. Deixámos de conseguir ter posse de bola”

“O jogo tem de servir de lição. Temos de manter o nosso padrão, independentemente do adversário”

“A substituição que ia fazer não era o Diogo Jota, mas ele estava cansado e pediu-me para sair”

“Não conseguimos ligar o jogo. A Espanha foi nos empurrando e marcou na única oportunidade de golo que teve”

Fernando Santos
Selecionador de Portugal

“Marcámos na nossa melhor altura do jogo. Na última Liga das Nações fomos vice-campeões, agora vamos para ganhá-la”

Luis Enrique
Selecionador de Espanha



Rúben Dias
Defesa de Portugal

“Tivemos as melhores oportunidades. Não me lembro de nenhuma ocasião flagrante da Espanha, com exceção do golo. Não há muito a dizer”



Rúben Neves
Médio de Portugal

“É uma desilusão muito grande, tivemos mais do dobro das oportunidades e num lance de distração sofremos golo”

DETALHE



Bruno Fernandes é a imagem da desilusão portuguesa

Falhar apuramento em casa pela terceira vez

André Buchó
andre.bucho@jn.pt

ELIMINAÇÃO Começam a ser recorrentes as dificuldades da seleção nacional em fechar qualificações em casa. Pela terceira vez consecutiva, Portugal tinha oportunidade de selar um apuramento como anfitrião, e pela terceira vez acabou por ficar pelo caminho.

O primeiro cenário aconteceu frente à França, na Liga das Nações, em novembro de 2020. Portugal enfrentava os gauleses na penúltima jornada, sabendo que a vitória no Estádio da Luz garantiria a passagem à final four. Os comandados de Fernando Santos viriam a perder por 1-0, com golo de Kanté, e ficaram fora da ronda decisiva.

Um ano depois, também no Estádio da Luz, o cenário ficou ainda pior. Portugal precisava apenas de um empate contra a Sérvia para garantir apuramento direto para o Campeonato do Mundo de 2022, e depois de ter estado em vantagem, com um golo de Renato Sanches aos três minutos, acabou por perder por 2-1. Tadić marcou o golo do empate aos 33 minutos e Mitrovic fez o tento decisivo em cima do apito final.

Ontem, em Braga, nem à terceira foi de vez. A seleção portuguesa precisava de empatar frente à Espanha, mas o golo de Morata, aos 88 minutos, deixou a equipa das quinas de fora da final four da Liga das Nações pela segunda edição consecutiva. ●



Ronaldo não escondeu a frustração

CAPITÃO Ronaldo voltou a não marcar e a derrota deixou-o frustrado, a ponto de ter atirado a braçadeira para o ar, após o apito final. A desilusão também tomou conta das bancadas e viram-se alguns lenços brancos na “pedreira”.

Suíça evita descida, Sérvia brilha na Noruega

República Checa cai na Liga B, Escócia também sobe à Liga A

OUTROS JOGOS A Suíça conseguiu os mínimos e selou a permanência na Liga A com um triunfo sobre a República Checa, que entrou nas últimas duas jornadas em vantagem sobre os helvéticos. Tal como contra Portugal, os checos desperdiçaram um penalti que daria o 2-2 (desta vez, foi Soucek) e não foram capazes de anular a desvantagem consentida na primeira meia hora (Freuler e Embol), lamentando a descida.

Na Liga B, a Sérvia foi à Noruega conquistar os três pontos e a promoção ao escalão máximo da Liga das Nações. Num duelo muito particular de goleadores, Haaland ficou em branco, enquanto Vlahovic e Mitrovic assinaram os golos da seleção dos Balcãs. O benfiquista Aursnes foi titular na equipa nórdica, acabando substituído aos 57 minutos. Neste grupo, a Suécia, que só empatou (1-1) na recepção à Eslovénia, acaba despromovida à Liga C. Já no Grupo 1 da Liga B, a Escócia conquistou o ponto (0-0) que precisava para garantir a liderança, mantendo a Ucrânia no segundo lugar. Já a República da Irlanda ainda teve de sofrer, mas marcou nas compensações, derrotou a Arménia (3-2) e garantiu a permanência, condenando os arménios a um futuro na Liga C. ●vs.

Liga das Nações

ONTEM	
★ Qualificado para a próxima fase/promoção de liga	
LIGA / GRUPO ▶	
A2	
1.ª JOR	Espanha 1-1 Portugal Rep. Checa 2-1 Suíça
2.ª JOR	PORTUGAL 4-0 Suíça Rep. Checa 2-2 Espanha
3.ª JOR	PORTUGAL 2-0 Rep. Checa Suíça 0-1 Espanha
4.ª JOR	Suíça 1-0 PORTUGAL Espanha 2-0 Rep. Checa
5.ª JOR	Rep. Checa 0-4 PORTUGAL Espanha 1-2 Suíça
6.ª JOR	PORTUGAL 0-1 Espanha
ONTEM	Suíça 2-1 Rep. Checa

Classificação	
	J V E D GM GS P
Espanha ★	6 3 2 1 8 5 11
PORTUGAL	6 3 1 2 11 3 10
Suíça	6 3 0 3 6 9 9
Rep. Checa	6 1 1 4 5 13 4

LIGA / GRUPO ▶	
B1	
6.ª JOR	Ucrânia 0-0 Escócia Rep. Irlanda 3-2 Arménia
J V E D GM GS P	
Escócia ★	6 4 1 1 11 5 13
Ucrânia	6 3 2 1 10 4 11
Rep. Irlanda	6 2 1 3 8 7 7
Arménia	6 1 0 5 4 17 3

LIGA / GRUPO ▶	
B2	
6.ª JOR	Albânia 1-1 Islândia
J V E D GM GS P	
Israel ★	4 2 2 0 8 6 8
Islândia	4 0 4 0 6 6 4
Albânia	4 0 2 2 4 6 2

LIGA / GRUPO ▶	
B4	
5.ª JOR	Suécia 1-1 Eslovénia Noruega 0-2 Sérvia
J V E D GM GS P	
Sérvia ★	6 4 1 1 13 5 13
Noruega	6 3 1 2 7 7 10
Eslovénia	6 1 3 2 6 10 6
Suécia	6 1 1 4 7 11 4

LIGA / GRUPO ▶	
C2	
6.ª JOR	Grécia 3-1 Irlanda N. Kosovo 5-1 Chipre
J V E D GM GS P	
Grécia ★	6 5 0 1 10 2 15
Kosovo	6 3 0 3 11 8 9
Chipre	6 1 2 3 4 12 5
Irlanda N.	6 1 2 3 7 10 5

FINAL FOUR

Decorrerá nos Países Baixos

Meias-finais:
14 e 15 de junho de 2023

Final e jogo de atribuição dos 3.º e 4.º lugares:
18 de junho de 2023.

Seleções apuradas

Países Baixos
 Croácia
 Itália
 Espanha

FONTE: UEFA, INFOCRANIA.JN



Crianças registadas sem nome de pai dispararam em 2021

IRN contabilizou 820 casos, mais 301 do que em 2020. Explicação pode estar no aumento de nascimentos fora dos relacionamentos

Zulay Costa
sociedade@jn.pt

REGISTO Em 2021 foram registadas 820 crianças em Portugal sem o nome do pai, mais 301 do que em 2020, ano em que foram registadas 519 crianças nessa situação. O número dá uma média de dois bebés por dia sem nome de pai. Os dados são do Instituto do Registo e Notariado, organismo que revela ainda que, no ano passado, não houve crianças registadas nas conservatórias sem nome da mãe. Mas em 2020 foram declaradas oito crianças nessa situação.

As entidades oficiais não têm uma explicação para este aumento. O número é variável e em 2019 foram mais de 1400. Em causa poderão estar questões sociológicas, nomeadamente "mais relações sexuais ocasionais" e o facto de "cada vez menos as pessoas associarem a maternidade ou paternidade a uma relação efetiva", refere Maria

do Céu Pires, juíza do Tribunal de Família e Menores do Barreiro.

Na Conservatória, quando falta o nome do pai ou da mãe, o caso é comunicado ao Ministério Público (MP), que faz diligências para saber quem é o progenitor em falta. Se se conseguir saber quem é, há um despacho de viabilidade e o MP intenta uma ação. Depois caberá ao tribunal produzir prova, nomeadamente recorrendo a exames biológicos. Quando não se consegue, o processo é arquivado.

Nos casos em que houve recurso a tratamentos de procriação medicamente assistida (PMA) realizados em Portugal, em centros reconhecidos, "não vai haver averiguação" porque a identidade do doador é preservada, explica a juíza. Contudo, uma mulher que vá ao estrangeiro fazer uma inseminação artificial "faz depois o registo em Portugal e corre a averiguação oficiosa de paternidade, acabando geralmente o MP por dar um despacho de não viabilidade e não instaurar ação".

O caso de crianças sem registo de nome de mãe poderá dever-se, por exemplo, a homens que recorreram a barrigas de aluguer. A juíza, que se informou junto do procurador do Ministério Público, relata o caso de um homem, homossexual, que "recorreu a uma barriga de aluguer na

Ucrânia, trouxe a criança para cá e registou-a só com o nome dele".

MENOS PMA EM PORTUGAL

Carla Rodrigues, presidente do Conselho Nacional de Procriação Medicamente Assistida, revelou ao JN que, no ano passado, houve uma "drástica redução" do número de crianças nascidas em resultado destes tratamentos, pelo que não justifica o aumento de registo de crianças sem pai. 2020 foi "um ano catastrófico para a PMA também" devido à pandemia, explica. A dificuldade poderá ter levado algumas mulheres a recorrerem a tratamentos noutros países, nomeadamente em Espanha.

Em 2020, nasceram 87 crianças de casais de mulheres e 121 de mulheres sem parceiro, fruto de tratamentos de PMA em Portugal. Em 2021 (as crianças nascidas resultam, na grande maioria, de tratamentos realizados em 2020), os dados, ainda preliminares, revelam que nasceram 38 crianças de casais de mulheres e 47 de mulheres sem parceiros. Os números aglutinam os tratamentos realizados no SNS e nos centros privados reconhecidos em Portugal, sendo que a grande maioria decorreram em privados porque o SNS não consegue dar resposta aos pedidos (ler texto ao lado). ●

← No ano passado foram registados em média dois bebés por dia sem nome de pai

FOTO: MARIA JOÃO GALA / GLOBAL IMAGENS

PMA

SNS sem resposta para aumento da infertilidade

Atualmente os centros de procriação medicamente assistida (PMA) ainda estão a "sofrer o impacto" da pandemia, devido aos tratamentos que foram cancelados ou adiados. "No SNS, o problema está cada vez a agravar-se mais porque há mais procura, mas não há um aumento da capacidade de resposta. Cada vez menos o SNS responde às necessidades", explicou Carla Rodrigues. "Há um aumento da procura porque a infertilidade está a aumentar, bem como a procura de tratamentos de PMA por parte de mulheres sem parceiro e de casais de mulheres, ao qual o SNS não dá resposta. Estes aumentos vão-se refletir nos centros privados, que têm tido um aumento muito grande". É necessário, por isso, que a capacidade seja "reforçada", tal como é defendido no relatório do grupo de trabalho criado há um ano pelo Governo, mas cujas principais propostas ainda não avançaram. A exceção foi o alargamento, para os 50 anos, dos tratamentos de PMA em mulheres que tiveram doenças graves e criopreservaram os gametas.

O QUE DIZ A LEI

Sem pai e sem mãe

O registo de nascimento ocorrido em Portugal é obrigatório pelo Código do Registo Civil e do mesmo depende a existência jurídica da criança. A lei não impede que uma criança seja registada sem pai, sem mãe ou ambos; apenas veda que se mencione no registo que estes são incógnitos, por se tratar de uma menção discriminatória.

Remeter ao MP

Feito um registo de nascimento de menor sem filiação paterna, o conservador deve remeter ao Ministério Público certidão de cópia integral do registo para que averigue oficialmente a identidade do pai. Caso tal não seja viável, o processo é arquivado.

Pizarro proibido de intervir em atos sobre nutricionistas

Lei permite delegação de competências do ministro na secretária de Estado

Manuel Pizarro →
é ministro da
Saúde há 18 dias



IDONEIDADE O ministro da Saúde, Manuel Pizarro, atribuiu a tutela da Ordem dos Nutricionistas à secretária de Estado da Promoção da Saúde para evitar um conflito de interesses, dado que é casado com a bastonária Alexandra Bento há um ano e meio. Por já ter delegado funções, Manuel Pizarro rejeitou anteontem a existência de um conflito de interesses: “Com franqueza, não me parece que isso exista. Não tenho nenhuma dúvida que a secretária de Estado vai exercer essa função de tutela”.

O Código de Conduta do Governo remete os casos de conflitos de

interesses para o Código de Procedimento Administrativo. Neste, pode ler-se no artigo 69.º que os membros do Governo “não podem intervir em procedimento administrativo ou em ato ou contrato de direito público ou privado da Administração Pública” quando “por si ou como representantes ou gestores de negócios de outra pessoa, nele tenha interesse o seu cônjuge”.

Ou seja, sempre que o assunto seja do interesse da Ordem dos Nutricionistas, como são todos os que envolvem o exercício das funções daquela classe, Manuel Pizar-

ro terá de “pedir dispensa de intervir no procedimento”, prevê o mesmo código, no artigo 73.º. A consequência, caso exista algum conflito de interesses futuro, é a anulação do ato administrativo.

A lei prevê ainda que qualquer ato administrativo que envolva Manuel Pizarro e os nutricionistas pode ser anulado, mesmo que o ministro tenha delegado a tutela da ordem profissional. Para isso, basta que haja “razoabilidade de dúvida séria sobre a imparcialidade da atuação do órgão”, neste caso do Ministério da Saúde, como prevê o artigo 76.º. **D.M.**

Farmácias começam hoje a vender vacina da gripe

Há algumas reservas, mas procura está abaixo de anos anteriores

INVERNO A primeira trache das cerca de 850 mil vacinas contra a gripe encomendadas pelas farmácias começa hoje a ser vendida. Quase um mês antes do que é habitual e cerca de um mês depois de ter arrancado a campanha de vacinação simultânea da covid e da gripe, a venda nas farmácias deverá arrancar sem grande agitação.

“Este ano não se antecipa qualquer escassez de vacinas para o contingente privado”, tem afirmado a presidente da Associação Nacional de Farmácias, Ema Paulino. Ao que o JN apurou, há farmácias com algumas reservas, mas a procura está longe de anos anteriores. O que poderá estar relacionado com a antecipação da campanha e com o facto de estar a decorrer, desde dia 7, a campanha de vacinação covid e gripe, cujo objetivo é imunizar três milhões de pessoas até ao fim do ano. Segundo o ministro da Saúde, Manuel Pizarro, cerca de 300 mil pessoas já aproveitaram a administração simultânea das doses contra as duas infeções virais.

Nas farmácias há duas vacinas disponíveis (Influvac Tetra e Vaxigrip Tetra). O utente que tenha receita médica pagará 8,88 euros (37% de comparticipação), ou 6,77 euros, no caso do regime especial para pensionistas, a que acresce o custo da administração.

A partir do dia 3, as farmácias voltam a administrar gratuitamente vacinas do contingente do SNS a pessoas com menos de 64 anos e com as comorbilidades previamente definidas pela DGS. **15**

PUBLICIDADE

PORT WINE day 10.09

SUNSET PORT WINE DAY | 01 OUTUBRO

AVENIDA DIOGO LEITE | CAIS DE GAIA | 17H-21H

ENTRADA LIVRE

SEJA RESPONSÁVEL. BEBA COM MODERAÇÃO



Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I. P.

Câmaras sem poder de veto no aeroporto

Governo impede autarquias de cancelar obra. Costa admite escolher local mesmo sem PSD

AVIAÇÃO O primeiro-ministro anunciou que o Governo vai aprovar, no Conselho de Ministros de amanhã, um conjunto de propostas que permitirão “definir adequadamente as competências dos municípios em matéria de licenciamento de aeródromos”. Assim, na prática, as autarquias afetadas pela construção do novo aeroporto de Lisboa deixarão de ter poder de veto. Na solução Montijo, o Seixal e a Moita tinham dado parecer negativo à obra.

A partir de agora, os municípios “terão competências vinculativas para os aeródromos das classes 1, 2 e 3, mas não para os aeródromos de categoria 4”, anunciou Costa, em Lisboa. “Ou seja, sendo infraestruturas de interesse nacional, os municípios são tidos em conta mas não podem, obviamente, condicionar uma decisão que é para todo o país”, frisou, considerando o poder de veto inconstitucional.

O Conselho de Ministros vai também aprovar uma resolução “que definirá a metodologia para a realização e prazo sobre a avaliação ambiental estratégica (AAE). O estudo durará um ano, tal como Costa já tinha anunciado após a reunião de sexta-feira com o líder do PSD, Luís Montenegro, marcada por um consenso entre ambos sobre o tema.

O chefe do Governo deixou um elogio a Montenegro, sublinhando que o acordo alcançado entre ambos quanto à metodologia é “um primeiro passo decisivo para poder mostrar um acordo sobre a solução final” do aeroporto.

Contudo, e embora saudando a “vontade efetiva” do PSD em chegar a acordo, Costa admitiu que avançará com uma solução mesmo no caso de não ter os socialistas-democratas ao seu lado. “Se no final não houver acordo – é da vida – quem tem maioria tem de usar a maioria”, concluiu. ■

400 marroquinos vêm para trabalhar na agricultura

Acordo entre os dois países prevê ensino da língua e cultura

ACORDO Portugal e Marrocos lançaram ontem as bases de um projeto-piloto para que 400 trabalhadores marroquinos venham trabalhar este ano na agricultura portuguesa. A concretização do acordo de mobilidade de trabalhadores entre Portugal e Marrocos deverá efetivar-se este ano e hoje será assinado um protocolo com a Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP), avançou a ministra do Trabalho, da Solidarieda-

de e da Segurança Social, Ana Mendes Godinho, ao lado do ministro marroquino com as pastas da Inclusão Económica e do Emprego.

Ana Mendes Godinho garantiu que a assinatura do acordo espelha a visão que os dois governantes partilham sobre emprego e direitos humanos. Os trabalhadores marroquinos terão oportunidade de ter um período de formação antes de viajarem para Portugal, onde aprenderão a língua e a cultura. O ministro marroquino salientou tratar-se de “uma nova geração” de acordos para “emprego decente”. ■



Catarina Martins sugere cinco medidas como novas regras para as moratórias

BE quer evitar que famílias percam as casas devido à crise

Bloco propõe programa em que o Estado compra as habitações e as pessoas ficam a pagar uma renda

Hermana Cruz
hermana.cruz@jn.pt

HABITAÇÃO O Bloco de Esquerda (BE) apresentou, ontem, um pacote de cinco medidas, que visa impedir que as famílias percam as suas habitações, por causa do aumento dos preços e das taxas de juro. Em cima da mesa, a possibilidade de as famílias recorrerem a uma moratória ou passarem a pagar uma renda ao Estado.

Entre as medidas, apresentadas pela coordenadora nacional do BE, Catarina Martins, há duas essenciais: uma destinada a quem já não está a conseguir pagar os empréstimos e outra para evitar que as famílias entrem em incumprimento. No essencial, todas visam “proteger o direito à habitação” dos cidadãos.

Entre as cinco medidas, o BE propõe a criação do programa “Arrendar para Habitar”. Trata-se de uma medida que Catarina Martins classifica como sendo de “última linha”, uma vez que se destina a quem já esteja em incumprimento.

“Com o ‘Habitar para Arrendar’, a casa passa para o

Estado. Ou seja, o Estado paga ao banco e arrenda a casa por tempo indeterminado e com as regras do arrendamento acessível. A família fica com dez anos para decidir se quer recomprar a casa, deduzindo as rendas pagas, ou se quer ficar como arrendatário. Nesse caso, a casa fica para o Estado”, explicou líder do BE.

O programa visaria apenas habitações até um va-

lor de 250 mil euros e famílias com rendimentos anuais inferiores a 50 mil euros. Seria financiado com as receitas de uma taxa sobre os lucros extraordinários da Banca. Essa contribuição seria de 25% sobre lucros superiores a 10% aos alcançados no ano anterior.

DISCUSSÃO NO DIA 6

Outra medida, que visa impedir que as cidadãs entrem em incumprimento, passa pela fixação de regras mais restritas no cálculo da taxa de esforço: o aumento não poderá ser superior a 2% e a taxa de esforço não pode exceder 50% dos rendimentos. Para tal, o BE propõe que a Banca baixe os juros ou prolongue a duração do crédito à habitação.

As medidas vão ser discutidas no dia 6, num debate potestativo pedido pelo BE, em que o partido convidou as restantes forças políticas a participar. “Estamos abertos a ouvir outras propostas ou a aceitar sugestões que introduzam melhorias nas nossas. Não podemos é ficar de braços cruzados”, disse Catarina Martins. ■

Marcelo teme efeitos de “discurso dramático” do BCE

Euribor volta a subir para novos máximos

INFLAÇÃO O presidente da República teme que o “discurso muito dramático” da presidente do Banco Central Europeu (BCE) sobre a evolução económica na Zona Euro tenha tido efeitos negativos nos mercados e nas economias. Ontem, as taxas Euribor voltaram a subir para novos máximos em mais de 10 anos.

No domingo, dirigindo-se à Comissão de Assuntos Económicos e Monetários do Parlamento Europeu, Christine Lagarde declarou que as perspetivas para a Zona Euro “são cada vez mais sombrias”, com o BCE a antever que a atividade económica “abrande substancialmente nos próximos trimestres”.

“TRAVER ÀS QUATRO RODAS”

Perante uma plateia de empresários portugueses em São Francisco, na noite de segunda-feira na Califórnia, esta terça-feira de madrugada em Portugal qualificou as declarações de Christine Lagarde como “um travar às quatro rodas” e “uma transição brusca para um discurso muito dramático, e depressivo”, depois de uma fase marcada pela “vontade de criar confiança”. “Esperemos que isso não seja excessivo”, afirmou, acrescentando: “Talvez tenha sido de repente uma mudança de 80 para 8, bruscamente, sem transição e sem mitigação, como se diz agora. Vamos ver como é que os mercados financeiros reagem, vamos ver como é que as economias reagem”.

Ontem, as taxas voltaram a atingir novos máximos a três, seis e 12 meses. A 8 de setembro, o BCE subiu as três taxas de juro diretores em 75 pontos-base com o objetivo de travar a inflação. ■



Teletrabalho deve ser adotado se reduzir energia

Governo desafia empresas a melhorar gestão dos recursos humanos para diminuir consumos. Luzes de Natal acesas entre as 18 horas e a meia-noite

Rita Neves Costa
rita.n.costa@jn.pt

AMBIENTE O Governo desafia as empresas públicas e privadas a avaliar se a adoção do teletrabalho pode ter efeitos na redução do consumo energético. O regime, precisa o decreto-lei publicado ontem, só deverá ser aplicado se for viável para o tipo de serviços e se tiver resultados eficazes de poupança energética, inclusive nas deslocações entre casa e o trabalho.

O conjunto de medidas, de caráter obrigatório para a Administração Pública Central e facultativas para a Administração Pública Local e

privados, fazem parte do plano de poupança de energia do Governo, publicado ontem em "Diário da República", e que inclui também a eficiência hídrica. No total, existem 16 medidas: uma de comunicação e sensibilização, três de formação e capacitação e 12 de comportamentos e recomendações. Muitas são transversais a vários setores.

Tal como já tinha sido anunciado pelo ministro do Ambiente, Duarte Cordeiro, no início de setembro, as luzes de Natal deverão ser ligadas apenas a partir das 18 horas e desligadas às 24 horas. O ajustamento no horário vai vigorar entre 6

de dezembro e 6 de janeiro do próximo ano. Se no caso da Administração Pública Central existe uma obrigatoriedade, no caso da Local é apenas uma recomendação. Ou seja, nem todas as luzes estão apagadas nos ditos horários.

SEM LUZ NAS MONTRAS

Quanto aos edifícios do Estado, que incluem os ministérios ou instituições centrais, será obrigatório desligar a iluminação decorativa no interior a partir das 22 horas no inverno e das 23 horas no verão, já no exterior será apenas a partir das 24 horas e "salvaguardando questões de segurança".

Também o comércio não escapa às restrições, mesmo que sejam apenas recomendações. O Governo aconselha a "desligar a iluminação de montras e similares após o encerramento do estabelecimento" e, nos centros comerciais, a reduzir a iluminação interior após o horário de funcionamento. A segurança não deve ser colocada em causa, tal como a visão eficaz através das câmaras de videovigilância que tem de estar garantida.

Nas piscinas e complexos desportivos, deverá haver um "aproveitamento das águas dos banhos para os sanitários". A colocação de capas para reduzir "perdas térmicas quando as piscinas estão em utilização" é também uma das ações recomendadas pelo Governo. Ambas as medidas deverão precisar de investimento, explica o decreto-lei.



Trabalhar em casa apenas se for "viável", diz Governo

Quando as piscinas estão em utilização" é também uma das ações recomendadas pelo Governo. Ambas as medidas deverão precisar de investimento, explica o decreto-lei.

VELOCIDADE A 100 KM/H

No plano, há várias medidas temporárias (entre três a 12 meses), outras são permanentes. Em vista estão também várias campanhas de sensibilização, de redução da energia, como a mobili-

dade a pé, o uso de transportes públicos e a redução da velocidade máxima para os 100 km/h.

De acordo com as estimativas, face à meta para reduzir voluntariamente 15% do consumo de gás na União Europeia, Portugal prevê diminuir em 34%, com as novas medidas do plano de poupança, a injeção de energia na rede (fotovoltaico) e as medidas implementadas pelo Plano de Recuperação e Resiliência. ●

Recomendações

Piscinas

Os equipamentos e complexos desportivos sob alçada da Administração Pública Central e Local devem regular o caudal das torneiras e dos chuveiros para não haver desperdício. O Governo recomenda que a água dos banhos seja aproveitada nos sanitários e haja "capas térmicas" para manter a temperatura.

Espaços exteriores

Seja na via pública ou dentro de casa, é aconselhado que a rega dos espaços exteriores seja feita em "horários de menor evaporação", para depois das 20 horas no verão e após as 17 horas no inverno. As águas pluviais deverão ser aproveitadas para a rega e as lavagens. As espécies plantadas têm de estar adaptadas ao clima e à terra.

Indústria

Nas fábricas, o Governo considera que as águas residuais do fabrico devem ser utilizadas e que o vapor de água gerado pode ser também recuperado. A aspiração de resíduos requer uma minimização de lavagens e os equipamentos do processo de fabrico podem ser substituídos por outros de maior eficiência.

Casa

Há recomendações que podem ser adotadas pelos cidadãos, como a "redução do tempo de água corrente de banhos e duchas", a "utilização de estratégias de aproveitamento da água, até que a temperatura ideal seja atingida" e a "minimização do uso da máquina de lavar roupa e de lavar louça, utilizando a capacidade máxima".

Desafios ao Estado Fiscal

Comissão organizadora

José Casalta Nabais | Jónatas Machado
M. Matilde Lavours | João Pedro Rodrigues
Marisa Costa Santos | Nadália Moreno
Joana Neto

29 | 30
setembro 2022



Inscrição gratuita e obrigatória

Conferência de abertura
Michel Bouvier

Painel I - Revisitação e novas tendências dos princípios fundamentais do direito tributário

José Casalta Nabais | Heleno Taveira Torres
Gabriel Casado Ollero | Ana Paula Dourado

Painel II - Desafios à relação jurídica tributária

Marcelino Seabra de Godoi | Cesar Garcia
Novoa | Matilde Lavours | Adriano Di Pietro

Painel III - Desafios à resolução dos conflitos tributários

Cidália Lopes | Nuno Villa-Lobos | João
Pedro Rodrigues | Odete de Oliveira | João
Sérgio Ribeiro

Painel IV - Desafios à justiça tributária

Marie-Christine Esclassan | Suzana Tavares
da Silva | Vasco Valdez | Rui Barreira | Rui
Duarte Moraes

Palavras de encerramento

Dulce Neto

Com o apoio de:

FIDELIDADE

cinheiro vivo

TSF

JN

EY

Building a better
working world

PUBLICIDADE

1 2 9 0

INSTITUTO IVRIDICO
FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA

COIM
SUSTENTABILIDADE E
CIDADANIA

Globalização,
Economia e Direito

FCT

Realização para a Colectiva de Iniciação à Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra

Colégio da Trindade
Faculdade de Direito da
Universidade de Coimbra

Rendimentos anuais isentos de IRS sobem para 10 500 euros

Reflexo do aumento do salário mínimo em 2023. Baixa do IRC também em discussão com parceiros sociais

Salomé Pinto

salome.pinto@dinheirovivo.pt

ACORDO A manter-se o aumento do salário mínimo proposto pelo Governo, de 705 para 750 euros em 2023, o mínimo de existência, isto é, o patamar até ao qual os portugueses estão isentos de IRS, vai disparar 630 euros, de 9870 para 10 500 euros anuais, em 2024, quando é liquidado o imposto relativo aos rendimentos do ano anterior. Significa que, daqui por dois anos, cerca de 2,5 milhões de trabalhadores (ou um quarto da população) estão livres de pagar IRS.

Mexidas fiscais para não penalizar subidas salariais e descidas do IRC, como contrapartida para as empresas que valorizem os colaboradores, serão algumas das matérias que o Executivo deverá apresentar hoje a patrões e sindicatos, no âmbito do Acordo de Competitividade e Rendimentos, em sede de Concertação Social.

SINDICATOS PEDEM MAIS

Em relação à evolução da remuneração mínima, e tendo em conta uma inflação galopante que poderá atingir este ano 7,7%, segundo o Conselho das Finanças Públicas, o Governo até pode ir além dos 750 euros para o próximo ano, como reivindicam UGT e CGTP. E, nesse caso, o mínimo de existência também subiria.

Por exemplo, se o Governo aplicar os 7,7% de aumento no salário mínimo, este valor subiria para 759 euros, mais nove do que o previsto, o que elevaria o mínimo de existência para 10 629,9 euros. A UGT até poderá aceitar, uma vez que o secretário-geral da confederação sindical, Mário Mourão, já afirmou que a "linha vermelha para subir



Ministra do Trabalho reúne-se com parceiros sociais

rendimentos não pode ser inferior a 7%". Mas a CGTP é muito mais ambiciosa e exige um aumento de quase 95 euros, para os 800 euros, já em 2023.

MAIS

Fórmula

O mínimo de existência é obtido pela aplicação desta fórmula: $1,5 \times 14 \times$ o valor do IAS, que está nos 443,2 euros. Mas nunca pode ser inferior ao salário mínimo vezes 14 meses. Como este é superior, utiliza-se então esse referencial.

Bónus na pensão

O Ministério das Finanças vai acomodar o mínimo de existência já este ano para que os pensionistas não sejam penalizados em 2023.

Do lado das confederações patronais, o Governo vai ser pressionado a baixar a carga fiscal, sobretudo o IRC. António Saraiva, presidente da Confederação Empresarial de Portugal, mostrou-se confiante numa redução transversal do imposto de 21% para 19%, depois de o ministro da Economia ter admitido uma baixa global do IRC. Mas, dias depois, o Ministério das Finanças deu sinais de que o Governo fala a uma só voz e essa vai no sentido de beneficiar fiscalmente as empresas que aumentem salários e reinvestam os lucros. O presidente da Confederação do Comércio e Serviços de Portugal, João Vieira Lopes, defende "uma diminuição ou o fim das tributações autónomas" que incidem sobre os gastos das empresas, como automóveis ou despesas de representação. ●

Mais de 100 mil alunos ainda sem todos os professores

60% das escolas de Lisboa já recorreram a licenciados

EDUCAÇÃO A Federação Nacional de Professores (Fenprof), que fez um levantamento no arranque do ano letivo - de acordo com os horários por preencher em contratação de escola -, estima que "mais de 100 mil alunos" estão sem aulas a, pelo menos, uma das disciplinas. Mário Nogueira garante que o inquérito, respondido por 227 agrupamentos (28% da rede), revelou que 73,5% das escolas iniciaram as aulas sem todos os docentes, em algumas "faltava um professor, noutras até 31". "Se não fossem as medidas avulsas tomadas pelo ministro estaríamos nesta altura num descalabro, com 200 mil ou mais sem todos os professores", disse o líder da Fenprof.

O problema, alertou, pode até piorar se as baixas continuarem a aumentar (3000 professores com doenças incapacitantes ficaram sem mobilidade) assim como as aposentações: em outubro reformam-se 280 docentes e em novembro e dezembro devem sair mais 400 que têm neste momento turmas atribuídas.

Mário Nogueira assegurou, ainda, que as escolas de Lisboa e Vale do Tejo já tiveram de recorrer à contratação de licenciados sem profissionalização (mestrado em Ensino). No Norte, foram 2,7% e no Centro cerca de 20%.

ABAIXO-ASSINADO

A Fenprof vai lançar um abaixo-assinado contra o reforço do recrutamento pelas escolas e a possibilidade de os diretores escolherem uma percentagem dos docentes que entrem nos seus quadros. A revisão do regime de concursos está a ser negociada e a proposta do Governo é rejeitada pela Federação. ● A.L.

A FECHAR

Segundo pagamento do PRR com parecer positivo das Finanças

FUNDOS A Inspeção-Geral das Finanças (IGF) deu parecer positivo ao segundo pedido de pagamento de fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) a Portugal. O pedido de cerca de dois mil milhões de euros pode, agora, seguir para Bruxelas. De acordo com o calendário de pedidos de pagamento, a segunda tranche que Portugal vai requerer a Bruxelas corresponde a 1967 milhões de euros em subvenções a fundo perdido e 125 milhões de euros em empréstimos, num total de 2092 milhões de euros.

13 candidaturas ao concurso internacional do SIRESP

EMERGÊNCIA A fase de qualificação do concurso público para o fornecimento de serviços à rede de emergência SIRESP já foi concluída, tendo sido admitidas 13 candidaturas. Ontem, no Parlamento, o ministro José Luís Carneiro refutou as críticas dos bombeiros que denunciaram deficiências no serviço: "O SIRESP não teve falhas nos dois grandes incêndios do verão".

Diretores pedem devolução de receitas próprias

ESCOLAS As receitas próprias angariadas pelas escolas com as vendas nos bares ou papeliarias estão cativeiras desde janeiro. O dinheiro é gasto em pequenas reparações ou material escolar e a Associação Nacional de Diretores pede a sua devolução "urgente". Anualmente as receitas são transferidas para o Tesouro no fim de dezembro para serem devolvidas no início do ano seguinte.



Peras portuguesas entre as mais contaminadas com pesticidas

RELATÓRIO A fruta do outono na Europa, incluindo a portuguesa, está "altamente contaminada" com pesticidas perigosos, indica um relatório da organização não-governamental "Pesticides Action Network Europe". Com base em dados oficiais, o relatório da PAN Europa indica que grande parte de peras europeias (49%), uvas de mesa (44%), maçãs (34%), ameixas (29%) e framboesas (25%) foram vendidas com resíduos de pesticidas ligados ao aumento do risco de cancro, deformidades congénitas, doenças cardíacas e outros problemas graves de saúde.

ESPECIAL

Cinco anos que mudaram a mobilidade em Portugal

Debate Governantes e especialistas mundiais traçam o futuro do setor hoje e amanhã na Portugal Mobi Summit, na Nova SBE

Investir em ciclovias para bicicletas é uma aposta dos municípios



Carla Aguiar

O retrato da mobilidade urbana em Portugal é hoje substancialmente diferente do que era há cinco anos, quando foi lançada a primeira edição da Portugal Mobi Summit. Isso é verdade tanto no modo de nos movermos, como nas fontes de energia, e também nos preços, acessibilidade e abrangência do transporte público.

Em 2018 os veículos elétricos ainda não passavam de uma excentricidade do mercado. Hoje, Portugal é um dos cinco países europeus com a maior percentagem de elétricos nos novos veículos vendidos, valendo já 10% deste mercado. Enquanto há cinco anos o país ficava mal na fotografia na rede de carregamento público, este ano já se encontra acima da média da UE, com mais de 5500 pontos de carregamento da rede Mobi.ee, com a expectativa de chegar aos 15 mil até 2025.

Cinco anos passados, este é um balanço do caminho percorrido e o novo ponto de partida da Portugal Mobi Summit que hoje se inicia na Nova SBE, em Carnaxide, para dois dias de debates em torno da mobilidade elétrica e autónoma, transição energética, cidades inteligentes, urbanismo, economia digital, inovação tecnológica e combustíveis do futuro.

Como vamos conseguir fazer a

transição energética e mudar os hábitos de mobilidade para atingir a neutralidade carbónica em 2050 e retardar o aquecimento global? Agora que temos apenas oito anos para conseguir cumprir as metas intercalares, com as alterações climáticas a falarem cada vez mais alto e com a crise energética a acrescentar urgência à mudança do nosso chip coletivo, o que estamos a fazer e podemos mudar?

Para tentar responder ao desafio, o maior evento de mobilidade urbana do país vai contar hoje com presenças de peso do Governo, como o ministro do Ambiente e da Energia, Duarte Cordeiro, os secretários de Estado do Ambiente e da Energia, João Galamba, da Mobilidade, Jorge Delgado, e do Comércio e Turismo, Rita Marques.

Mas o essencial das participações estará centrado do lado das empresas que estão a fazer a transição acontecer, contando com as participações do CEO da EDP, Miguel Stilwell d'Andrade, e da presidente da EDP Comercial, Vera Pinto Pereira, do CEO da Brisa, António Pires de Lima, ou da CEO da Altice, Ana Figueiredo, entre dezenas de oradores internacionais de relevo.

Porque as cidades são fundamentais na mobilidade do futuro, os exemplos de Lisboa e Cascais estarão a cargo de Carlos Moedas e de Carlos Carreiras, que presidem aos municípios, em confron-

to com cidades como Paris ou o exemplo luxemburguês, que estendeu a gratuidade do transporte público a todo o território.

A mobilidade elétrica ocupará um lugar de destaque no evento, mas a nova era da mobilidade tem de ir muito além dos carros elétricos, que não resolvem tudo, a começar pelo congestionamento de tráfego das cidades. E se é verdade que as bicicletas e as trotinetes se estão a afirmar como alternativa sustentável e até económica para as curtas distâncias, o papel do transporte público é crucial para a descarbonização.

Há que investir mais na rede de comboios, metro e autocarros e torná-los mais atrativos. Torná-los gratuitos é justamente uma das soluções, e os exemplos de Cascais, Lisboa, Paris ou Luxemburgo serão tema de debate.

Nada disto faria sentido sem tornar mais verdes as próprias fontes de energia dos carros aos autocarros, dos comboios aos aviões, havendo já exemplos em Portugal de autocarros movidos a hidrogénio e comboios na Alemanha, sendo que também já existe a tecnologia para a aviação.

É todo este desafiante universo da mobilidade do futuro que o GMG e a EDP, juntamente com os parceiros Brisa, Fidelidade, Lidl e municípios de Lisboa e Cascais querem colocar na agenda da mudança. ●

ASSINE AQUI



HISTÓRIA
Journal de Notícias

TEMA DE CAPA

DUZENTOS ANOS APÓS A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL, A JN HISTÓRIA MERGULHA NAS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DO PROCESSO, OBSERVANDO-O TANTO DO LADO PORTUGUÊS COMO DO LADO BRASILEIRO.



SAIBA MAIS: JNHISTORIA.JN.PT

NAS BANCAS
POR APENAS **3,90€**



ESPECIAL



TransforMAR retira 67 toneladas de lixo das praias portuguesas

Em apenas cinco anos o projeto TransforMAR – promovido pelo Lidl Portugal em parceria com o Electrão, Brigada do Mar, Marinha Portuguesa e Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) e com o apoio da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e a Quercus – já recolheu, das praias portuguesas, mais de 180 toneladas de plástico. Só este ano foram retiradas 67 toneladas.

Mas, mais do que “apenas” recolher os plásticos existentes, o programa tem também como objetivo sensibilizar a população para a adoção de comportamentos mais sustentáveis em prol dos oceanos e para os princípios da economia circular – através da redução, reutilização e reciclagem do plástico e metal recolhidos.

A melhor parte é que o plástico recolhido ganha uma nova vida,

sendo transformado em aparelhos para a prática de atividade física, em mobiliário urbano ou em donativos monetários para instituições sociais. E, nesta última edição, transformado em T-shirts, fabricadas em Portugal. Um outro exemplo? Segundo Catarina Gonçalves, coordenadora nacional do Programa Bandeira Azul, todas as bandeiras azuis, dos 50 países onde esta certificação existe, são feitas com PET.

Este ano, o projeto esteve presente em 20 praias – de norte a sul do país – durante julho e agosto. A par disto, e em parceria com a Brigada do Mar, foram realizadas 22 ações de limpeza na costa portuguesa, em zonas identificadas com elevada risco de contaminação.

Feitas as contas, e só este ano, o TransforMAR recolheu 67 toneladas de plástico das praias portu-

guesas. Plásticos que são passíveis de serem reciclados foram transformados em t-shirts, fabricadas em Portugal, 100% a partir de plástico reciclado. Quanto aos outros resíduos – os não passíveis de ser reciclados, como redes de pesca perdidas no mar, cedidas pela Marinha foram, explica o Lidl, reaproveitadas. A artista plástica Soraia Domingos transformou esses resíduos em esculturas de grande dimensão. Estas têm o objetivo de alertar e consciencializar a população para a problemática da poluição das praias e oceanos.

Uma forma de dar uma nova vida a resíduos que, de outra forma, provavelmente acabariam em aterros. A circularidade do projeto foi reconhecida pelo secretário de Estado do Mar, José Maria Costa, que afirmou que “este projeto TransforMAR visa contribuir para a mudan-

Projeto levado a cabo pelo Lidl, em parceria com o Electrão, foi lançado em 2018. Além da recolha, promove, igualmente, campanhas de sensibilização junto da população. E no próximo ano vai alargar a sua abrangência a (mais) praias fluviais.

ça de ações e consciências sobre o que é um problema global, o lixo. De forma simples e divertida, quem frequenta as praias do continente português pôde perceber que o lixo, particularmente os resíduos de plástico e metal, deverão, por um lado, ter um destino correto, caso não possam ser mais utilizados ou transformados, ou poderão servir de matéria-prima para produção de outros produtos, como é o caso dos plásticos recolhidos ao abrigo deste projeto, contribuindo assim para uma economia circular. Terminei, dando os parabéns ao Lidl pela iniciativa, e faço o apelo para que continuem a promover o projeto nas praias portuguesas e, quem sabe, noutros locais”.

Este ano, o projeto foi ainda mais longe. Como explicou Elena Aldana, diretora de Assuntos Públicos, Comunicação e ESG do Lidl Portugal, na “5.ª edição, conseguimos alargar a abrangência do projeto através do protocolo com a Marinha, chegando mais longe na proteção dos oceanos”. Isto porque o Lidl Portugal firmou um protocolo de colaboração com a Marinha Portuguesa, prevendo a realização de ações que visam a preservação dos ecossistemas marinhos e a proteção dos oceanos. Entre as várias ações está incluída a requalificação do laboratório de análises da qualidade da água e plâncton do Aquário Vasco da Gama e a recolha de redes de pesca em alto-mar – este material é regularmente deixado na água e, anualmente em Portugal, a Marinha e as Autoridades Marítimas removem cerca de seis toneladas de redes de pesca do oceano. A estas, o comandante Nuno Leitão, diretor do Aquário Vasco da Gama, chamou-as de redes assassinas. Porque não só matam tudo o que está no fundo do mar como potenciam a existência de acidentes marítimos. O que faz com que a sua recolha e reaproveitamento sejam tão importantes.

“Já existe bastante consciencialização. Agora falta é agir”, afirmou Simão Acciaoli, presidente da Brigada do Mar, que acrescentou que “temos de evoluir e acreditar que vamos acabar com os aterros”. Já Rui Cunha, vogal da Direção da Quercus, frisou a importância de atuar junto das escolas e de sensibilizar os agentes económicos.

Mas um dos maiores problemas dos plásticos prende-se com a inadequação de negócios como o canal Horeca – a par da mentalidade das pessoas – que ainda não levam as próprias embalagens quando recorrem ao takeaway. ■

**Passos firmes!
Caminhar
confortável!**

Palmilhas de espuma com memória, para um pisar macio e muito descansado!

O que é espuma de memória?

Com origem na tecnologia aeroespacial, a espuma viscoelástica é uma substância feita de poliuretano. Existem vários outros produtos químicos que ajudam a aumentar sua densidade. A espuma viscoelástica está projetada para absorver choques no calcanhar.



O material molda-se aos contornos do pé devido à sensibilidade à temperatura que a espuma possui.

As palmilhas de espuma Memory, reconhecem o seu pé sempre que se calçar. Imediatamente ajustam-se para distribuir o seu peso no pé por toda a extensão da palmilha, permitindo mais leveza e conforto sempre que caminha ou se por acaso tem de ficar de pé por um tempo mais demorado. As palmilhas com espuma de memória poderão ser o segredo

para maior alívio no stress dos pés e a prevenir a dor. Ajudam a aliviar a pressão e a reduzir o choque no calcanhar, amortecendo cada passo.

Sofre de dores nos pés, nos calcanhares ou costas?

Concebida para aliviar a pressão sentida na planta do pé - todos nós experimentamos essa pressão quando caminhamos, as palmilhas de espuma viscoelástica estão a tornar-se populares entre as pessoas que sofrem de dores nos pés, como o problema de fascite plantar. Por isto mesmo muitos especialistas defendem seu uso.



Versáteis, servem a várias medidas de pés. Basta recortar pelo tamanho desejado. Medidas do 36 ao 46.

Outra das principais vantagens do uso da espuma viscoelástica é a distribuição uniforme do equilíbrio. Este material, já conhecido pela sua utilização

em almofadas ou colchões de cama, também aumenta o conforto do seu calçado!

“Um alívio para pessoas cujo trabalho exige muitas horas de permanência em pé.”

O uso de palmilhas com espuma de memória (ou sapatos desta tecnologia) tem sido uma descoberta agradável entre pessoas cujo trabalho exige muitas horas de permanência em pé, com Enfermeiros, Professores, ou trabalhadores nas grandes superfícies e armazéns.

Muitas pessoas que têm usado estas palmilhas atestam que elas as ajudaram a lidar com a dor. Contudo, tal como em muitas outras coisas e dependendo do problema que se tem com os pés, é sabido que se as palmilhas de espuma funcionam para alguns pés, poderão não ser a solução em alguns casos particulares.



Palmilha ergonomicamente concebida que se molda ao formato individual de cada pé. Oferece conforto e apoio durante todo o dia. Corta-se consoante o tamanho do seu pé para um encaixe perfeito no seu calçado.

Benefícios

- Alivia a pressão na planta do pé, joanetes, pés inchados e articulações.
- Aumenta a estabilidade condicionando o pé evitando que ele deslize.
- Evita o impacto no calcanhar amortecendo a cada passo.
- Dá suporte ao arco plantar.

Onde encontrar as suas Palmilhas de Espuma com memória?

Muito fácil! (chamada grátis)
Ligue 800 91 90 80

Na sua chamada mencione este código: RPLJDN10922

Ou visite as lojas abaixo

INOVADOR APARELHO AUDITIVO OFERECE PLENO CONFORTO, DA CABEÇA AOS PÉS!



✱ **Receba GRÁTIS** um par de Palmilhas de Espuma com Memória no dia da sua avaliação gratuita deste pequeno dispositivo para uma melhor audição. Oferta para maiores de 60 anos. Stock limitado.

microCIC
Aparato Auditivo

✓ ajuste perfeito ao ouvido ✓ super discreto ✓ mais audição!

Oiça e Caminhe com Pleno Conforto!

SOLICITE HOJE MESMO 800 91 90 80
DEMONSTRAÇÃO GRÁTIS! (chamada grátis)

Mencione este código:
RPLJDN10922

Venha hoje mesmo à loja mais próxima de Si!

Viana do Castelo	R. Manuel Espregueira, 30	Tel. 258 023 433	Torres Vedras	Av. General Humberto Delgado, 19	Tel. 261 095 621
Braga	Av. Central, 24 - 1.º andar	Tel. 253 997 944	Vila Franca de Xira	Rua Sampa Pinto, 66	Tel. 263 140 234
Esposende	Rua Santa Maria dos Anjos, 9	Tel. 253 720 461	Moscavide	Av. Moscarda, 25 A	Tel. 211 316 111
Guimarães	Av. Conde de Marquand, 84	Tel. 253 717 401	Aguiar-Cacém	Av. dos Bóris Amigos, 69 B	Tel. 211 944 790
V.N. Famalicão	Praça D.ª Maria II, 1282	Tel. 252 219 800	Mem Martins	Av. Chaby Pinheiro, 26	Tel. 211 973 936
Póvoa do Varzim	Praça do Almada, 11	Tel. 252 020 750	Amadora	Rua 1.ª Dezembro, 7 B	Tel. 211 329 120
Penafiel	Av. Sacadura Cabral, 131	Tel. 255 094 200	Odóvilas	Av. Dom Dinis, 32	Tel. 219 328 283
Maia	Av. Visconde de Barcelos, 71	Tel. 220 940 590	Lisboa (Alameda)	Rua Damão de Góis, 46 B	Tel. 211 347 321
Vila Real	Rua Nova, 17	Tel. 259 092 436	Lisboa (Benfica)	Av. Rio de Janeiro, 42 A	Tel. 211 377 158
Matosinhos	Av. da República, 472	Tel. 223 175 847	Lisboa (Benfica)	Estrada de Benfica, 681	Tel. 211 323 725
Porto (Boavista)	Rua da Boavista, 618	Tel. 223 175 879	Lisboa (Anjos)	Av. Alexandre Reis, 66	Tel. 211 337 000
Porto (Camões)	Rua de São Brás, 479	Tel. 223 194 998	Cascais	Av. 25 de Abril, 127 B	Tel. 215 831 560
Porto (Carvalhido)	Pç. Exército Libertador, 59	Tel. 220 966 707	Almada	Av. D. Nuno Álvares Pereira, 44 A	Tel. 210 980 787
Gondomar	Rua 25 de Abril, 31	Tel. 220 941 400	Barcelos	Av. Alfredo da Silva, 73/75	Tel. 211 335 130
Vila Nova de Gaia	Av. da República, 1483	Tel. 221 140 672	Socai	Rua Infante D. Augusto, 40B	Tel. 211 973 320
Espinho	Rua 20, 630	Tel. 221 134 149	Sentelhal	Av. 5 de Outubro, 61 A	Tel. 265 419 225
Ovar	Rua Elias Garcia, 32	Tel. 256 023 912	Évora	Rua Sampa Pinto, 48	Tel. 266 096 000
Aveiro	Av. Dr. Lourenço Peixinho, 118 A	Tel. 234 138 432	Beja	Rua de Martelo, 108	Tel. 284 092 070
Viseu	Rua Formosa, 86	Tel. 232 095 800	Portimão	Estrada de Alvor, 2	Tel. 282 144 500
Coimbra	Av. Fernão de Magalhães, 15	Tel. 239 197 891	Loulé	Praça da República, 40	Tel. 289 170 550
Castelo Branco	Av. Nuno Álvares, Lote D - 1.ª, 2.ª	Tel. 272 092 700	Faro	Estrada Senhora da Saúde, 41 A	Tel. 289 093 429
Leiria	Av. Heróides de Angola, 111	Tel. 244 021 881	Funchal	Av. 5 de Maio, 2.º piso	Tel. 291 093 400
Caldas da Rainha	Rua General Queiroz, 73	Tel. 262 142 668			
Santarém	Av. do Brasil, 13 A	Tel. 243 098 000			

Aberto de Segunda a Sexta-feira entre as 9h30 e as 19h e também aos Sábados até às 17h horas.

Suspeitas de fraudes levam PJ a realizar buscas no INEM

Atrasos no socorro são pontuais, diz Instituto

Resposta é dada em menos de uma hora em 99% dos casos



Instalações do INEM no Porto foram alvo de buscas, tal como as de Lisboa, Coimbra e Faro

Operação visa apurar se houve pagamentos indevidos de ajudas de custo, uso ilegal de viaturas da frota e adjudicações diretas à revelia das regras

Alexandre Panda
e Inês Schreck
justica@jn.pt

INVESTIGAÇÃO São suspeitas de crimes de abuso de poder, falsificação de documento, peculato e violação das regras de contratação pública que levaram ontem inspetores da Polícia Judiciária (PJ) a realizar buscas nas principais instalações do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) espalhadas pelo país. A investigação ainda está numa fase muito embrionária e a operação de ontem visou recolher documentação que permita consolidar ou desmentir as suspeitas. Não foram feitas detenções, nem houve lugar a constituição de arguidos.

De acordo com informações recolhidas pelo JN junto de diversas fontes, em causa estão suspeitas

relacionadas com a funcionalidade do INEM. Serão ajudas de custo e de deslocação pagas indevidamente a funcionários do Instituto com a suposta conviência das hierarquias. Haverá pessoal colocado em determinadas zonas, mas que acabam por prestar serviços em outros locais, sem que haja uma real justificação para a migração do posto de trabalho. Com estas "transferências", o INEM acaba por ter de retribuir os funcionários deslocados em termos de ajudas de custos e de deslocação. Esta gestão aparentemente pouco criteriosa dos recursos humanos é uma das linhas de investigação.

CARROS PARA FINS PESSOAIS

O organismo, dirigido há cerca de seis anos por Luís Meira, que foi ontem ouvido no Parlamento sobre os atrasos do socorro (ler texto ao lado), também está a ser investigado pelo uso indevido de viaturas. Haverá dirigentes e chefias a requisitar carros descaracterizados do INEM, para fins pessoais.

O inquérito, a cargo da Unidade Nacional de Combate à Corrupção (UNCC) da PJ, dirigido pelo Departamento de Investigação e Ação Penal de Lisboa, pretende agora analisar as requisições das viaturas,

as quilometragens efetuadas e os motivos dos pedidos.

As buscas levadas ontem a cabo também permitiram a recolha de documentação sobre adjudicações diretas efetuadas pelo INEM nos últimos anos. Existem suspeitas de violação das regras de contratação pública no que toca ao fornecimento de serviços e bens. O JN sabe que, pelo menos nesta fase do inquérito, não existem indícios de corrupção, mas as empresas fornecedoras do Instituto também estão na mira da PJ.

As buscas realizadas por cerca de 25 inspetores da UNCC incidiram sobre a sede do INEM em Lisboa, mas também nas delegações do Porto, Coimbra e Faro.

Em comunicado, a Direção do Instituto confirmou as "diligências por parte do DIAP de Lisboa nas instalações do INEM a nível nacional, no âmbito de denúncias anónimas relacionadas com matérias de recursos humanos e contratação pública", sem especificar o que estava concretamente em causa.

A Direção da entidade pública garante que o INEM "se encontra a colaborar com as autoridades, disponibilizando toda a documentação solicitada para que, com tranquilidade, possa ser analisada".

PARLAMENTO O presidente do Conselho Diretivo do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), Luís Meira, admitiu ontem que, "pontualmente", existem "alguns atrasos" na resposta de emergência. Mas Luís Meira pediu que não se confundisse a "folha com aquilo que é a floresta", garantindo que os casos de resposta tardia são exceção e que 99% das emergências são respondidas em menos de uma hora.

As declarações do líder do INEM foram feitas aos deputados da Comissão de Saúde, em audição requerida pelo Chega para esclarecer alegadas "falhas na prestação de socorro". O partido deu o exemplo de uma mulher que caiu em Lisboa, esperou "mais de uma hora por assistência" e faleceu.

MAIS 125 TÉCNICOS

Segundo Meira, entre janeiro e agosto, "o INEM acionou os meios com menos de uma hora de atraso em 99% das situações". No mesmo período, recebeu 199 reclamações, mas "apenas uma fração era relativa a atrasos no socorro", acrescentou.

Luís Meira admitiu dificuldades em contratar operacionais, mas disse que a contratação de 125 técnicos de emergência pré-hospitalar deve ser concluída no início do próximo ano. **M.S.**



Luís Meira dirige o INEM

PORMENORES

Paulo Campos

O antigo presidente do INEM, Paulo Campos, demitido em 2016, chegou a ser alvo de buscas nesse mesmo ano num inquérito que investigava crimes de abuso de poder e participação económica em negócio. As conclusões dessa investigação ainda não foram tornadas públicas.

Ajustes diretos

Nesse mesmo inquérito foram passados a pente fino ajustes diretos feitos pelo Gabinete de Logística e Operações, suspeito de ter favorecido uma empresa.

Relação mantém pena efetiva de prisão a osteopata

Sujeito a três anos de cadeia por não assumir culpa e haver risco de voltar a cometer crime

Alexandre Panda
alexandre.panda@jn.pt

DECISÃO Um osteopata de Felgueiras vai cumprir três anos de prisão efetiva por um crime de violação perpetrado contra uma paciente durante uma consulta. O Tribunal da Relação do Porto decidiu, há dias, manter a pena aplicada em primeira instância por juízes de Penafiel. Os desembargadores entenderam que o arguido não merecia uma suspensão de pena por este não ter assumido o crime e por poder voltar a cometê-lo. Um dos três juízes que assinam o acórdão queria dar uma oportunidade ao osteopata.

A 6 de julho de 2020, após uma primeira consulta, a vítima voltou à clínica do arguido para tratar contraturas. Alegando ser necessário normalizar um "movimento rotativo primário", José F., de 49 anos, pediu à paciente para movimentar a anca e, como ela não estaria a realizar o exercício corretamente, disse-lhe que iria ajudá-la. Passou a mão debaixo da roupa interior e molestou-a sexualmente. Naquele momento, a vítima "nada disse ou manifestou", descreve o acórdão.

Mas após a consulta, a mulher informou-se e obteve a certeza de que o procedimento não era nenhum ato médico. Apresentou queixa

e, apesar de negar o crime, o osteopata foi condenado no passado mês de abril a três anos de prisão efetiva.

Com o registo criminal limpo e uma vida social irrepreensível, José F. recorreu para a Relação alegando que o tribunal de primeira instância cometeu erros de apreciação de prova, além de questionar a efetividade da pena de prisão. Continuou a negar.

Mas os desembargadores entenderam sancioná-lo por isso. "O direito ao silêncio não é equiparável à negação (mentirosa) dos factos por parte do arguido, apresentando-se esta como relevante manifestação expressa da sua personalidade, sem margem para qualquer dúvida séria e fundada", lê-se no acórdão a que o JN teve acesso. Os juízes não acreditam que a paciente possa ter inventado o caso porque "a denúncia dos factos implicou que os tivesse de partilhar, o que não só importou revivê-los como agravou o sentimento de culpa, vergonha e humilhação".

Para manter a pena efetiva, os juízes argumentam que "estamos perante crimes com forte repercussão negativa na sociedade, que espera do sistema judiciário uma resposta firme, perentória e severa no combate ao flagelo que constitui, além de causador de um grande alarme e reprovação social".



Vitor Macedo, de 30 anos, é suspeito de cerca de uma centena de furtos

"Rei dos catalisadores" detido e libertado sete vezes desde maio

Vitor foi localizado pela PSP junto à Pasteleira Nova. Foi interrogado em Gaia e depois colocado em liberdade

Reis Pinto
e Tiago Rodrigues Alves
justica@jn.pt

PORTO Pela sétima vez desde maio, Vitor Macedo foi detido. Pela sétima vez desde maio, Vitor Macedo foi libertado. O "Rei dos catalisadores" foi antontem conduzido ao Tribunal de Gaia por causa de um processo de crimes contra o património. Depois de ser interrogado, o mecânico de 30 anos foi colocado em liberdade. É suspeito de mais de 100 furtos, mas nunca foi preso.

Antontem, a PSP estava a realizar uma ação de prevenção criminal junto ao Bairro da Pasteleira Nova, no Por-

to, quando os polícias se aperceberam da presença de Vitor. Segundo um comunicado da PSP, sabendo que já estava abundantemente "referenciado pela prática de diversos ilícitos criminais contra o património, mormente furto de automóveis e furto de componentes de automóveis (catalisadores)", os agentes apuraram que sobre ele pendia um mandado de detenção para ser presente junto das autoridades judiciárias.

O "Rei dos catalisadores" foi detido e conduzido ao Tribunal de Gaia que havia emitido o mandado. Após ser ouvido, saiu em liberdade. Da ação policial resultou ainda a

apreensão de dois veículos automóveis que constavam para apreender por terem sido furtados, assim como diversos bidões, ferramentas e uma mangueira.

MAIS DE 100 FURTOS

Vitor é suspeito em mais de 100 casos de furtos na zona do Grande Porto, mas, apesar de várias detenções, nunca ficou preso. Em maio, foi surpreendido em flagrante a furtar catalisadores. Foi apanhado após uma atribulada fuga em marcha atrás na VCI do Porto. Desde essa data, foi detido pelo menos por mais seis vezes, mas nem à sétima foi de vez. Continua em liberdade. ●

Escola abafa suspeitas de abusos contra aluno

Auxiliar e formador só foi preso após queixa de outra instituição

POLÊMICA Um auxiliar de ação educativa e formador de informática de uma escola básica de Cascais, atualmente a cumprir uma pena de seis anos de prisão por vários crimes de abusos, beneficiou da inércia da direção do estabelecimento de ensino que ocultou as primeiras suspeitas, em outubro de 2020. Após dois meses, o mesmo pedófilo acabaria por ser denunciado por um colégio católico por crimes semelhantes, levando à sua detenção e condenação.

Ricardo Jorge, então com 18 anos, foi detido pela PJ logo após o Colégio Marista, de Carcavelos ter denunciado suspeitas de abusos contra alunos que tinham entre 7 e 11 anos. A investigação apurou que o jovem tinha trabalhado numa escola básica de Cascais.

De acordo com o "Observador", que avançou ontem a notícia citando um acórdão da Relação de Lisboa, a direção da escola ocultou as suspeitas. Terá aconselhado a família da vítima a não seguir com um processo-crime para não "destruir" a carreira do professor.

No acórdão que manteve a pena ao arguido, os juízes garantem que o afastamento do arguido não se deveu à escola, mas sim "à pressão que foi realizada pela junta de freguesia com quem o arguido colaborava na área do ensino". ● ALEXANDRE PANDA



Relação do Porto acreditou na versão da paciente

STJ rejeita providência para travar substituição de Ivo Rosa

Medida cautelar foi pedida por arguidos suíços no caso BES

JUIZES O Supremo Tribunal de Justiça (STJ) rejeitou a providência cautelar requerida pelos arguidos suíços no processo BES para reverter a substituição do juiz Ivo Rosa, "por falta de legitimidade dos requerentes".

"Diz que só os juízes envolvidos no concurso é que podem agir e pôr em causa as regras do concurso", relatou ontem o advogado Tiago Rodrigues Bastos, adiantando que vai reclamar da

decisão para a conferência do Supremo.

Ivo Rosa foi substituído por um juiz com dois anos de profissão, Pedro Correia, apesar de o processo BES ser o maior de sempre da Justiça portuguesa.

Na segunda-feira, Pedro Correia adiu diligências da instrução devido a um requerimento, de quase duas dezenas de arguidos, que aponta para a ilegalidade da substituição de Ivo Rosa. ●



Pedófilo está preso

Mais queixas por violência doméstica do que antes da covid

Autoridades registaram mais 313 participações entre 1 de janeiro e agosto do que no mesmo período de 2019

Inês Banha
ines.banha@jn.pt

CRIMINALIDADE As autoridades receberam, entre 1 de janeiro e agosto deste ano, 20 334 participações por violência doméstica, mais 313 do que no mesmo período de 2019, o último ano pré-pandemia de covid-19. Mais de 80% das queixas referiam-se a violência psicológica e cerca de 63% das denúncias a agressões físicas.

Os dados foram revelados, ontem, pelo ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, na Assembleia da República. Desde que, em maio, foi divulgado o Relatório Anual de Segurança Interna de 2021 que o governante tem vindo a alertar que, face às restrições dos últimos anos, é necessário comparar dados atuais com os de 2019, de modo a compreender a real evolução da criminalidade.

Ontem, José Luís Carneiro ressaltou ainda que as queixas por violência doméstica contabilizadas não incluem as chamadas “cifras negras” das situações não participadas às autoridades. “Isso só é possível com inquéritos à vítimação”, defendeu, adiantando que o Instituto Nacional de



José Luís Carneiro foi ouvido no Parlamento

OUTROS TEMAS

Execução questionada

Os deputados manifestaram dúvidas quanto à execução futura do investimento de 607 milhões de euros, até 2026, nas polícias. O ministro respondeu que “taxas de execução acima de 60% são dignas de reconhecimento”.

“Esquadrões” móveis

José Luís Carneiro assegurou que não pretende substituir as esquadrões “fixas” por “unidades móveis”, já usadas em “grandes eventos”. “Estamos a falar de complementar”, afirmou.

Estatística “vai avançar com estudos no terreno para avaliar” essas cifras negras.

“O Ministério da Administração Interna está a acompanhar esse trabalho e, se não o entendermos como suficiente, temos intenção de nós próprios avançarmos [com um estudo]”, disse.

O governante prometeu ainda que, em 2023, ficará operacional uma base de dados de violência doméstica que contará com informações de diversos serviços. Também em curso, acrescentou, está a revisão, para aumentar a sua eficácia, das fichas de avaliação do risco que uma vítima de violência doméstica corre em certos momentos, incluindo quando apresenta queixa. ●

GNR resgata família sequestrada por doente mental

Caso desbloqueado com ajuda de uma psicóloga do INEM

AMARES O carpinteiro que ontem de manhã se barriou com a família, na residência, em Amares, na posse de uma faca, foi internado na Unidade de Psiquiatria do Hospital Central de Braga.

Inicialmente, o suspeito, de 40 anos, não queria entregar-se à GNR. Mas, com a ajuda de uma psicóloga do INEM, acabou por sair de casa e foi conduzido ao hospital bracarense, sob deten-

ção, numa ambulância da Cruz Vermelha de Amares. Tudo indica que o homem, padecendo de esquizofrenia e após a mudança de medicação, perdeu o controlo emocional, apoderando-se de uma faca. Mas a esposa e as duas filhas menores não terão sido ameaçadas, pois o que o homem recearia era um suposto ataque de vizinhos.

A PJ conduz o processo criminal. ● JOAQUIM GOMES

Justiça anula outro processo de maus-tratos a animais

Relação conclui que arguida foi punida por lei inconstitucional

GUIMARÃES O Tribunal da Relação de Guimarães acaba de anular a pena de multa de 1800 euros aplicada a uma arguida pelo Tribunal de Vila Verde, em 2021, por maus-tratos de quatro cães que aquela tinha à sua guarda numa casa em Cervães. A proibição da arguida de ter animais de companhia também foi anulada.

A 3 de março de 2019, a GNR encontrou no quintal da arguida quatro cães “subnutridos, maltratados, com sinais de abandono, sem água nem comida e a carecer urgentemente de cuidados veterinários”. Os animais tiveram de ser tratados por médico-veterinário.

A dona dos cães foi condenada em primeira instância, mas, como tem sucedido noutros processos, foi interposto recurso, a que foi dado provimento, por alegada inconstitucionalidade da lei que criminalizou os maus-tratos.

INFRAÇÃO NÃO CRIMINAL

“Porque consideramos materialmente inconstitucional o artigo 387.º do Código Penal, na redação introduzida pela Lei n.º 69/2014, de 29 de agosto, por violação dos artigos 27.º e 18.º da Constituição, recusamos a sua aplicação”, escrevem os juízes.

Estes dizem não questionar “a necessidade de proteção jurídica dos animais e da punição dos atos de crueldade sobre eles”. “O que nos suscita sérias reservas é a mobilização do direito penal de justiça para esse desiderato”, afirmam, lembrando que “o Tribunal Constitucional já se pronunciou, pelo menos, duas vezes pela inconstitucionalidade material do artigo 387.º”. ●

LUIZ MOREIRA

A FECHAR

Fuzileiros não mataram mais ninguém “por mero acaso”

LISBOA O Ministério Público (MP) diz que as agressões dos dois fuzileiros no episódio fatal para o agente da PSP Fábio Guerra, em março, à porta de uma discoteca de Lisboa, não causaram mais mortos “por mero acaso”. “Os ilícitos são de natureza extraordinariamente bárbara, violenta e desproporcional, deles não tendo resultado outras mortes por mero acaso, considerando o local preferencial das agressões, a cabeça, quer com socos quer com pontapés, e não obstante os ofendidos perderem os sentidos com o primeiro muro”, escreveu o MP.

Agrediu a mulher em frente ao filho menor

VIANA DO CASTELO Um homem, com 35 anos, foi detido após agredir a companheira em frente ao filho menor, em Viana do Castelo. Segundo a PSP, a detenção ocorreu cerca das 0.45 horas de anteontem, “após notícia de que estariam a decorrer agressões” entre um casal. O detido foi ouvido ontem em primeiro interrogatório judicial. Ficou proibido de contactar com a vítima. A.R.F.

Detido suspeito de espancar vítima até à morte para a roubar

LISBOA A Polícia Judiciária de Lisboa deteve um homem de 25 anos suspeito do homicídio de um jovem, de 22, num prédio da Rua Morais Soares, no centro de Lisboa. Na origem do crime, a 30 de maio, estará o roubo violento de objetos de valor e dinheiro da vítima, um jovem indiano que residia há meses em Portugal. O suspeito já está em prisão preventiva. R.M.



Idoso preso com armas de fogo e uma faca após ameaçar vizinho

VILA NOVA DE CERVEIRA Um homem, com 83 anos, foi detido pela GNR por ameaçar repetidamente um vizinho com arma de fogo, em Vila Nova de Cerveira. Segundo a GNR de Viana do Castelo, “o suspeito ameaçava com recurso a arma de fogo o seu vizinho, com 55 anos”, o que motivou uma busca domiciliar. Durante a operação, foram apreendidas sete armas de fogo, uma arma branca e 1159 munições. O detido foi constituído arguido e os factos remetidos ao Tribunal Judicial de Vila Nova de Cerveira. A.R.F.



Travessia foi adjudicada à empresa fundada por Edgar Cardoso e custará 50,5 milhões de euros

Nuvem de polémica ensombra de novo ponte do metro

DISCURSO DIRETO

Rui Moreira
Presidente da Câmara do Porto

"Não me pergunte se acho que aquela é a melhor localização, a melhor bitola ou altura. Já disse repetidamente que não. Não era ali que fazia a ponte. Não fazia a ponte com aquela altura. E até lhe digo mais: tenho dúvidas se a ponte é necessária"



Moreira tem dúvidas sobre necessidade da travessia. Homólogo de Gaia não comenta. Metro quer lançar concurso para nova linha até final do ano

Adriana Castro
adriana.castro@jn.pt

CONTROVÉRSIA Está adjudicada desde março a conceção da nova ponte do metro, mas nem por isso o clima em torno da obra arrefeceu. O presidente da Câmara do Porto, Rui Moreira, admitiu "ter dúvidas" quanto à necessidade da travessia, prevista no traçado da linha Rubi, a segunda com ligação a Gaia.

Hoje, no Porto, vai estar o primeiro-ministro, António Costa, para apresentar a nova linha de alta velocidade (TGV), mas, de certeza, que não faltarão perguntas acerca da polémica sobre a ponte que servirá o metro. A empresa prevê lançar o concurso até ao final do ano e está previsto que a obra de construção arranque no primeiro semestre do próximo

ano. Eduardo Vitor Rodrigues, de Gaia, não quis reagir à controvérsia, mas Tiago Braga, presidente da Metro do Porto, questionado pelo JN, observa que, no que toca ao debate em torno do projeto, a empresa "fez questão de abrir a decisão à comunidade, discutindo amplamente com as autarquias e com a universidade, e convidando para o júri do concurso a Ordem dos Arquitetos, dos Engenheiros, alguns dos maiores especialistas internacionais neste tipo de obras de arte, bem como representantes das câmaras do Porto e de Gaia".

"NO PORTO BRINCA-SE ÀS PONTES"

Mais acrescenta que "o estudo de impacto ambiental da linha Rubi, incluindo naturalmente a ponte, foi apresentado pela Metro à Agência Portuguesa do Ambiente e entrará brevemente em fase de discussão pública". Além disso, "a Metro espera ter todas as condições para até ao final do ano lançar o concurso público para a nova linha, ponte incluída", num investimento de 299 milhões de euros, financiado a fundo perdido pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), e que obriga à conclusão da obra em 2025.

O projeto volta a estar envolvido em polémica depois de Moreira ter reafirmado que não concorda com "a localização, bitola ou altura" da travessia e até admitir ter "dúvidas se a ponte é necessária". O autarca respondia ao deputado da CDU, Rui Sá, que disse, durante a sessão da Assembleia Municipal, "que no Porto brinca-se às pontes", criticando o facto de, depois de terem sido feitos estudos sobre a construção, à cota baixa, da ponte D. António Francisco dos Santos, existir a possibilidade de a futura travessia para o TGV absorver esse tabuleiro.

Para Paula Teles, especialista em planeamento do território, há uma "pressa incrível" em aceder às verbas PRR e, por isso, "ninguém está a planear nada". "Acho que nem sequer precisamos de uma ponte para o metro. Na Ponte da Arrábida pode caber o metro", considera a também licenciada em Engenharia Civil. Para a especialista há outras pontes necessárias, como a do TGV.

Tiago Braga já tinha dito ao JN em novembro passado que "utilizar a Ponte da Arrábida para o metro não faz muito sentido", já que aquela travessia "não tem um carácter urbano", aspeto essencial à criação da nova linha de metro. ■



Um ano e meio de avanços e recuos

16.03.21

É lançado concurso internacional

Lança-se um concurso internacional para escolher o projeto da sétima travessia entre o Porto e Gaia. A cerimónia contou com o primeiro-ministro, António Costa, e o então ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes.

18.10.2021

Apresentadas as três propostas finalistas

Numa cerimónia presidida pelo Ministério do Ambiente, foram apresentadas as três propostas finalistas que passaram à segunda fase do concurso internacional. Começa a contestar-se a travessia pela inserção e o impacto no lado portuense.

16.11.2021

Ação em tribunal suspende concurso

Adão da Fonseca, um dos concorrentes do concurso que viu o seu trabalho excluído, interpôs em novembro uma ação no Tribunal Administrativo e Fiscal (TAF) do Porto, que interrompeu automaticamente o processo.

11.02.2022

Efeito suspensivo levantado pelo tribunal

O TAF levantou o efeito suspensivo quatro meses após a interposição da ação, retomando o procedimento os trâmites normais. A Metro mantém 2025 como horizonte para concluir a obra.

03.03.2022

Conceção da travessia é adjudicada

Projeto de conceção da nova ponte do metro foi entregue ao consórcio que ficou em primeiro lugar na etapa anterior do concurso público: Laboratório Edgar Cardoso, Arenas e NOARQ.

Presidente e "vice" da Póvoa recebem envelopes com balas

Câmara relaciona o sucedido com demolição da Praça de Touros. Caso foi participado às autoridades criminais

César Castro*
locais@jn.pt

AMEAÇA O presidente da Câmara da Póvoa de Varzim, Aires Pereira, e o seu vice-presidente, Luis Batista, receberam ontem envelopes com duas balas. As cartas foram colocadas à entrada do edifício da Câmara e a ameaça também seguiu para a clínica do presidente da Assembleia Municipal, segundo denunciou a Autarquia, destacando o "timing" da receção: 24 horas após o início da demolição da Praça de Touros.

"Os conteúdos eram iguais, quer no objeto, quer na dedicatória: uma bala para cada um, acompanhada destes dizeres: Não é uma ameaça, muito menos um aviso, é uma previsão. Ou uma destas na testa. A vossa escolha é fácil. Não vamos gastar mais munições com envelopes", foi referido.

TAMBÉM NAS REDES SOCIAIS Segundo a Autarquia, o caso já foi participado às autoridades de investigação criminal, que também já têm conhecimento das ameaças que proliferam nas redes sociais.

"Não nos antecipando às conclusões a que as perícias



Aires Pereira, presidente da Câmara da Póvoa

DESTAQUES

Tribunal

A Autarquia vai levar a tribunal a Patripove – Associação de Defesa e Consolidação do Património Poveiro, que, em 2020, interpôs uma providência cautelar e, de recurso em recurso, adiou a demolição.

Prejuízos

No processo, a Câmara quer ser ressarcida pelos prejuízos da paragem de quase dois anos na obra da futura Póvoa Arena.

laboratoriais conduzirão, adiantamos o que aos povos mais atentos parece óbvio: que esta tresloucada ameaça, absolutamente imprópria em meios civilizados e democráticos, não é mais que a tentativa desesperada de uma minoria de impedir a concretização de uma deliberação legitimada pelo voto e sancionada pela instância judicial", adiantou o Município numa nota.

No lugar da praça, que começou a ser antenamente demolida, será construído um multiúso para três mil pessoas e vários tipos de eventos, menos touradas. ●

* COM ANA TROCADO MARQUES

Passeio Público

Toyan



por José A. Rio Fernandes
Geógrafo/Prof. da Universidade do Porto

Na inauguração do terminal intermodal, foi anunciada uma "revolução" para Campanhã. Fui agora vê-lo e não vi razão para tanto. É modesto (pense-se na Gare do Oriente) e não se sabe quando haverá ligação daí à nova ponte – que já teve conclusão prevista para 2022 – ou a outra, para TGV, que pode fazer com que a primeira não se faça...

Lia eu, então, num artigo sobre a área de Toyan, em Oslo, que Engels, em 1872, considerou que a única forma que a burguesia tem de lidar com o problema da habitação é mudá-lo para outro lugar. Não sei o que se vai passar em Campanhã. Mas, acreditemos na revolução. Será que teremos a mesma fórmula que faz com que determinado lugar mude a sua imagem e uso, desconsiderando as pessoas? Ou seja, a Rua das Flores está melhor que há 10 anos? Sem dúvida. Mas, isso é bom para quem? Quem, dos que aí moram há 10 anos, ainda lá reside? Quantos são os comerciantes atuais que lá estavam então? Quantos proprietários de café, taberna ou bar persistem aí, ou na proximidade? Por isso, pensemos: quantos dos que hoje moram em Campanhã, ou seus filhos, lá morarão daqui a 10 anos, se a revolução for de imagem e uso?

Ao ler Stale Holgersen sobre Oslo, lembrei David Harvey que dizia (em 1972) que ou fazemos renovação e apenas mudamos a pobreza, ou não a fazemos e ficamos a olhar a decadência. No Porto, depois de prevalecer a segunda hipótese, passou-se à primeira. Todavia, sabe-se que há outras formas de fazer urbanismo: com quem habita, promovendo mistura e desenvolvimento para quem lá está também. O que dá mais trabalho, é certo! Toyan, por exemplo, que Holgersen critica desde uma perspetiva marxista, pareceu-me o paraíso da cooperação e da sociedade diversa e inclusiva, quando comparado com o que se passa no Porto.

A FECHAR



Maia deu as boas-vindas a alunos e professores vindos do estrangeiro

ERASMUS A Câmara da Maia deu as boas-vindas à comitiva Erasmus+ que o Agrupamento de Escolas de Pedrouços acolhe, esta semana, para debater o tema da "Igualdade no âmbito da herança europeia". A comitiva, constituída por 27 alunos e 10 professores provenientes de vários países, designadamente de Espanha, Turquia, Eslovénia, Alemanha e Polónia, chegou acompanhada por três professores do Agrupamento de Escolas de Pedrouços. O numeroso grupo foi recebido no Salão Nobre da Câmara.

Empréstimo de 1,8 milhões para a Oficina do Brinquedo

VALONGO A Câmara de Valongo aprovou ontem, com a abstenção do PSD, contrair um empréstimo de médio/longo prazo até ao montante de 1,8 milhões de euros para a construção da Oficina do Brinquedo Tradicional Português. A Oficina tem um custo total de quatro milhões de euros e uma comparticipação comunitária de dois milhões de euros, no âmbito do Programa Norte 2020. O empréstimo terá um prazo de 15 anos.

Bactéria que afeta citrinos detetada em novos locais

ÁREA METROPOLITANA A bactéria *Xylella Fastidiosa* foi detetada em mais nove locais na Área Metropolitana do Porto, sobretudo em citrinos. Foi confirmada a presença nos concelhos de Gaia, Feira, Porto e Espinho. Segundo a Direção-Geral de Alimentação e Veterinária, foram adotadas medidas fitossanitárias, como a destruição, após um tratamento "contra a população de potenciais insetos", dos vegetais abrangidos.

Filipe Menezes diz não querer recandidatar-se à presidência em Gaia

Ex-autarca deixa, porém, o aviso de que pode envolver-se na próxima eleição

AUTÁRQUICAS O ex-presidente da Câmara de Gaia Luis Filipe Menezes disse que não pretende recandidatar-se, mas avisou que se o "chatearem muito" é capaz de se envolver.

Filipe Menezes proferiu estas declarações na primeira



Menezes falou durante a sessão do "Gaia com Norte"

sessão do projeto Plataforma Gaia com Norte. "Disse há oito anos que nunca mais tencionava exercer um cargo político executivo em Portugal. Não mudei de opinião, nem tenciono mudar", afirmou, deixando, contudo, um aviso. "A única coisa que me poderia fazer mudar de opinião, e por isso deixo um conselho aos atuais detentores do poder em Gaia, é que não me chateiem muito, deixem-me no meu cantinho (...) deixem-me em paz porque se me chatearem muito, se calhar, vou-me envolver, pegar numa criança ao colo e levá-la ao poder", adiantou. ●

Matosinhos e Villagarcia (Galiza) reforçam protocolo de geminação

MUNICÍPIOS Autarcas, técnicos, agentes culturais e empresários de Matosinhos e de Villagarcia de Arosa (Galiza, Espanha) estiveram reunidos para firmarem a colaboração entre os dois municípios e reforçarem o protocolo de geminação assinado em 1959. "Este trabalho de proximidade vai começar a dar frutos em breve. Os nossos empresários, empreendedores e dirigentes tiveram a oportunidade de estreitar laços e projetar o futuro", disse a autarca matosinhense, Luísa Salgueiro.



António Morais faz quatro quilómetros por dia de bicicleta para ir trabalhar

Braga já deu 8 mil euros em prémios a quem anda de bicicleta

PORMENORES

Corrigir problemas

A plataforma associada ao "Bicification" permite que cada utilizador informe sobre elementos importantes para os ciclistas, como bebedouros, necessidade de sinalização ou existência de buracos nas vias, por exemplo.

Três cidades

O projeto "Bicification" está a decorrer em Braga e nas cidades de Istambul, na Turquia, e Tallinn, na Estónia.

Sistema GPS

As deslocações são acompanhadas através de um sistema GPS e de uma aplicação móvel. Avenida 31 de janeiro e variante da Encosta são dos percursos mais utilizados.

Projeto europeu "Bicification" vai prolongar-se até dezembro e duplicar remuneração diária aos 500 participantes

Sandra Freitas
locais@jn.pt

MOBILIDADE António Morais tem 60 anos e, todos os dias, pega na sua bicicleta "já velhinha" para se deslocar de casa para o trabalho, em Braga. São quatro quilómetros por dia que, desde junho, quando arrancou na cidade o projeto europeu "Bicification", passaram a valer-lhe prémios em dinheiro. Previsto para terminar esta semana, o programa vai, afinal, estender-se até 11 de dezembro e, ainda, duplicar as recompensas.

Até ao momento, os 500 participantes na iniciativa já arrecadaram 8000 euros em vouchers para gastar no comércio tradicional e espaços culturais.

Financiada pelo "EIT Urban Mobility", do Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia, "a iniciativa foi analisada dentro do consórcio e todos concordaram em prolongar o prazo do projeto e aumentar a remuneração. Vai passar para um máximo de dois euros por dia, o dobro do que se faz atualmente", adianta a vereadora da Mobilidade da Câmara de Braga, Olga Pereira, sublinhando que os prémios mensais, para quem mais pedala, também serão mantidos.

INFLUENCIAR POSITIVAMENTE

"O que queremos é que o comportamento dos utilizadores seja positivamente influenciado, num ambiente que, à partida, não será tão benéfico do ponto de vista climático. As pessoas podem inibir-se de circular em bicicleta e daí este incentivo", justifica a responsável, acrescentando que o prémio mensal de 100 euros, que é destinado a quem mais pedala, poderá, a partir de agora, ser atribuído ao mesmo participante, o que até aqui não acontecia.

"O voucher de 100 euros só damos uma vez, mesmo que no

mês seguinte essa pessoa fosse a que mais pedasse. A ideia era incentivar os restantes concorrentes a lutar pelo prémio", recorda Olga Pereira, ressalvando que, até ao final do ano, mantêm-se as restantes recompensas, entre cinco e 50 euros, para os mais ativos.

Até à última semana, António Morais já tinha recebido vouchers no valor de 110 euros, que gastou num jantar de família num restaurante vegetariano e em bilhetes para ir ao teatro. "A iniciativa é um bónus para mim, que desde sempre andei de bicicleta", afirma o brarense, confidenciando que usa o carro "só para viagens longas".

"Para fazer dois quilómetros até ao trabalho, seria um desperdício grande", defende António Morais, convencido de que "o Bicification encorajou mais pessoas a andar de bicicleta".

Segundo os dados do Município, desde junho, os participantes já percorreram quase 137 mil quilómetros e as viagens concentram-se, sobretudo, no centro da cidade. Ao todo, "foi possível poupar 10,5 toneladas de CO2", conclui Olga Pereira. ●

REDE CICLÁVEL

22 quilómetros de ciclovias em dois anos

Nos próximos dois anos, o Município de Braga espera que a cidade chegue aos 22 quilómetros de ciclovias. Segundo as informações prestadas pela vereadora da Mobilidade, Olga Pereira, aquando a apresentação do projeto "Bicification", a ideia é estender a rede até às avenidas da Liberdade – seguindo até ao parque de campismo – e António Palha, mas também aumentar a Ecovia do Este, concluindo o troço de quase sete quilómetros entre a Ponte Pedrinha e o parque industrial de Celeirós.

Feira de São Mateus com recorde de entradas

Evento registou mais de um milhão e 200 mil entradas. Certame quer ser mais sustentável na próxima edição

José Ricardo Ferreira
jose.ricardo@ext.jn.pt

VISEU A Feira de São Mateus, que decorreu de 4 de agosto a 21 de setembro, recebeu este ano um recorde de visitantes. Durante 49 dias, pelo evento – que não se realizava desde 2019, devido à pandemia – passaram 1 271 848 pessoas. Os números desta 630.ª edição foram apresentados ontem pela organização da feira franca.

“Tínhamos o objetivo de ultrapassar 1 milhão e 200 mil entradas na feira [o número registado na última edição, em 2019], o que superámos com facilidade, dando uma média de 25 956 pessoas por dia na feira”, afirmou Pedro Alves, da Viseu Marca, empresa que promove o evento.

A 4 de agosto, data em que o presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, inaugurou o certame, foi registada a maior adesão. Nesse dia, que foi de entrada livre, visitaram a feira 60 mil pessoas. Fernando Daniel e o brasileiro Kevinho foram os artistas com as maiores enchentes em termos de público.

“No pior dia a feira teve cinco mil pessoas. Foi num dos dias de muita chuva”, explicou Pedro Alves.

Este ano, as entradas na feira franca foram contabilizadas com a ajuda de computadores, ao contrário das últimas edições em que eram usados torniquetes.

O recorde não se ficou apenas pelas entradas, segundo a organização, face a 2019, registou-se um aumento de 40% na venda de bilhetes e um crescimento de 25% na faturação. A venda online de ingressos subiu 30%. Os comerciantes faturaram mais 19%. “Houve também uma redução muito grande das ocorrências em termos de segurança” no recinto.

REDUÇÃO DE PLÁSTICO

Nesta edição, a venda de copos reutilizáveis na Feira de São Mateus cresceu 205%, o que se traduziu numa poupança de mais de meio milhão de copos de plástico.

O “grande desafio” da organização é que o evento seja ainda mais sustentável na próxima edição.

“Vamos iniciar um processo de certificação da feira como o primeiro evento sustentável do país desta natureza”, revelou o responsável pela organização, salientando que para isso serão lançados guias de boas práticas destinados aos feirantes e visitantes. ●



Duarte Cordeiro, durante a visita às obras de emergência, na serra da Estrela

Cinco milhões até final do ano para obras de emergência

Ministro do Ambiente deixou em Manteigas garantia de que não faltarão recursos para reparar prejuízos dos fogos

Salomé Filipe*
locais@jn.pt

EMERGÊNCIA O ministro do Ambiente e da Ação Climática disse ontem que o Fundo Ambiental disponibiliza, até ao final do ano, cerca de cinco milhões de euros para ações de emergência na área arida da serra da Estrela.

“É um grande trabalho que exige a contratualização de muitas entidades, muitas empresas, pela complexidade dos trabalhos que estamos a identificar”, sublinhou Duarte Cordeiro, no final de uma visita às obras de estabilização de emergência na serra da Estrela (contenção e limpeza de linhas de água), e após reunir com autarcas para planear medidas sobre a metodologia a seguir na área afetada pelo incêndio de agosto.

O governante reforçou tratar-se de “um trabalho muito complexo e difícil”, mas deixou a garantia de que “não faltarão recursos para todo o trabalho que é preciso fazer no que diz respeito à estabilização de emergência”.

Por sua vez, o presidente da Autarquia de Manteigas, Flávio Massano, referiu que a reunião foi convocada porque os autarcas não estavam “confortáveis com o estado dos trabalhos até agora”.

APOIO

Empresas turísticas contempladas

As linhas de apoio ao turismo no âmbito das medidas de minimização dos danos dos incêndios florestais deste ano, inclusive no Parque Natural da Serra da Estrela, vão ascender em 2022 a 18 milhões de euros. Entre as medidas aprovadas está uma Linha de Apoio à Tesouraria para empresas turísticas, com uma dotação de três milhões de euros, a atribuir por via do Orçamento do Estado.

A visita de Duarte Cordeiro às obras de estabilização decorreram no mesmo dia em que numa resolução do Conselho de Ministros ficou definido que, antes do fim do ano, o Governo vai começar a conceder apoio social às famílias que foram afetadas pelos incêndios florestais do verão, bem como apoiar na reconstrução e reabilitação de habitações.

RENDAS E AGRICULTURA

No total, serão cerca de dois milhões de euros destinados a auxiliar as famílias, entre as quais as que pertencem aos seis concelhos do Parque Natural da Serra da Estrela que mais sofreram com os fogos: Celorico da Beira, Covilhã, Gouveia, Guarda, Manteigas e Seia.

Nas despesas contempladas estão, por exemplo, rendas em situação de alojamento temporário ou, no caso dos agricultores, a aquisição de bens necessários para a recuperação da economia de subsistência. ●

* COM LUISA

Aparelho de mamografia avariado há dois anos em Mirandela

Utentes aconselhados a recorrer ao Hospital Terra Quente (privado)

SAÚDE O Hospital de Mirandela tem o aparelho para realização de mamografias avariado há dois anos. A Administração diz ter “em curso os procedimentos para a aquisição de um novo equipamento”.

A denúncia é da Concelhia de Mirandela do CDS. Manuel Almeida relata mesmo um episódio protagonizado por um familiar. “Passou-se comigo e é ridículo”, começa por dizer. “Dirigi-me ao Hospital de Mirandela para a minha esposa fazer uma mamografia. Foi-me dito que a máquina está avariada há dois anos e para ir ao Hospital Terra Quente” (privado). É uma vergonha para o nosso Estado e para Mirandela porque os nossos utentes não podem servir-se de uma máquina que está lá, mas avariada há dois anos”, afirma.

DEZEMBRO DE 2020

Em nota ao JN, a Administração da Unidade Local de Saúde do Nordeste, que gere as três unidades hospitalares e os 14 centros de saúde do distrito de Bragança, confirma a avaria do aparelho, mas não adianta desde quando. No entanto, garante que tem em curso “o desenvolvimento dos procedimentos necessários para a aquisição de um novo aparelho de realização de mamografias, a instalar na Unidade Hospitalar de Mirandela, o qual irá substituir o atualmente existente, no sentido da realização com qualidade, segurança, conforto e fiabilidade, daquele que é um importante meio de diagnóstico da patologia mamária”.

Ao que conseguimos apurar, junto de fonte hospitalar, o aparelho está avariado desde dezembro de 2020. ●

FERNANDO PIRES



Dia da visita do presidente foi o mais concorrido

Serviços da Câmara de Aveiro na Secundária Homem Cristo

Traça e história do velho edifício vão ser mantidas. Escola será construída de raiz no centro da cidade

Zulay Costa
locais@jn.pt

EDUCAÇÃO A Câmara de Aveiro vai construir "um edifício de raiz para albergar" a Secundária Homem Cristo e aproveitar o velho imóvel, junto aos Paços do Concelho, para alojar os serviços municipais que atualmente estão no Centro de Congressos (antiga fábrica Campos).

A localização do novo estabelecimento de ensino ainda não está definida, mas ficará na zona "central" da cidade, entre o campus da universidade e a estação de caminho de ferro, avançou o presidente da Autarquia, Ribau Esteves, ontem, no fim de um périplo por diversas obras em estabelecimentos de ensino.

"A Câmara não pode continuar onde está, estamos a incomodar profunda e gravemente o Centro de Congressos", explicou o autarca, sublinhando que a intenção é "manter a traça" da Secundária Homem Cristo e "criar na ala central uma unidade museológica que conte a história do edifício e do seu patrono", um compromisso assumido com a direção do agrupamento.

Os trabalhos nesta escola decorrem de um acordo

com o Ministério da Educação. No âmbito desse acordo já foram realizadas obras na EB 2,3 João Afonso de Aveiro e na Jaime Magalhães Lima. Também estão previstas ações profundas de requalificação na EB 2,3 de S. Bernardo e no Conservatório de Música de Aveiro.

OBRAS DE 11 MILHÕES

A Câmara está a qualificar a rede de Pré-Escolar e 1.º Ciclo do concelho, tendo em curso obras de ampliação e de construção de novos edifícios, que ascendem a 11 milhões de euros.

Ontem, o edil visitou trabalhos que decorrem em Nossa Senhora de Fátima, Bonsucesso, Azurva, Póvoa do Paço, Solposto e a preparação do estaleiro em Eixo. São suportados pelo orçamento municipal, mas Ribau Esteves espera conseguir fundos no âmbito dos programas Portugal 2020 e Portugal 2030.

Em breve avançarão também obras nas escolas de Alumieira, Leirinhas, Sarrazola, Oliveirinha e Costa do Valado.

O parque do Pré-Escolar e 1.º Ciclo deverá ficar totalmente qualificado "até ao verão de 2025", estima Ribau Esteves. ●

BREVES



Acidente com trator deixa centenas de casas sem luz

BRAGA Várias centenas de casas situadas no centro da cidade de Braga ficaram ontem de tarde sem luz devido à ocorrência de um incêndio num posto de transformação na freguesia de São Lázaro. O acidente terá ocorrido quando um trator cortou um cabo elétrico, o que provocou um curto-circuito e um incêndio no posto de transformação. Segundo os moradores, o Tribunal Judicial e a Escola André Soares ficaram sem capacidade para operar. **L.M.**

Homem de 56 anos perde a vida em despiste na Covilhã

ACIDENTE Um homem de 56 anos morreu na sequência de um despiste de um trator agrícola na localidade de Pereiro, concelho da Covilhã. Segundo fonte do CDOS de Castelo Branco, o acidente ocorreu às 13.34 horas, tendo sido mobilizado para o local um helicóptero do INEM. "O despiste do trator ocorreu num caminho florestal, do qual resultou a vítima mortal", adiantou.

Oito tripulantes resgatados após fogo em barco de pesca

AÇORES Oito tripulantes foram resgatados a cerca de 555 quilómetros da ilha de São Miguel, nos Açores, depois de ter deflagrado um incêndio na embarcação de pesca onde seguiam. Os tripulantes foram resgatados pelo navio mercante "Thor Menelaus" e não apresentavam problemas físicos.

Idoso morre ao cair num tanque com vinho

COIMBRA Um homem de 85 anos morreu, ao final da manhã de ontem, depois de cair num tanque de vinho em Souselas, Coimbra. Quando os bombeiros chegaram o homem já estava sem sinais vitais. No local estiveram 15 voluntários de Brásfemes, Sapadores de Coimbra, INEM e GNR.

EFEMÉRIDES

1984 Maria Branca dos Santos, Dona Branca, "a banqueira do povo", é chamada à Polícia Judiciária.

1986 Morre, com 90 anos, o cientista soviético Nikolai Semyonov, Prémio Nobel da Química em 1956.

1991 O Conselho Nacional Palestiniano, parlamento no exílio, aceita a participação na Conferência de Paz para o Médio Oriente, proposta pelos EUA.

– Morre, com 65 anos, o músico de jazz, compositor e trompetista Miles Davis.

1992 Morre, aos 76 anos, Fernando Piteira Santos, jornalista, historiador, professor, ex-diretor do Diário de Lisboa, figura destacada da oposição Democrática à ditadura de Oliveira Salazar.

1995 Yasser Arafat, líder da OLP, e o primeiro-ministro israelita Yitzhak Rabin assinam em Washington o acordo para o fim da ocupação da Cisjordânia.

1999 Xanana Gusmão, dirigente do Congresso Nacional para a Reconstrução de Timor-Leste (CNRT), reúne-se em Nova Iorque com o secretário-geral da ONU, Kofi Annan.

2000 Vitória do "não" no referendo na Dinamarca sobre a adesão ao euro.

– O líder do Likud (Direita israelita) Ariel Sharon visita a Esplanada das Mesquitas, em Jerusalém Oriental. O facto está na origem da Segunda Intifada.

2003 Toma posse o primeiro-ministro do Governo de transição da Guiné-Bissau, Artur Sanhá.

– Morre, com 94 anos, o cineasta e escritor Elia Kazan, realizador de "Há lodo no cais".

2005 Investigadores confirmam a perda de 40% da massa de gelo no Polo Norte nos últimos 40 anos.

2006 Começa a repetição do julgamento do caso UGT-Fundo Social Europeu. Os factos remontam a 1988-89 e dizem respeito a uma acusação por fraude na obtenção de subsídios, num valor superior a 1,8 milhões de euros, deduzida pelo Ministério Público, em 1995.

2013 O Conselho de Segurança das Nações Unidas aprova uma resolução sobre o desmantelamento do arsenal de armas químicas da Síria.

NECROLOGIA

Prof.ª MARIA ADELAIDE ALMEIDA VASCONCELOS GOMES CARDOSO

Faleceu



A família cumpre o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o triste desenlace que a enlutou e que o funeral se realiza hoje, quarta-feira, às 15 horas, na igreja de Stella Maris (Carmelitas) – Porto. Finda a missa de corpo presente, vai a inumar em jazigo de família, no cemitério da Lapa. Agradece-se desde já a todos quantos possam estar presentes e comunica-se que a missa do 7.º dia será celebrada na próxima segunda-feira, dia 3 de outubro, às 19 horas, na igreja acima referida.

AGÊNCIA FUNERÁRIA PÁTRIA



Na ala central será criada uma unidade museológica

Um olhar português

Mercados tranquilos com as eleições

Eduardo Pedrosa Costa
eduardo.p.costa@jn.pt

João Ribeiro Costa, de 43 anos, é advogado português e mudou-se para o Brasil em 2006, para trabalhar de perto com clientes estrangeiros que investem no país. Acreditada que por muita polémica, troca acesa de palavras, ou a vitória de um dos dois candidatos principais – Lula da Silva ou Jair Bolsonaro – os mercados financeiros não sofrerão alterações e estão relaxados para qualquer eventualidade.

“Já é a quinta eleição que vivo no Brasil e vejo que o mercado já prevê os vários cenários possíveis e vai continuar a trabalhar com qualquer um dos presidentes”, começou por dizer ao JN. O advogado entende que os mercados não se preocupam nem acreditam numa rutura institucional, visto que têm confiança em que as diversas instituições brasileiras “não irão nesse caminho, que daria prejuízo”.

Contudo, uma vitória na primeira ou na segunda volta pode alterar o cenário de estabilidade. “Se o presidente for eleito na primeira volta acho que cria menos instabilidade porque, neste momento, são todos os candidatos uns contra os outros. Porém, uma vitória na segunda volta pode gerar mais contestação. Mas os mercados já estão precavidos para esse cenário até ao final do ano. Por muito que possa haver alguma instabilidade com o resultado eleitoral, há a grande clareza que, a partir de 1 de janeiro de 2023, quando o presidente tomar posse, essa discussão estará superada. Vejo operações estruturadas pelos ‘donos do dinheiro’ para o início de 2023, que já está a ser desenhado como um ano normal de estabilidade política”, esclareceu.

PORMENORES

Pastor

Silas Malafaia e Bolsonaro são amigos de longa data. O pastor celebrou o casamento do presidente com Michelle, zelosa evangélica. No último dia 7, assistiu desde a tribuna presidencial às cerimônias de comemoração do bicentenário do Brasil, ao lado de diplomatas e chefes de Estado.

Confidentes

Flávio Bolsonaro, filho mais velho do presidente, diz que o pai “fala quase todos os dias” com o pastor, que considera como “uma forte inspiração”. O líder da congregação confirma e não hesita: “Digo-lhe o que penso quando considero que não está a ir pelo bom caminho”.



João Ribeiro Costa, advogado há 16 anos no Brasil



Bolsonaro tem o apoio dos principais líderes evangélicos do país. Ajudaram na eleição de 2018

Evangelho segundo Bolsonaro. A religião metida na política

Almir Ferreira
almir@jn.pt

PRESIDENCIAIS Brasil acima de tudo e Deus acima de todos. É a divisa do nacionalismo religioso que apoia o presidente e recandidato. Um exército de predicadores evangélicos renega e excomunga Lula da Silva e aclama e benze as políticas ultraconservadoras de Jair Messias Bolsonaro, sobretudo no fervor contra o aborto e o casamento gay. Numa célebre exortação ao Congresso, em 2019, o próprio tratou de eternizar esta devoção: “Deus é nós!” [sic].

O grande avanço desta frente pentecostalista na esfera do poder civil, secular, como a Constituição brasileira o consagra, já se viu na última legislatura da Câmara dos Deputados: os evangélicos tornaram-se num grupo poderoso, com 112 entre 513 parlamentares; representam 30% da população brasileira (212 milhões de almas) e são maioritariamente provenientes das classes mais desfavorecidas. Ainda assim, esta corrente derivada do protestantismo tem influência nas mais altas esferas do poder.

Na base, a Igreja Evangélica ativa-se nas ruas do Brasil pela reeleição do presidente e contra o rival e favorito das sondagens, Luiz Inácio Lula da Silva. Amplia o discurso de Bolsonaro nas críticas aos escândalos de corrupção apontados ao candidato da Esquerda e contra as duas siglas diabolizadas nos sermões, a IVG (interrupção voluntária da gravidez) e a LGBT, “o kit gay”, como lhe chama o 38.º presidente da República Federal.

“ELE É UM CACHACEIRO”

Segundo o Instituto Datafolha, Bolsonaro obtém 48% das intenções de voto do eleitorado evangélico e Lula 32%. É quase o inverso do que aponta a projeção da “Folha de S. Paulo” sobre as preferências dos 156 milhões de eleitores, publicada ontem e que antecipa a vitória de Lula logo à primeira volta, com 52% dos votos válidos (34% para Bolsonaro).

De acordo com os mesmos estudos de opinião, 56% dos brasileiros consideram que política e religião andam de mão dada. E 60% preferem “um candidato que defenda os valores da família” a outro com um bom programa

Devoção e clientelismo de mão dada no duelo pela presidência do Brasil

Evangélicos reforçam posições no Parlamento e nas instituições do Estado secular



Suspeita de sabotagem em fugas de gasodutos

Países consideram que danos no Nord Stream 1 e 2 podem ter sido provocados deliberadamente. Rússia quer anexar territórios a 4 de outubro

Ana Isabel Moura
ana.moura@jn.pt

TENSÃO Ao longo da tarde de ontem, as autoridades suecas deram conta de duas fugas de gás no gasoduto Nord Stream 1 e uma no Nord Stream 2, o que levou a que vários países lançassem suspeitas de sabotagem. Segundo a agência Reuters, os derrames estão a resultar na formação de bolhas de gás natural no Báltico.

“Já abrimos um relatório e classificamos o crime como sabotagem grave”, declarou um porta-voz da polícia sueca, horas depois das autoridades do país terem aberto uma investigação.

Mateusz Morawiecki, primeiro-ministro da Polónia, mostrou-se em linha com a avaliação avançada pelas autoridades suecas, argumentando que as explosões na área dos gasodutos Nord Stream foram premeditadas. “Vemos claramente que foi um ato de sabotagem relacionado com o próximo passo da escalada da situação na Ucrânia”, referiu o governante polaco.

A Alemanha, o país europeu com maior dependência energética da Rússia, juntou-se aos aliados euro-



FONTES: REUTERS, GAZPROM, DANISH MARITIME AUTHORITY, GRAPHIC NEWS, INFOGRAFIA JN FOTO: DANISH DEFENCE

Derrames em dois gasodutos russos estão a suscitar preocupações sobre eventual sabotagem na infraestrutura que está no âmago da crise de energia entre a Rússia e a Europa



peus e condenou os incidentes nos dois principais gasodutos da Europa. De acordo com uma autoridade de segurança germânica, citada pela “Bloomberg”, os indícios apontam para uma causa violenta da rotura e “não para um simples problema técnico”.

As suposições de sabotagem nos gasodutos não foram descartadas pela Rus-

sia, que desde o início do mês suspendeu o envio de gás para a Europa através do Nord Stream 1, alegando falta de condições técnicas.

Dmitry Peskov, porta-voz do Kremlin, ressalva que ainda é prematuro falar em sabotagem, mas lembrou que nenhuma hipótese “pode ser eliminada”.

No último dia em que decorreu a votação dos refe-

rendos para anexar quatro regiões ucranianas, Vladimir Putin, presidente russo, justificou que o escrutínio serve para “salvar a população russófona”. De acordo com a imprensa russa, mais de 90% da população votou a favor da anexação e, segundo a CNN, a Rússia pode considerar uma incorporação das regiões já no próximo dia 4 de outubro. ●

BREVES

Protestos marcam funeral de Estado de Shinzo Abe

TÓQUIO Shinzo Abe, líder japonês assassinado em julho, foi sepultado após um funeral de Estado com honras militares rodeado por apoiantes, mas marcado por protestos da oposição, em Tóquio. Kamala Harris esteve presente na cerimónia, bem como o príncipe Akishino do Japão.

Furacão em Cuba obriga à retirada de 50 mil pessoas

CATÁSTROFE O furacão Ian atingiu ontem o oeste de Cuba, obrigando à retirada de 50 mil pessoas das suas casas, nessa região, devido às fortes chuvas e ventos, anunciaram as autoridades locais. As autoridades de Pinar del Rio facultaram 55 abrigos e equipas para proteger as plantações.



Dois mortos e três feridos em buracos gigantes

GUATEMALA Pelo menos duas pessoas morreram e três ficaram feridas após duas dolinas – cavidades que resultam da depressão originada pela erosão subterrânea ou pela dissolução química das rochas – surgirem na Guatemala. Um carro com três pessoas caiu numa das crateras, no entanto, todos os passageiros foram resgatados com vida.

Mais de mil detidos e 76 mortos em protestos no Irão

Nações ocidentais condenam repressão e impõem sanções para acabar com a violência

REVOLTA O Irão enfrenta a maior onda de revolta dos últimos três anos após a morte de Mahsa, jovem detida pela polícia por utilizar o hijabe incorretamente. As autoridades têm respondido aos protestos nas ruas

com uma violenta repressão que levou à detenção de, pelo menos, 1200 pessoas.

São já contabilizadas 76 vítimas mortais, segundo a instituição Iran Human Rights (IHR), embora as autoridades locais indiquem

apenas 41 – um balanço divulgado no sábado e que, segundo Teerão, continua inalterado.

O IHR teve acesso a vídeos e certidões de óbito que confirmam a utilização de munições reais contra os manifestantes. Entre os mortos há seis mulheres e quatro crianças.

Em Sanandaj, capital da província natal de Mahsa, no Curdistão, as mulheres subiram aos tejadilhos dos carros e arrancaram os lenços da cabeça.

Em Teerão, milhares de manifestantes gritaram “morte ao ditador”, numa

referência ao líder supremo aiatola Ali Khamenei.

OCIDENTE CONDENA

A França expressou anteontem a sua “mais forte condenação da violenta repressão por parte do aparelho de segurança iraniano às manifestações” no país.

Berlim convocou o embaixador iraniano, o Canadá anunciou sanções contra “dezenas de pessoas e entidades”, os EUA impuseram sanções contra a “Polícia da Moralidade” e a UE denunciou o “uso de força desproporcional” por parte das autoridades iranianas. ● S.A

económico. Uma perceção que Bolsonaro bem domina e ainda melhor admite: “De economia não percebo nada”.

Entre os assessores que o elucida na direção da sexta maior economia mundial, Bolsonaro pode contar com um amigo muito próximo da família, o pastor Silas Malafaia. À cabeça de 150 templos evangélicos, este grande predador das massas, íntimo e conselheiro pessoal do presidente, envolve-se por todos os meios na reeleição do ex-militar e na diabolização de Lula.

Num dos vídeos que pululam pela Internet, o pastor nem se coíbe de fazer ataques de caráter ao antigo presidente: “Ele é um cachaceiro. A cachaça está destruindo os neurónios dele. Esse camarada não tem condições psicológicas para ser presidente do Brasil”.

Silas Malafaia dirige a Assembleia de Deus Vitória em Cristo (ADEVC) há 12 anos e gaba-se de ter decuplicado o número de fiéis, “de 20 mil para 200 mil”. Estrela das cadeias de televisão evangélicas, o pastor de 63 anos aponta a outro gráfico: dez milhões seguidores nas redes sociais. ●

PRAÇA DA
LIBERDADEPOR
Manuel Serrão
Empresário

Nunca fui um especialista, nem um especial entusiasta do fado. Tenho pouca cultura na área, mas as minhas preferências musicais viajam por outros estilos em Portugal e também por outros continentes e países. Seja como for, um encontro recente com Cuca Roseta quase me reconciliou com esta música eminentemente portuguesa.

Quando escolhi para título a ideia de que Cuca Roseta é uma espécie de coca do fado, é importante que esclareça desde já que esta frase só tem um único sentido: o sentido de que esta fadista potencia o estilo e a imagem do fado, tornando-o viciante mesmo para quem à partida tinha algum preconceito contra ele.

Não sei se podemos falar numa espécie de novo fado e novos fadistas por oposição ao fado e aos fadistas que tínhamos há 30 ou 40 anos. Mas a verdade incontornável é que

Cuca é a coca
do fado

Cuca Roseta é, mais do que uma nova voz, uma nova imagem do fado português. Imagino que os puristas deste estilo até a possam considerar desajustada e até a desconsiderar como representante atual do fado português. Acontece que na minha opinião e como aconteceu no meu caso, são fadistas como Cuca Roseta que conseguem atrair novos públicos e novos adeptos para este estilo musical tradicionalmente nacional.

A minha experiência com a Cuca

Roseta aconteceu em Viseu naquela que é considerada a maior festa social de toda a Região Centro, OMA, "Os Melhores Anos".

Num jantar dançante com mais de 800 pessoas, a animação musical teve vários protagonistas. A começar pelo sensacional Miguel Araújo e pelo veterano André Sarbib, que com Cuca Roseta eram os cabeças de cartaz. Já conhecedor e fã das outras atrações, foi Cuca Roseta, para mim, a surpresa da noite. Desde logo porque não se deixou fi-

car pelo fado, cantando temas famosos de Edith Piaf e Queen, mas acabando com um fado de Amália Rodrigues. A plateia recheada de gente ilustre, como Fernando Ruas, Santana Lopes e Ribau Esteves, da política, mas também Mário Ferreira, Fernando Mendes e Álvaro Covões, reagiu tão bem como eu a esta atuação de Cuca Roseta e por isso os anfitriões Fernando Nunes, José Arimateia e Eduardo Correia Pinto estão de parabéns com o sucesso do cartaz que escolheram para o regresso desta espécie de "Globos de Ouro de Viseu", depois de dois anos de "folga" pandémica obrigatória.

Muito obrigado, Cuca Roseta, por uma noite fantástica em que o fado e uma fadista foram um dos grandes motivos da animação. Ficam para trás os tempos em que fado só rimava com tragédia, tristeza, saudade e algum enfado.

O comboio não passa
muitas vezesPOR
Nuno Botelho
Empresário e pres. Ass.
Comercial do Porto

Hoje, o país vai ficar a conhecer o plano do atual Governo para a alta velocidade. Antes tarde que nunca, como diz o sábio ditado popular, mas já sem conseguir superar o grande custo de oportunidade que duas décadas, de avanços e recuos nesta matéria, representaram.

Em matéria de ferrovia, Portugal perdeu sucessivamente terreno face à generalidade dos congéneres europeus e está muito atrasado na ligação à rede europeia de alta velocidade. Espanha, por exemplo, foi capaz de construir em 30 anos uma rede de comboios rápidos superior à que França – criadora do TGV – dispõe neste momento.

Estamos, portanto, numa fase em que não podemos retardar mais este processo, sob pena de acentuarmos a nossa condição periférica e, entre outros pontos relevantes, incumpirmos com as ambiciosas metas que a Europa definiu ao nível da sustentabilidade e descarbonização. É fundamental que os projetos hoje apresentados não sejam meras manifestações de vontade, antes planos concretos, verificáveis e exequíveis num horizonte de curto e médio prazo.

Nesta emergência nacional que é a ferrovia, o corredor Lisboa-Porto-Vigo assume particular urgência económica, por corresponder, desde logo, à faixa de território onde se concentra mais de

metade da população, mas por servir também os grandes centros produtivos do país. Para o Porto e Norte, em particular, ter uma ligação de alta velocidade à Galiza é essencial para reforçar a importância dos seus interfaces aeroportuários – Leixões e Sá Carneiro –, oferecer mais soluções de transporte às empresas e acrescentar valor à economia regional.

Outro aspeto fundamental será o novo paradigma de mobilidade urbana e interurbana que a modernização da ferrovia vai representar. As duas regiões metropolitanas do país vão aproximar-se, ainda mais, das grandes periferias, permitindo a diminuição do uso do transporte individual, um progressivo descongestionamento da circulação de pesados e uma menor densificação da malha urbana. As cidades vão respirar melhor e ser mais bem servidas.

Por estas e muitas outras razões, não podemos ficar a ver o comboio da alta velocidade passar. Ele pode não passar muitas mais vezes.

Portugal perdeu terreno face à generalidade dos congéneres europeus e está muito atrasado na ligação à rede europeia de alta velocidade

Não há idade para
(re)descobrir a vocaçãoPOR
Fernando Calado Rodrigues
Padre

Duas religiosas, já sexagenárias, descobriram um novo sentido para a sua vocação na Costa, freguesia de Maceira, no extremo sul do concelho de Leiria.

Durante décadas, Margarida Monteiro e Eduarda Barbosa, agora septuagenárias, foram Irmãs de S. José de Cluny. A Ir. Margarida sentiu-se chamada a cuidar das pessoas e da terra. Saiu da congregação e assumiu a casa e os terrenos dos pais, entretanto falecidos, e ali fundou, em 2010, a associação de apoio à família Nascentes de Luz. Começou a sonhar com um planeta que se venha a transformar num verdadeiro jardim, um paraíso humano e natural.

Descobriu na permacultura a conjugação das suas aspirações mais profundas. É um modo de cultivar a terra de forma sustentá-

vel, uma cultura que se pretende permanente. Um conceito complexo, mas que se pode sintetizar com a triplice preocupação: cuidar do planeta; cuidar das pessoas e da pessoa toda; partilhar saberes e recursos, bem como excedentes. Em 2012, a associação Nascentes de Luz lançou o projeto de permacultura que já contagiou empresas e famílias próximas.

Desde os inícios da aventura da Ir. Margarida, a Ir. Eduarda acompanhava-a em férias. Até que, em 2014, decidiu passar a viver com ela. Estas duas religiosas, e as culturas e saberes que promovem e partilham, captaram a atenção da cadeia franco-alemã ARTE, a qual produziu um belíssimo documentário sobre elas. Está disponível online em francês, até ao próximo dia 4 de novembro, na rubrica culinária "Cuisines des Terroirs" (Cozinhas Regionais).

Margarida e Eduarda saíram da congregação. Mas continuam a viver em sintonia com a fundadora das Irmãs de S. José de Cluny, Ana Maria Javouhey, para quem fazer a vontade de Deus era tudo. Elas redescobriram-na, depois dos 60, na dedicação e no apoio às famílias e na promoção da permacultura.

Elevadores para sua casa

LEVITA

Torne a sua casa mais segura

Solução para todos que querem subir e descer escadas em segurança sem dores!

Ligue hoje e fale connosco

t. 800 181 437

Chamada Grátis

Peça o seu catálogo
GRATUITO

Elevadores de escadas

- ▶ Solução simples, sem obras
- ▶ Última tecnologia Thyssenkrupp
- ▶ Marca de referência Alemã com garantia de 3 anos ou vitalícia
- ▶ Disponíveis em várias cores
- ▶ Para todas as escadas -curvas ou retas, interiores ou exteriores
- ▶ Desenhados à medida das suas escadas

10%
de desconto



Plataformas Elevatórias



- ▶ Simples instalar sem obras
- ▶ Multiusos, transporte de pessoas ou mercadorias
- ▶ Capacidade de carga - até 325 kg
- ▶ Marca alemã com 3 anos de garantia
- ▶ Para todas as escadas curvas ou retas, interiores ou exteriores

Elevadores Residenciais



- ▶ Para moradias, edifícios comerciais ou públicos
- ▶ Robustos até 450kg e até 5 andares de altura
- ▶ Económicos: baixo consumo Energético e não obrigam a contratos de manutenção
- ▶ Para interior ou exterior, não requerem caixa de elevador ou casa de máquinas
- ▶ Tempo de instalação em um par de dias

LEVITA

Elevadores para sua casa

Vendas e Serviços em
todo o continente e
Madeira



*Campanha válida até dia 30 de Setembro de 2022 | Não acumulável com outras ofertas e promoções.
Anúncio publicado por LEVITA, Lda - Estrada Consiglieri Pedroso, nº 71, Edifício D, 1.º Frente, Queluz de Baixo, 2.730-055 Barcarena

ESPAÇO DO LEITOR

CARTAS, EMAILS E POSTS



A coragem dos manifestantes na Rússia é admirável

"Dezenas de detidos em protestos na Rússia contra mobilização", noticiava há dias o JN.

Ora, para alguém se manifestar contra o regime de Putin, o desespero tem de ser muito e a coragem imensa. Até porque os manifestantes sabem que poderão ir parar a uma prisão perdida algures na Sibéria ou coisa parecida.

Àqueles que gostam de atacar o Ocidente/NATO, lembro que podem dizer o que pensam, no Facebook e quejandos.

Já do lado que eles tanto gostam, o de Moscovo, até pensar mal de Putin pode dar cadeia.

PEDRO JOSÉ OLIVEIRA

Pobres cada vez mais pobres

Os órgãos de Comunicação Social divulgaram números preocupantes em relação à pobreza em Portugal: 2,3 milhões de pessoas é de facto um número que deveria preocupar seriamente quem nos governa.

A verdade é que tomar conta desta realidade friamente sem tomar medidas rápidas e bem elaboradas não adianta nada; assim como expor as coisas em gráficos e tabelas

ou fazer discursos inflamados de alerta não trará as burocracias tão lusitanas.

Muitos portugueses estão num patamar de sobrevivência, porque não conseguiram aguentar o impacto da pandemia, a subida de preços generalizada, a falta de trabalho, o aumento brutal dos custos da habitação. Não admira assim que os jovens cada vez saiam mais tardiamente da casa dos pais; e que os pais tenham cada vez menos filhos.

O Governo tenta tomar medidas para atenuar este flagelo da pobreza, mas tem de ser mais rápido e deixar de fazer as coisas às pingui-nhas: as medidas que já tomou são uma "gotinha no oceano" perante a dureza da realidade. O povo precisa de acreditar numa política justa, que o defenda verdadeiramente – o zé-povinho está cansado de ser usado em campanhas enganadoras, que defendem afinal os interesses de alguns – os do costume enchem os bolsos que já estavam bem recheados e os pobres ficam cada vez mais pobres.

ANA SANTOS
ana_santos5@hotmail.com

As promessas falhadas do Governo

Soubemos que nos quatro anos em que Marta Temido esteve no Governo nunca houve tanto investimento a nível de despesa e contrata-

ELIAS, O SEM-ABRIGO

O PREÇO DO BARRIL DE PETRÓLEO ESTÁ EM QUEDA LIVRE NO MERCADO INTERNACIONAL.



ISSO SIGNIFICA COMBUSTÍVEIS MAIS BARATOS, MAS TAMBÉM RECESSÃO À VISTA.



LÁ ESTÁ, NÃO HÁ BELA SEM SENÃO...



por R. Reimão e Aníbal F.

ção de profissionais. Ironicamente, apesar daquele investimento, nunca houve tantos portugueses sem médico de família. Relembro que o senhor primeiro-ministro prometeu que todos os portugueses o teriam em 2017. Também recentemente, o Governo apresentou o plano de combate à inflação. Veio tarde e foi apresentado às três pancadas e com truques. E à revelia das propostas apresentadas do PSD. Já agora, saliento que o líder social-democrata foi o primeiro a apresentar propostas para combate à inflação. Passemos a outra área importante: a educação. Até ao início do ano letivo, havia 60 mil alunos sem professores. Mais uma vez, o Governo não cumpriu a promessa de que o ano letivo começaria sem problemas. Outra das promessas que o Executivo não cumpriu foi a de aumentar as residências

públicas para os estudantes do Ensino Superior. Desde 2017/2018, o número de camas situava-se nos 15 mil. Hoje, o número mantém-se inalterado. Um plano nacional de alojamento para o Ensino Superior falhado e que deixa numa situação difícil os estudantes.

Ao invés de se andar a discutir o fim das propinas, devia-se discutir um reforço da ação social e debater com o Governo a aprovação e o cumprimento deste plano. Não são as propinas que representam a maior fatia de despesa para os estudantes. São os custos com a habitação e alimentação, entre outras despesas. Como é evidente, não se pode confiar neste Governo, que por mais do que uma vez mostrou que gosta de enganar os portugueses com papas e bolos.

JORGE SILVA
silvandregorge@gmail.com

f

Fernando Rogério

Comentário à notícia "Rei dos catalisadores" volta a ser detido".

"Isto é um autêntico circo... A Polícia prende-o e os tribunais soltam-no"



Diretor-Geral Editorial:
Domingos de Andrade
Diretora: Inês Cardoso
Diretores-adjuntos: Manuel Molinos,
Pedro Ivo Carvalho e Rafael Barbosa
Diretor de Arte: Pedro Pimentel
Diretor-adjunto de Arte: António Moreira



ASSINATURAS
21 924 9999

Dias úteis das 8 às 18 horas

Email: apolcliente@noticiasdirect.pt

**RECEBA O JN
TODOS OS DIAS
EM CASA**

Leia o QR Code ou contacte
a linha de assinaturas

CULTURA

POR
Dora Mota
dmota@jn.pt

Autor de canções bem conhecidas, muitas delas para a infância – como o disco “Fungagá da bicharada” –, Carlos Alberto Moniz tem sido autor de álbuns, compositor, intérprete e maestro há 51 anos. A assinalar data não redonda, lança hoje um álbum triplo chamado “Por esse mar abaixo”, na Fundação Oriente, em Lisboa, onde participam alguns dos 88 músicos, a maioria deles cantores, que entram neste projeto. Este coletivo abrange um grande espectro da música portuguesa, de Fausto a Quim Barreiros, passando por fadistas como Kátia Guerreiro e Ricardo Ribeiro, e por cantores como Pedro Abrunhosa, Rita Redshoes, Luís Represas e Sérgio Godinho. No dia 15 de fevereiro dá um concerto na Casa da Música, no Porto.

O Carlos é uma pessoa muito conhecida e que associamos a canções emblemáticas, mas há uma parte da sua carreira que é muito discreta, tem essa noção?

Nunca tive muita vontade de me pôr em bicos de pés para aparecer nas revistas e nos jornais, a não ser que fizesse alguma coisa de jeito. É um bocadinho discreta porque as pessoas com quem andava a tocar – o José Afonso, o Adriano Correia de Oliveira, o Carlos Paredes – também eram pessoas que não estavam propriamente nos galarins da fama. Há mais gente hoje em dia a dizer “ai, as canções do José Afonso e do Adriano, e o Paredes que bem que toca...”. Na altura, eles, coitados, tinham dificuldade até em viver. Quem gostava deles, pedia para irem de borla...

Falando em José Afonso, a pauta original da “Grândola, vila morena” está nas suas mãos, como foi isso?

Nós andávamos a tocar, e ele disse “Ó Moniz, escreve lá isso”, para ficar registado, e ele assinou “Um abraço amigo, do José Afonso”. Vale mais do que qualquer quadro de um pintor célebre.

Qual foi o seu propósito com este conjunto de 51 canções, quis registar o seu legado?

O legado será o próximo disco, este é só cantar o mar. Como açoriano que sou, o mar está muito

Carlos Alberto Moniz conta com a participação de 88 músicos no seu novo disco, apresentado hoje



“Este álbum é sobre o mar e os amigos que cantaram comigo”

Música Carlos Alberto Moniz faz 51 anos de carreira e lança hoje, em Lisboa, um disco com 51 canções

presente. Vivo na Ericeira, convivo muito com os pescadores e eles ajudaram-me a fazer as fotografias para a capa do disco. E isto é bonito que se saiba: um deles, que também se chama Carlos Alberto, a quem chamam o “Refilão”, disse-me assim “vou buscar uma camisa de pescador antiga, que foi a minha mãe que fez e ela só sai quando eu vou na procissão”. E é assim que eu apareço no booklet com a camisa do “Refilão”.

Foi intérprete, autor, compositor, maestro de mais de 500 can-



“Por esse mar abaixo”
Carlos Alberto Moniz
Omar Records

Os três CD do disco de Moniz não estão numerados: chamam-se Bombordo, Proa e Estibordo.

ções. Como escolheu estas 51?

Tinham de falar no mar. O elo de ligação foi também o de serem de poetas açorianos (a maioria), cabo-verdianos, madeirenses e timorenses, tenho uma canção com texto do Xanana Gusmão. Cerca de 80% das canções são música minha. As que não são, foi porque encontrei quem fizesse melhor, como por exemplo, a canção “Rosalinda” do Fausto, que é uma obra-prima da música portuguesa. Quando pedi autorização ao Fausto perguntei se não queria cantar comigo. Ele nunca sai de casa, não

tem muita paciência, pelo menos é o que dizem! Foi comigo dois dias para estúdio, conversamos e gravamos a “Rosalinda”. Estou a cantar lado a lado com o Fausto, que é uma coisa que sabe muito bem.

Por falar em Fausto, o disco dele chama-se “Por este rio acima” (faz este ano 40 anos) e o seu chama-se “Por esse mar abaixo”. Foi de propósito?

Isso, até rimos os dois. Eu disse ao Fausto que nunca faria um disco chamado “Por esse mar abaixo” sem que ele me desse autorização, porque isto é um plágio de sentido contrário! Ele disse que não fazia mal: a gente chega à foz do rio, o Fausto vai pelo rio acima e eu vou pelo mar abaixo.

Vai do Fausto a todo o lado: canta até com o Quim Barreiros.

É uma canção chamada “Barco parado”, é a única letra que é minha, sobre o navio Samacão, uma canção que toda a gente canta nos Açores, que o Samacão deu à costa... E então quem convidei para tocar isto? O Fernandinho Mendes, de “O preço certo”, Augusto Canário, Quim Barreiros, Luís Aleluia e Carlos Mendes, que disse “Eu também quero entrar com essa malta toda”. É uma canção muito divertida, divertimo-nos muito a gravá-la.

O que é que ainda gostava de fazer na música?

Agora estou naquela fase que acontece a todos os compositores, quando acaba um trabalho que levou um ano e meio a fazer: há um vazio. Tem-me acontecido nos discos todos. Tenho feito sempre álbuns temáticos e, neste, o tema foi o mar e os amigos que cantaram comigo ao longo da vida. Mas este álbum ainda vai ter muito que navegar, são muitos artistas e quero levá-los a várias terras. Tem 88 participantes, 60 deles ou mais são cantores. Gostava de ir aos Açores, porque o disco é dedicado aos Açores.

Neste disco, há alguma canção que lhe tenha dado particular trabalho a gravar?

Como eu estive um ano e meio a gravar, havia cantores muito ocupados e alguns levaram cinco ou seis meses a chegar ao estúdio. Alguns eu já não acreditava que seria possível, mas acabaram por vir todos e têm participações que são determinantes na beleza do disco. ●

BRIEVES

SUGESTÕES

Associação Porta-Jazz tem uma nova sede no centro do Porto

INSTALAÇÕES A associação Porta-Jazz anunciou ontem, em comunicado, que encontrou um espaço para a sua nova sede, na Praça da República, no “coração da cidade do Porto”. As novas instalações dispõem de sala de espetáculos, ensaios, loja, galeria de exposições e zona ao ar livre, mas vão necessitar ainda de algumas melhorias em termos de segurança e acústica do espaço.

Nova tour dos Pixies vai passar por Lisboa em março de 2023

MÚSICA Depois do recente concerto em Vilar de Mouros, os Pixies vão regressar a Portugal já a 13 de março do próximo ano, para um espetáculo no Campo Pequeno, em Lisboa, no âmbito da digressão “Doggerel”, nome do novo álbum da banda, a ser editado na sexta-feira. Os bilhetes vão ser colocados à venda a partir das oito horas desse dia.



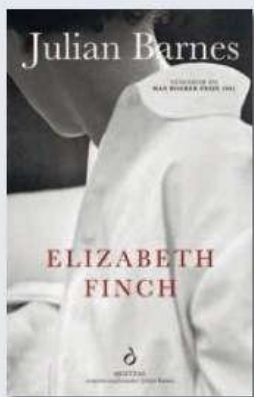
Obra de arte de Frida Kahlo destruída por empresário

ARTE O Instituto Nacional de Belas Artes e Literatura do México está a investigar a alegada destruição de uma obra original da pintora Frida Kahlo. A obra, “Sinister ghosts”, avaliada em dez milhões de euros, terá sido queimada pelo empresário Martin Mobarak, que justificou a ação como um processo para a converter em NFT, registo único digital inserido numa cadeia de “blockchain”, sistema usado para as criptomoedas.

LITERATURA

Uma biografia a que falta vida pulsante

Novo romance de Julian Barnes peca pela ausência da sua espiritualidade habitual



Escritor inglês traça o retrato de uma académica situada fora do seu tempo

por adultos, distinguia-se sem dificuldade dos demais.

A começar pelo manifesto rigor no pensamento que se estende à sua forma de agir e até apresentar-se em público, opondo-se à ideia de que a História é um processo linear. “Fora do seu tempo em muitos sentidos”, era “nobre, autossuficiente, europeia”, num sentido cada vez mais caído em desuso.

Quem traça este esboço físico e psicológico de Elizabeth Finch é Neill, um antigo aluno cuja devoção para com a sua mestre roça a idolatria, o que atrapalha o juízo crítico e a consequente humanização da sua figura. Quando a professora morre, de uma forma tão discreta como aquela em que sempre viveu, Neill é o escolhido para zelar pelos seus manuscritos, o que o deixa, num momento inicial, perplexo.

Se a primeira parte do livro já está algo distante do melhor que Barnes escreveu, é, todavia, na segunda que o livro resvala para uma aridez rara num escritor que sempre fez da evidente espiritualidade uma das suas principais características.

O ensaio biográfico dedicado a Juliano, o último imperador pagão de Roma, pode até ser compreensível à luz do propósito de reforçar a ideia de que as origens do presente se situam sempre no passado. Mas dilui a força narrativa de um romance que parecia fadado para outros voos. ●

“Elizabeth Finch”

Julian Barnes
Quetzal

Fora de casa

por Sérgio Almeida



EXPOSIÇÃO

Os anjos e os lobos que saem das mãos de Graça Morais

ARTES PLÁSTICAS Sete dezenas e meia de obras, na sua grande maioria inéditas, integram a nova exposição de Graça Morais, que está patente deste ontem na Galeria São Roque, em Lisboa.

Em “Anjos e lobos – Diálogos da humanidade”, a artista transmontana prossegue o trabalho que tem vindo a desenvolver nos últimos anos, relacionado com a reinvenção dos géneros masculino e feminino.

“A aflição pelos que fogem do extermínio, das guerras, da fome e das enormes injustiças sociais” está em plano de destaque nestas peças marcadas ainda pelo “animal e o humano, o corpo, o

espírito e a religiosidade”.

A semelhança das exposições mais recentes, Graça Morais demonstra particular proximidade com as preocupações sociais e a denúncia das injustiças que moldam o destino de boa parte da humanidade.

Nesta nova jornada da “caminhada do medo”, como a apelidou, volta a ficar à vista o papel que a arte pode desempenhar em contextos particularmente difíceis, como a recente pandemia.

A exposição está patente ao público até 28 de janeiro do próximo ano.

GALERIA DE SÃO ROQUE

Rua de São Bento, 199B, Lisboa



CONCERTO

Os encantos da viola campaniça

Acompanhamento ideal do canto alentejano, a viola campaniça é a paixão maior de Pedro Mestre. Autor de discos como “Campaniça do despique” e “Mercado dos amores”, o músico apresenta-se já amanhã, às 22 horas, no Teatro Municipal da Guarda, num concerto através do qual procura capturar a essência das canções produzidas no Sul do país, sobretudo no Alentejo.

TEATRO DA GUARDA

Rua de Batalha Reis, 12



TEATRO

Uma comédia com laivos trágicos

A peça “As criadas”, de Jean Genet, deu origem a “Criadas domésticas”, da autoria de Lucia Trentini, que pode ser vista amanhã, às 19 horas, no âmbito de mais uma edição do festival E-Aqui-in-Ócio. Num registo solto e cru, as improváveis heroínas desta peça vão desfilar o seu rosário de queixas no dia a dia, sem nunca perderem de vista o humor.

CINE-TEATRO GARRETT

Rua da Junqueira, 25,
Póvoa de Varzim

TV



O FILME DE HOJE

Um jogo de vida ou de morte

THRILLER Neste filme de suspense realizado por David Fincher no período áureo da sua carreira, Michael Douglas é um milionário que recebe das mãos do irmão uma prenda de aniversário invulgar: a possibilidade de participar num jogo misterioso no qual as regras simplesmente não existem.

Passada a estranheza inicial, o empresário não demora a aperceber-se de que é a sua própria vida que está em causa, tantas as situações de perigo com que vai sendo confrontado.

Orton, assim se chama o magnata, começa então a duvidar de quem estará por detrás do plano,

preparado até ao mínimo detalhe. Num olhar crítico sobre o mundo da alta sociedade e o seu desprezo frequente pelos direitos humanos, Fincher não dá tréguas aos espectadores, com uma sucessão de cenas e episódios de cortar a respiração.

Apesar da carreira comercial discreta – não foi além dos 48 milhões de dólares –, “O jogo” é ainda hoje considerado um dos melhores filmes de David Fincher.

CINEMUNDO/15.05 H

“O jogo”

Michael Douglas e Sean Penn
1997

DOCUMENTÁRIO

Os segredos de alcova de Adolf Hitler

Ao longo de quatro episódios, a vida sexual de Adolf Hitler é esmiuçada numa série que procura contornar a ausência de informações credíveis com um conjunto alargado de suposições, feitas a partir dos traços mais conhecidos do seu caráter. Mais do que as poucas relações que lhe eram atribuídas, com destaque para Eva Braun, o documentário aponta Hitler como um voyeurista e sadomasoquista nato.

CANAL HISTÓRIA/17.15 H

“Os segredos sexuais de Hitler”

2018



SÉRIE

Vender cidadãos para evitar o colapso

Realizada por Michael Krummehachner, a série “O preço da liberdade” é a nova proposta da RTP2 para os serões. Com Nadja Uhl e Barbara Auer nos principais papéis, a produção alemã situa a história na Alemanha Oriental dos anos 1980, partindo de um pressuposto insólito: com as finanças de rastros, o regime, necessitado de moeda estrangeira para evitar o colapso, decide começar a vender os cidadãos descontentes.

RTP2/22.00 H

“O preço da liberdade”

2019

//RTP1

06.30 Bom dia Portugal 10.00 Praça da Alegria 13.00 Jornal da tarde 14.15 Os nossos dias 15.05 A nossa tarde 17.30 Portugal em direto 19.05 O preço certo 20.00 Telejornal 21.00 Cuba libre 21.30 Porquinho mealheiro 23.00 Cá por casa com Herman José – Best of 00.30 Vento norte 01.30 Janela indiscreta 02.00 A nossa tarde

//RTP2

07.00 Banda zig zag 14.05 Sociedade civil 15.05 A fe dos homens 15.30 Estrangeiros na Madeira 16.00 Animais incríveis 17.00 Espaço zig zag 20.30 Nos telhados do mundo 21.30 Jornal 22.00 O preço da liberdade 23.00 Armário 23.30 Mundo digital versus mundo real 00.20 Honra 01.10 Sociedade civil 02.10 Euronews

//SIC

06.30 Edição da manhã 08.20 Alô Portugal 10.10 Casa feliz 13.00 Primeiro jornal 14.50 Linha aberta com Hermâni Carvalho 16.15 Júlia 18.10 Fina estampa 18.40 Amor eterno amor 19.20 Quem quer namorar com o agricultor? 20.00 Jornal da noite 21.30 Sangue oculto 22.00 Lua de mel 22.30 Porti 23.15 Quem quer namorar com o agricultor? 23.30 Um lugar ao sol 00.20 Pantanal 01.10 Quem quer namorar com o agricultor? 01.40 Passadeira vermelha 03.00 Linha aberta

//TVI

06.30 Diário da manhã 07.00 Esta manhã 10.10 Dois às 10 13.00 Jornal da uma 14.45 A única mulher

16.00 Goucha 18.10 Big Brother 20.00 Jornal das 8 21.55 Festa é festa 22.25 Quero é viver 23.25 Para sempre 23.45 Big Brother 02.15 Ouro verde 02.15 O princípio da incerteza 02.45 Betty, a feia em Novaorque 03.30 O princípio da incerteza

//RTP3

06.30 Bom dia Portugal 08.30 Mundo automóvel 08.40 Bom dia Portugal 10.00 3 às 10 11.00 3 às 11 12.00 Jornal das 12 13.00 Chernobyl: as novas provas 14.00 3 às 14.15.00 3 às 15 15.20 Eixo Norte/Sul 16.00 3 às 16 17.00 3 às 17 17.45 As horas extraordinárias 18.00 18/20 20.00 Gun shot wound 21.00 360 23.00 Grande entrevista 24.00 24 horas 01.00 Manchetes 01.30 Grande entrevista

Farmácias

PORTO

Farmácia São João (Campanhã) Estrada da Circunvalação, 7698 • 225371928; Barreiros (Cedofeita) R. Serpa Pinto, 12 • 228349150; Farmácia Porto (Cedofeita) Estrada da Circunvalação, 14075 • 222001782; Mirafoz (Foz do Douro) R. de Diogo Botelho, 1734 • 226187011;

GAIA

De Francelos (Gulpihares) Av. de Francelos, 611 • 227623645;

MAIA

Nova de Ardegaes (Águas Santas) Av. D. João I, 180 • 229730195;

MATOSINHOS

Farmácia do Parque (Matosinhos) R. Alfredo Cunha, 67 • 229380830;

OUTRAS LOCALIDADES

Amarante • 255422449; Arouca Santo António • 256944245; Felgueiras Farmácia Sta Quitéria •

255923290; Lousada Fonseca • 255912141; Marco de Canaveses Farmácia do Marco • 255531096; Oliveira de Azeméis Santos • 256482107; Paredes Ferreira de Vales • 224113522; Penafiel Confiança • 255213131; Póvoa de Varzim Central • 252624626; Santo Tirso Vilalva • 252898600; Santa Maria da Feira Farmácia Sousa • 256363295; São João da Madeira Da Estação • 256200590; Vila Nova de Famalicão Gavião • 252317301;

AVEIRO

Aveiro Central • 234423870; Águeda Amara • 234604741;

BRAGA

Braga Farmácia Santos • 253264216; Oliveira • 253695151; Fafe De Quinchães • 253498063; Guimarães Barbosa • 253516184; Vila Verde Medeiros • 253311123; Barcelos Oliveira •

253802420;

BRAGANÇA Bragança Atlântico • 273331721; Mirandela Morais Sarmento • 278264422;

COIMBRA

Coimbra Teresa Bernardes Antunes • 239911895; Figueira da Foz Farmácia Saúde Lda • 233422534; Coimbra Silva Soares • 239711454;

GUARDA

Guarda Teixeira • 271211110; Seia Coelho • 238317304;

VIANA DO CASTELO

Viana do Castelo Abelheira • 258821777; Ponte de Lima Cerveira • 258941154;

VILA REAL

Vila Real Montezelos • 259326734;

VISEU

Viseu Moderna • 232972982; Tondela Farmácia Ribas de Sousa • 232862119

PUBLICIDADE

PELA SUA SAÚDE E DO PLANETA

USE ♥ E PROTEJA A NATUREZA



DIA MUNDIAL DO CORAÇÃO
29 DE SET



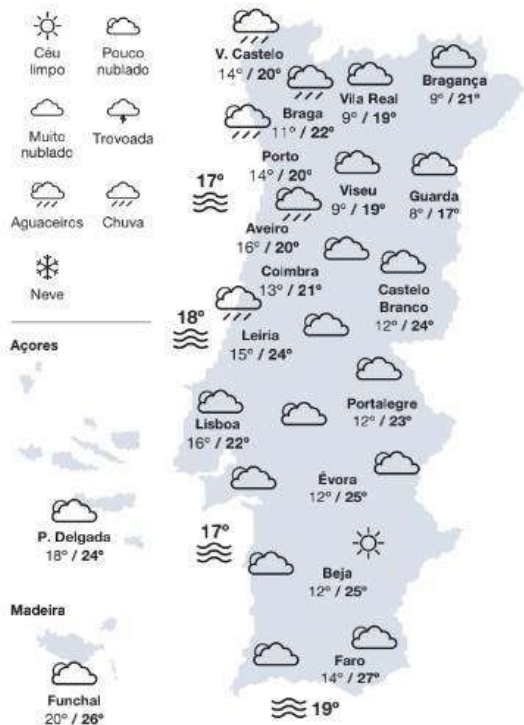
EM FARMÁCIA COM




























ÚTIL & FÚTIL

Chuva fraca no litoral

Períodos de céu muito nublado, tornando-se pouco nublado na Região Sul a partir do meio da manhã. Possibilidade de ocorrência de períodos de chuva fraca ou chuvisco no litoral a norte do Cabo Carvoeiro a partir da manhã. Vento fraco a moderado a predominar de noroeste, soprando por vezes forte. Pequena subida da temperatura mínima.



	QUARTA 26	QUINTA 29	SEXTA 30	SÁBADO 1	DOMINGO 2					
Lisboa	 16°/22°	 16°/21°	 14°/23°	 14°/26°	 14°/28°					
Porto	 16°/20°	 13°/19°	 11°/20°	 11°/22°	 12°/22°					
Braga	 11°/22°	 12°/21°	 8°/23°	 9°/24°	 10°/27°					
Coimbra	 13°/21°	 13°/19°	 9°/22°	 9°/25°	 10°/26°					
Faro	 14°/27°	 15°/24°	 14°/25°	 16°/25°	 17°/28°					
TEMP. MÁXIMA	< 0	0-5°	6-10°	11-15°	16-20°	21-25°	26-30°	31-35°	36-40°	> 40

MARÉS

NORTE BAIXA-MAR 11.01H-0.5M 23.23H-0.5M	NORTE PREIA-MAR 04.59H-3.4M 17.15H-3.5M	SUL BAIXA-MAR 11.07H-0.6M 23.28H-0.6M	SUL PREIA-MAR 05.20H-3.8M 17.36H-3.7M
---	---	---	---

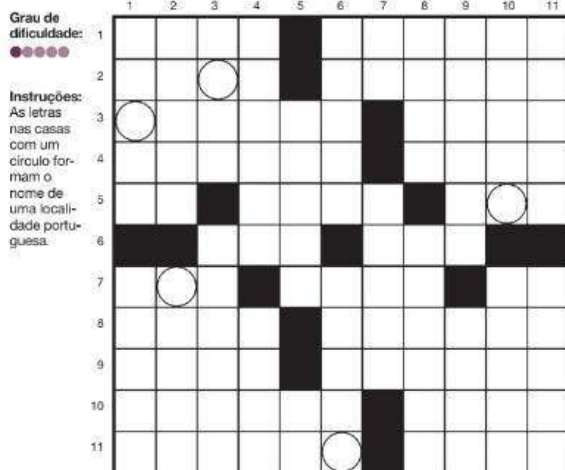
Signos



por **Isabel Guimarães**
Astróloga - ISAR/CAP

- ♈ Carneiro 21.03 a 20.04**
Ao receber novidades inesperadas dos familiares, tente manter a calma e perceber bem tudo antes de dar a opinião.
- ♉ Touro 21.04 a 21.05**
Procure esclarecer assuntos do passado que não ficaram bem resolvidos para poder seguir em frente tranquilamente.
- ♊ Gêmeos 22.05 a 21.06**
As relações com os colegas de trabalho estão dificultadas devido à quantidade de tarefas acumuladas.
- ♊ Caranguejo 22.06 a 22.07**
A sensibilidade pode estar mais acentuada e defende-se de forma excessiva. Pode, sem querer, magoar os mais próximos.
- ♌ Leão 23.07 a 22.08**
Aproveite esta fase de boa energia para fazer investimentos. Peça ajuda a quem percebe mais do assunto.
- ♍ Virgem 23.08 a 23.09**
A maneira como comunica pode não ser a adequada. Melhore esse aspeto, para que se sinta mais confortável a negociar.
- ♎ Balança 24.09 a 23.10**
Não se deixe influenciar por opiniões alheias. Mantenha-se fiel aos seus ideais e dê sempre a sua opinião.
- ♏ Escorpião 24.10 a 22.11**
Com algumas mudanças repentinas, irá sentir-se stressado. Precisa de tirar férias para relaxar com o seu par.
- ♐ Sagitário 23.11 a 21.12**
Momento certo para alterar a rotina diária. Implemente hábitos mais saudáveis, como fazer exercício físico.
- ♑ Capricórnio 22.12 a 20.01**
Sente-se determinado e com vontade de seguir a carreira com que sempre sonhou. Não tenha receio de arriscar.
- ♒ Aquário 21.01 a 20.02**
Sente-se mais introspectivo. Desabafe com os amigos mais próximos sobre o que o tem incomodado.
- ♓ Peixes 21.02 a 20.03**
Mostre-se disponível para apoiar um familiar numa nova etapa da vida. Seja frontal e faça críticas construtivas.

Cruzadas



Horizontais: 1 - Recompensa (fig.). Mete dentro de latas. 2 - Vereador. Que coa. 3 - Reportagem de acontecimento desportivo. Redução das formas linguísticas "de" e "e" numa só. 4 - Apanha. Vaga. 5 - Los Angeles. Rijo. Sofrimento. 6 - Redução de Internet. Sociedade Portuguesa de Autores (sig. a). 7 - Oportunidade. Ofício. Elias. 8 - Mamífero carnívoro da América, da família dos felídeos, com afinidades com o leão. Corrigenda. 9 - Pequena argo a com que se enfeitam os dedos. Tornar metódico. 10 - Rio pequeno. Cabeça (Bras.). 11 - Ajazezar. Gostar muito.

Verticais: 1 - Pomar de pereiras. Lima ha. 2 - Casa térrea onde se guarda o vinho e outras provisões. Sibir. 3 - Chi-a. Designar pelo nome. 4 - Aparato. O maior dos Cervídeos. 5 - Peixe salmónido. Hectare (símbolo). 6 - Fazer eco. Tornar a pôr. 7 - Redução das formas linguísticas "em" e "o" numa só. Molusco bivalve que pode produzir pérolas. 8 - Fianco. Cabelreira postiça. 9 - O que se acrescenta para completar. Peixe muito consumido, essencialmente, em conserva. 10 - Coberta para abrigar do sol ou da chuva. Acomete. 11 - Limpar com areia, cinza, etc. Curar.

Sudoku

Grau de dificuldade:

●●●●●

Instruções:

O objetivo do jogo é muito simples: tem de se preencher cada coluna e cada quadrado de 3x3 com números entre 1 e 9. O único senão é que não pode repetir nenhum número nas colunas (horizontais e verticais), nem em cada quadrado de 3x3 casas.

4	7	5	6	9	1	3	2	8
2	9	6	8	3	7	4	1	5
1	3	8	2	5	4	9	7	6
7	5	9	4	6	2	1	8	3
6	4	3	9	1	8	7	5	2
8	2	1	3	7	5	6	4	9
3	8	7	1	2	9	5	6	4
5	6	4	7	8	3	2	9	1
9	1	2	5	4	6	8	3	7

				2				4
				1	3			2
	6	4					1	
9	8					6		
		7				8		
		6					7	3
	9						4	2
4				5		9		
5				2				

Soluções de ontem: Horizontais: 1 - Gere. Cessar. 2 - Idem. Oleico. 3 - Limpar. Inox. 4 - Almar. Are. 5 - Te. Lua. Da. 6 - Praga. Achar. 7 - LA. Ova. Lu. 8 - Aro. Escamar. 9 - Seis. Semana. 10 - Matina. Anil. 11 - Aromar. Rosa. Verticais: 1 - Gila. Plasma. 2 - Edil. Rarear. 3 - Remata. Oito. 4 - Emprego. Sim. 5 - AM. Ave. Na. 6 - Coral. Assar. 7 - El. Rua. CE. 8 - Sei. Aclamar. 9 - Sina. Humano. 10 - Acorda. Anis. 11 - Roxear. Rala. Localidade: Sangalhos



Andreia Rodrigues Apresentadora faz 600 quilómetros por dia com os agricultores

A comunicadora, de 38 anos, conta que não tem tempo para parar com tanta exigência nesta temporada de “Quem quer namorar com o agricultor?”, na SIC

Tiago Firmino
pessoas@jn.pt

TELEVISÃO Com a nova temporada de “Quem quer namorar com o agricultor?” recém-estreada na SIC, para combater as galas do “Big Brother”, da TVI, Andreia Rodrigues explicou ao JN as exigências para levar o formato a bom porto.

Final, já o grava há seis temporadas, o que torna tudo “muito intenso”. “O programa é emocionalmente esgotante, no sentido em que é muito intenso. Principalmente a primeira fase, em que gravo em cinco ou seis dias, sendo que faço uma média de 600 quilómetros por dia. Algumas vezes mais, algumas vezes menos”, disse a comunicadora, à margem da sessão de apresentação da nova grelha da SIC, no Parque Mayer, em Lisboa.

A propósito da estreia, Andreia Rodrigues admite que, durante as gravações, há pares

que acredita que, à partida, se vão entender: “Obviamente que há encontros em que achamos que estas pessoas, se calhar, vão entender-se. É muito difícil para digerir se há também outra pessoa que gosta. Não é fácil. É aí que tento acolher as emoções e abraçar todos os agricultores, as famílias e os convidados, porque acho que eles merecem isso. Tenho de lhes dar isso”.

“Faço-o com todo o gosto, porque é realmente uma experiência que acho maravilhosa e a entrega destas pessoas é fenomenal”, prossegue.

LIGADA AOS EX-CONCORRENTES Sempre que é possível, a comunicadora responde às mensagens nas redes sociais de antigos concorrentes do “doc-reality”. “Continuo a acompanhar a vida deles depois do programa. Cruzamo-nos, alguns por mensagens no Instagram e sempre que as vejo respondo.

Depois tenho sempre a produção que me vai pondo a par”, garante.

“É muito bom quando percebemos que um casal vai ter um segundo bebé, ou já tiveram”, refere, afirmando de seguida que fica a “torcer para que tudo corra bem” com os agricultores que participaram no formato.

No que diz respeito ao seu futuro, a esposa do diretor de Programas da SIC Daniel Oliveira garante que gosta de desafios, mas que também está feliz com o programa: “Gosto de desafios e de fazer coisas diferentes. O que não significa que não me apetece fazer isto. Mas, às vezes, apetece-me fazer coisas diferentes”.

Sublinha, no entanto, “que seria de uma enorme ingratidão dizer à SIC que quero fazer outra coisa. Estou muito grata ao projeto, por tudo aquilo que ele me tem trazido e pela forma como me tem aproximado das pessoas”.



Paulo Pires
Partilha fotografia com 25 anos

O ator abriu o baú das memórias e decidiu partilhar, no Instagram, uma fotografia sua com mais de duas décadas. “Do baú. Vasco em ‘Salsa e merengue’ (Rede Globo - 1997)”, escreveu Paulo Pires.



Catarina Gouveia
Celebra quatro meses da filha

A atriz foi mãe de Esperança há quatro meses e decidiu assinalar a data nas redes sociais. “Há quatro meses a transformar-me numa Catarina mais forte, mais humana e mais resiliente”, escreveu Catarina Gouveia.

Blaya Posa nua nas redes sociais

A cantora, de 35 anos, surpreendeu os seus ao posar nua numa publicação no seu Instagram. Blaya partilhou duas fotografias nas quais surge a tapar o peito apenas com os braços e as mãos. Nas imagens, tiradas junto a uma janela, era possível ver as várias tatuagens que cobrem o seu corpo. A publicação somou ainda vários elogios.



Carolina Deslandes
Faz nova tatuagem

A voz de “Para a vida toda” voltou a surpreender os seus fãs ao fazer uma nova tatuagem com uma frase bastante peculiar. Carolina Deslandes tatuou nas suas costas as palavras: “A minha mãe disse-me que sou especial, por isso f****”. Nas redes sociais mostrou o resultado final.



Diana Chaves
Marido e filha em foto ternurenta

A atriz e apresentadora Diana Chaves presenteou os seus seguidores com uma nova imagem ternurenta que retrata a relação amorosa de César Peixoto e a sua filha Pilar. No Instagram, Diana Chaves publicou uma fotografia em que o pai e a filha surgem abraçados.



Sérgio Rossi Encontra o amor

Sérgio Rossi voltou a encontrar o amor ao lado da também cantora Andreia Karyna. A Imprensa especializada refere que o intérprete foi apanhado a trocar carícias com Karyna, numa rua em Loures. Recorde-se que o músico terminou o namoro com Ana Vieites em 2019.



O pai e a criança vestidos com a camisola do F. C. Porto foram insultados por adeptos do Estoril

Quando o lado perigoso do futebol assusta os adeptos

Casos de violência e de tensão nos estádios, com crianças à mistura, estão a abalar o desporto-rei. "Clima de ódio" apontado como causa

Nuno A. Amaral
nuno.a.amaral@jn.pt

POLÉMICA No espaço de poucos dias, um carro com a família de um treinador é apedrejado à porta de um estádio, o caso de uma criança em tronco nu, impedida de ver um jogo em Famalicao com a camisola do Benfica, e outro de um pai, com uma menina ao colo, ambos vestidos à F. C. Porto, a fugir de insultos e cuspidelas da claqué do Estoril, abalaram o futebol português, à boleia de críticas severas do secretário de Estado do Desporto, João Paulo Correia, e do presidente da Liga, Pedro Proença.

Mais do que questionar regulamentos, o JN tentou perceber junto de especialistas a razão de estes incidentes estarem a acontecer com tanta frequência. As respos-

assunto de polícia e de violência organizada. Ao futebol, resta afastar dos recintos quem não tem capacidade para se comportar. Depois, a polícia é que tem de intervir. Quanto às situações de Famalicao e do Estoril, não são novas. Só fica surpreendido quem não está atento ao futebol", afirma o sociólogo João Nuno Coelho. "É um espetáculo que não se pode comparar ao cinema ou ao teatro. Aceito que os clubes tomem medidas pragmáticas e não me faz confusão que proibam adereços. O ideal era que não fosse assim, mas os factos provam que essas regras podem fazer sentido", sublinha.

O antropólogo Pedro Sousa Almeida considera que o ambiente que se vive no futebol "propicia acontecimentos" como os que se viveram nas últimas semanas.

clima de ódio. As redes sociais e alguns média acicatam esse ódio. Impedir um adepto de ver um jogo com a camisola do clube de que gosta é uma regra muito questionável do ponto de vista constitucional", refere, acrescentando: "Em momentos de convulsão e de crise social, como os que se vivem agora, depois de uma pandemia, é normal que se agudizem os problemas, mas a violência associada ao futebol tem décadas".

Martha Gens, presidente da Associação Portuguesa de Defesa do Adepto, espera que os dois casos que envolveram crianças tenham consequências: "O Estado tem de ser o promotor do combate à violência, de forma preventiva, e não pode só chorar quando os males acontecem. É preciso repensar a lei, em vez de lhe colocar reme-



João Nuno Coelho
Sociólogo

"Infelizmente, ter adeptos de dois clubes, lado a lado, a ver jogos na mesma bancada, não faz parte da realidade portuguesa. Estamos muito longe de ter essa capacidade de saber perder e de saber ganhar"



Pedro Sousa Almeida
Antropólogo

"Estes casos fazem-nos perceber que há muita coisa de errado no nosso futebol. Temos assistido à escalada da cultura de ódio. As redes sociais exponenciaram e deram visibilidade a fenómenos que já existiam"



Martha Gens
Presidente da APDA

"O que se passou é uma amostra de como o futebol trata os adeptos. Continuam a ser o parente pobre. Espero

POR DENTRO

Futebol configura 90% dos casos

De acordo com a Autoridade para a Prevenção e Combate à Violência no Desporto, no primeiro semestre de 2022, houve 21 casos sancionados, entre futebol profissional e amador, de "prática de atos ou incitamento à violência, racismo, xenofobia e intolerância". O futebol configura 90% dos casos de violência no desporto.

Novo cargo nos clubes a caminho

Ao JN, a 4 de setembro, o secretário de Estado do Desporto, João Paulo Correia, afirmou que o Governo pretende que os clubes tenham um

Proença assume hipótese de sair mas recebe apoios

Presidente da Liga está em final de mandato. Apresentado lucro de 1,18 milhões de euros



Pedro Proença cumpre o segundo mandato na liderança da Liga

José Pedro Gomes
desporto@jn.pt

ASSEMBLEIA-GERAL A pouco mais de seis meses de terminar o segundo mandato na liderança da Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), Pedro Proença colocou, ontem, em cima da mesa um cenário de incerteza sobre a sua continuidade no organismo para um terceiro quadriénio na presidência. Mas recebeu, no imediato, incentivos de vários clubes da Liga e da Liga 2 para que se recandidate ao cargo.

As dúvidas foram colocadas pelo próprio líder da LPFP durante a assembleia-geral de aprovação do relatório e contas, referentes a 2021/22, em que o dirigente, no seu habitual discurso, e segundo contaram ao JN fontes presentes na reunião de magna, disse não saber se estaria presente no debate do documento do próximo ano. Aproveitou a ocasião para agradecer a todos os elementos que o acompanharam na LPFP, assim como aos vários clubes que durante a sua vigência integraram a direção da instituição.

Perante a incerteza de Pedro Proença sobre a sua continuidade no organismo, no final do mandato, vários representantes de sociedades desportivas presentes, tanto do escalão principal como da Liga 2, elogiaram o trabalho do presidente e incentivaram-no a recandidatar-se.

O desabafo do presidente da LPFP surgiu no dia em que or-

ganismo aprovou, por unanimidade, o relatório e contas da época passada, que pela sétima vez consecutiva apresentou um resultado líquido positivo, desta feita de 1,18 milhões de euros. As receitas totais do exercício foram de 21,9 milhões, fazendo com que pela primeira na história da LPFP os proveitos superassem a barreira dos 20 milhões.

O grau de execução do orçamento foi de 107%, num desempenho que mereceu um voto de louvor, unânime, por parte das sociedades desportivas que marcaram presença. ●

PASSIVO

Contingências estabilizadas em 35 milhões

O passivo contingente da Liga Portuguesa de Futebol Profissional, referente a questões judiciais e fiscais, que estão em análise e negociação, é de cerca de 35 milhões de euros, num valor que está estabilizado, e até registou um ligeiro decréscimo no último exercício. Para lidar com alguma dessas contingências que possam surgir de forma inesperada, o organismo reforçou em 288 mil euros um fundo para esse propósito, que já totaliza um milhão de euros, que na época passada não foi utilizado.

Varandas recusa negociar dívida de Rafael Leão

Milan fez duas abordagens para baixar os 20 milhões de euros em falta

SPORTING À procura de acelerar a renovação de Rafael Leão, o Milan já realizou pelo menos duas reuniões com o Sporting na tentativa de baixar a dívida do jogador aos leões, que, face aos juros, já ascende a 20 milhões de euros. O montante refere-se à rescisão unilateral de contrato após a invasão à academia de Alcochete em 2018, antes do jogador assinar pelo Lille.

Rafael Leão tem pedido ao atual clube que o auxilie no pagamento desta indemnização, conversas que têm sido mantidas no âmbito da renovação contratual, mas a SAD liderada por Frederico Varandas não mostrou qualquer disponibilidade para negociar e pretende receber a totalidade do valor.

Recentemente, Paolo Maldini, diretor desportivo do clube italiano, afirmou que o Milan “não tem nada a ver com o Sporting”.

FATAWU MARCA PELO GANA

Vários atletas do Sporting representaram ontem as respetivas seleções, com o principal destaque a ir para Fatawu. O jovem leão anotou o único golo na vitória do Gana por 1-0 frente à Nigéria, num belo remate de pé esquerdo ainda na primeira parte. Ugarte jogou meia hora na vitória do Uruguai frente ao Canadá por 2-0. No banco mas sem somarem minutos estiveram Sotiris e Morita. A Grécia bateu a Irlanda do Norte por 3-1, enquanto o Japão empatou sem golos frente ao Equador. ● ANDRÉ BUCHO



Rafael Leão deve 20 milhões

Dê a Volta
ao Mundo connosco



NAS BANCAS A PARTIR DE 30 DE SETEMBRO



SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

ASSINE AQUI:



Uribe sem limitações e de volta ao trabalho

Colombiano apresentou queixas diante da Guatemala, mas regressou aos treinos na véspera do jogo contra o México

Eduardo Pedrosa Costa
eduardo.p.costa@jn.pt

F. C. PORTO A preocupação pela condição física de Matheus Uribe disparou nos últimos dias. Segundo a Imprensa colombiana, o médio saiu com queixas aos 72 minutos da partida diante da Guatemala, mas já retomou os treinos da seleção, na véspera do jogo com o México (disputou-se esta madrugada), o último compromisso internacional.

Estas notícias acalmam a nação azul e branca, já que o médio desempenha um papel importante na equipa numa altura crucial da época. Depois de amanhã, o F. C. Porto recebe o Braga (21.15 horas, Sport TV1), um jogo no qual a vitória dos dragões permite igualar os guerreiros no segundo lugar da Liga.

Na madrugada de anteontem, a Colômbia derrotou a Guatemala por 4-1, num encontro em que Matheus Uribe fez duas assistências. Mas isso não foi o maior des-



Uribe não poupa esforços durante o treino

taque da partida. A Radio Caracol avançou que o médio do F. C. Porto, que foi substituído aos 72 minutos, abandonou o terreno devido a queixas físicas. A juntar a isto, o jogador não participou na sessão de treinos no dia a seguir à vitória, assim como todos os internacionais que tiveram minutos no encontro, o que aumentou a preocupação. Porém, Uribe treinou com a seleção colombiana na véspera da partida amigável desta madrugada, às três da manhã,

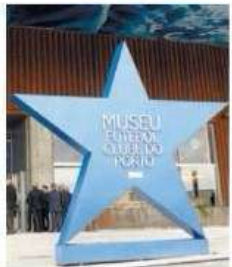
frente ao México, e até foi um dos jogadores a aparecer nas fotografias e vídeos partilhados nas redes sociais.

Uribe vai terminar esta participação internacional na cidade de Santa Clara, nos Estados Unidos da América. Porém, está previsto que o colombiano viaje da América do Norte até Lisboa para depois se deslocar para o Porto e juntar-se aos dragões apenas amanhã de manhã, a pouco mais de 24 horas antes do jogo contra o Braga. ●

Museu e Estádio recebem prémio

Instalações foram eleitas as melhores atrações em Portugal

TURISMO O Museu F. C. Porto e o Estádio do Dragão receberam ontem o prémio nacional Melhor Atração, atribuído pela Tiqets Remarkable Venue Awards, que condecora museus e atrações turísticas em todo o Mundo. Esta condecoração permite que os azuis e brancos estejam na corrida a um galardão internacional, cujos vencedores também irão ser encontrados com a ajuda do público através de votação online.



Museu faz hoje nove anos

“Na véspera dos nove anos do Museu e do 129.º aniversário do clube, este prémio é como uma prenda antecipada e traz mais reconhecimento ao F. C. Porto. A distinção tem abrangência na-

cional, eleva-nos acima de outras atrações no país e sublinha o nosso compromisso com a satisfação máxima de quem procura o Tour F. C. Porto e vive o Museu”, referiu Mafalda Magalhães, diretora do Museu F. C. Porto.

Em ano de estreia de Portugal nos países representados, também concorriam ao galardão o Museu Cosme Damião (Benfica), Oceanário de Lisboa e o Magical Garden (Porto). O F. C. Porto vai agora concorrer ao galardão internacional, que será entregue na Tourism Innovation Summit, a realizar no próximo mês de novembro em Sevilha. Estádios como o Johan Cruyff e Stamford Bridge também estão na lista, bem como atrações como o Burj Khalifa e Centro Pompidou. ●

Henrique Araújo suspenso e águia paga multa pesada

SAD desembolsa 64 mil euros e acha que se trata de uma provocação do Conselho de Disciplina

Rui Farinha
rui.farinha@jn.pt

BENFICA Henrique Araújo foi suspenso por um jogo e multado em 535 euros pelo Conselho de Disciplina, por declarações que visaram a arbitragem, no jogo Benfica B-Rio Ave, da Liga 2, em abril. “Eu acredito que um dia vão voltar a respeitar o Benfica”, disse, na altura, o avançado. Já o diretor desportivo Rui Pedro Braz foi também multado em 1020 euros por declarações, após o jogo da equipa principal com o Sporting, em abril.

No total, o Benfica paga 64 mil euros de multa pela prática de seis “infrações disciplinares”. Em causa está o comportamento reincidente na lesão da honra a árbitros por via verbal e escrita. “O Benfica repudia de forma veemente o castigo (...). Uma decisão inaceitável (...) em mais um ato de total desrespeito pelo Benfica”, reagiu a SAD da Luz em comunicado. “Os jogadores estão comprometidos e empenhados e a



Henrique Araújo falha jogo com o V. Guimarães

sua ambição em nada se vai alterar com mais esta provocação por parte deste Conselho de Disciplina que já perdeu toda a credibilidade”.

No plano desportivo, Gonçalo Ramos afirmou, à UEFA, que está entusiasmado com o treinador Roger Schmidt. “O sistema é favorável para mim. Saída de Darwin? Abriu espaço para mim, prefiro ser a principal referência no ataque”. Entretanto, Enzo Fernández continua a ser seguido pelo Liverpool. ●

Um regresso e uma estreia nas 25 para fazer história

Bélgica e Islândia separam Portugal do primeiro Mundial

FUTEBOL FEMININO Andreia Jacinto, que falhou o último Europeu por lesão, e Bruna Lourenço, ainda sem qualquer internacionalização, são os dois nomes que se destacam entre 25 que Francisco Neto escolheu para aqueles que podem muito bem ser os dois jogos mais importantes do futebol feminino português. Também Kika Nazareth está nas eleitas, apesar de ter falhado os últimos jogos do Benfica. “Dada a importância dos jogos, decidimos tê-la connosco”, explicou o selecionador. Francisco Neto mostrou-se ainda satisfeito por voltar a contar com Andreia Jacinto, “um regresso importante”, justificando a escolha de Bruna Lourenço com “o crescimento que tem mostrado”.

A separar Portugal da primeira presença na fase final de um Mundial estão a Bélgica e, se tudo correr bem, a Islândia, as adversárias no play-off. O “mata-mata” com as belgas é a 6 de outubro, em Vizela (18 horas). ●

CONVOCADAS

Guarda-redes: Rute Costa (Benfica); Inês Pereira (Servette, Suíça); Patrícia Moraes (Braga) **Defesas:** Alicia Correia e Bruna Lourenço (Sporting); Carole Costa, Lúcia Alves e Sílvia Rebelo (Benfica); Diana Gomes (Sevilha, Espanha); Joana Marchão (Parma, Itália). **Médias:** Andreia Norton e Andreia Faria (Benfica); Dolores Silva e Vanessa Marques (Braga); Fátima Pinto (Alavés, Espanha); Tatiana Pinto (Levante, Espanha); Andreia Jacinto (Real Sociedad, Espanha). **Avançadas:** Kika Nazareth e Jessica Silva (Benfica); Ana Borges, Ana Capeta e Diana Silva (Sporting); Carolina Mendes (Braga); Suzane Pires (Ferroviária, Brasil); Telma Encarnação (Marítimo).



Francisco Neto

Arsenalistas sabem marcar aos dragões

Cinco minhotos já fizeram o gosto ao pé diante do F. C. Porto

BRAGA Na sexta-feira (21.15 horas, Estádio do Dragão) há jogo grande entre arsenalistas e dragões, e os comandados de Artur Jorge até sabem como é marcar golos ao F. C. Porto.

No atual plantel do Braga, há cinco jogadores que já fizeram o gosto ao pé contra os azuis e brancos. Ricardo Horta é quem marcou mais vezes (três), seguindo-se Abel Ruiz (dois). O avançado chega ao desafio em boa forma, tendo bisado no en-

contro da Espanha frente à Roménia, em sub-21, e marcado também contra a Noruega. Também Iuri Medeiros, ao serviço do Moreirense, marcou por duas vezes contra o F. C. Porto. André Castro e Tormena, este último ao serviço do Portimonense, completam a lista, ambos com um tento. Porém, não são só os jogadores que já tiveram alegrias contra os dragões. Em 2019/20, Artur Jorge venceu o F. C. Porto, por 2-1, na última jornada da Liga, quando era treinador interino.

Os lesionados Vitinha, Al Musrati e Niyakaté continuam em dúvida. ● R.P.C.

D+

SEMÁFORO

POR Vasco Samouco



Bruna Lourenço

A jogadora do Sporting é a grande novidade na convocatória de Portugal para o play-off de apuramento para o Mundial. Bruna Lourenço, 23 anos, recebe prémio pela boa evolução.



Haaland

A Noruega falhou a promoção à Liga A da Liga das Nações e a falta de golos de Haaland fez-se sentir. Desta vez, o goleador não foi decisivo e perdeu o duelo com Vlašovic e Mitrovic.



Fernando Santos

Portugal voltou a desiludir frente a um adversário de bom nível e vai falhar a final four da Liga das Nações. As quinhas só precisavam de empatar, mas encolheram-se e pagaram caro.

ZONA MISTA

Bamba no top 5 dos mais utilizados

V. GUIMARÃES Ibrahima Bamba, de 20 anos, tem conquistado espaço nas opções iniciais de Moreno Teixeira e já é o quinto jogador mais utilizado do plantel, atrás dos experientes Bruno Varela, Tiago Silva e Rúben Lameiras e do internacional sub-21 André Amaro. Titular nos últimos três jogos, o médio italo-marfinense, que em maio foi chamado por Roberto Mancini para um estágio da seleção italiana, seguirá no onze na receção ao Benfica. **vjo.**



Quintanilha exigirá passaporte biológico aos ciclistas

W52-F. C. Porto entrega inscrição

Dragões entre as nove equipas interessadas em correr em 2023. Federação decide a 4 de outubro

Sara Gerivaz
sara.gerivaz@jn.pt

CICLISMO Depois de uma época turbulenta, marcada pela retirada da licença por parte da União Ciclista Internacional (UCI) e pela suspensão de corredores e membros do staff pela Autoridade Antidopagem de Portugal (ADO), o âmbito da operação "Prova Limpa", a W52-F. C. Porto pode regressar ao pelotão nacional já em 2023. A equipa formalizou a intenção junto da Federação Portuguesa de Ciclismo (FPC), que irá agora avaliar as nove inscrições recebidas e comunicar a decisão até 4 de outubro.

Da lista não consta a Aviludo-Louletano-Loulé Concelho, vencedora de quatro etapas do 31.º Grande Prémio JN. A FPC disse ao nosso jornal não ter recebido a documentação necessária por parte da equipa algarvia. O diretor desportivo Jorge

Piedade alega tratar-se de um "problema de comunicação" e reitera a intenção de correr em 2023, juntando-se à ABTF Betão-Feirense, Atum General-Tavira-AP Maria Nova Hotel, Efa-pel Cycling, Glassdrive-Q8-Anicolor, Kelly-Simoldes-UDO, LA Aluminios-Credibom-Marcos Car, Rádio Popular-Paredes-Boavista, Tavfer-Mortágua-Ovos Matinados e W52-F. C. Porto.

"TOLERÂNCIA ZERO"

Ao JN, Adriano Quintanilha, patrão da W52, mostrou-se "disponível para colaborar por um ciclismo limpo e com verdade". Se a inscrição como equipa Continental for aceite, promete "tolerância zero", exigindo testes mensais e passaporte biológico aos corredores. Da anterior equipa, o único ciclista que transita é Amaro Antunes, vencedor da Volta a Portugal de 2021, que não foi suspenso pela ADO. **●**



Afonso Lima apontou dois golos aos azuis de Belém

Leões e maiatos em vantagem

Sporting derrota dinamarqueses e Águas Santas impõe-se ao Belenenses, na 1.ª mão do play-off

Rui Farinha
rui.farinha@jn.pt

ANDEBOL O Sporting e o Águas Santas arrancaram com triunfos o play-off de acesso à fase de grupos da Liga Europeia. Na primeira mão, os leões derrotaram em casa os dinamarqueses do Bjerringbro, por 31-22. Martin Costa e Gassama foram os melhores da equipa sportinguista, com cinco golos cada. Francisco Costa, Walczak e Folques também brilharam, ao apontarem quatro tentos.

No jogo que opunha equipas portuguesas, o Águas Santas impôs-se no Pavilhão Acácio Rosa ao Belenenses, por 23-20. Com seis golos, Miguel Oliveira foi a figura dos maiatos na primeira mão da última ronda de qualificação. Os vencedores das eliminatórias juntam-se ao Benfica, já apurados para a fase de grupos da Liga Europeia. **●**

Sporting	31
Bjerringbro	22

SPORTING Leoni Maciel (GR) e Manuel Gaspar (GR); Martin Costa (5), Francisco Costa (4), Walczak (4), Gassama (3), Folques (4), Natan Suárez (3), Salvador (3), Francisco Tavares (2), Tidemand (1); Oliveira Silva, Edmilson Araújo, Rúeiga Passarin, Schongarth e Moccus
Treinador Ricardo Costa

BJERRINGBRO Sjostrand (GR) e Lovik (GR); Andersen (5), Christensen (4), Lyngegaard (2), Pridin (4), Toff Hansen (2), Boidsen (1); Nielsen (1), Hørgren (1), Tilsted (1), Jessen (1), Hallback, Knudsen, Soltz e Sand
Treinador Patrick Westermarck

LOCAL Pavilhão João Rocha, em Lisboa
ÁRBITROS Marko Sekulic e Vladimir Jovandic
(Serviço)
AO INTERVALO 0-8

Belenenses	20
Águas Santas	23

BELÉNENSES Miguel Moreira (GR) e Custódio Gouveia (GR); Edvaldo Ferreira (6), Christopher Seles (3), Bruno Moreira (2), Pedro Santana (2), Tomás Ferreira (1), Tiago Pereira (1); Rui Barreto (1), Uros Markovic (1), Gonçalo Nogueira (1); Tiago Ferro, Carlos Siqueira, João Aclintara, Diogo Domingues e Nélson Pina
Treinador Carlos Jorge

ÁGUAS SANTAS Coutinho Ribeiro (GR) e Alexandre Magalhães (GR); Gustavo Oliveira (6), João Vinhas (4), Mário Lourenço (4), Miguel Pribe (3), Fábio Teixeira (2), Afonso Lima (2), João Furtado (1), Carlos Santos (1), Miguel Baptista, José Barbosa, Nuno Queirós, Miguel Carvalho, Francisco Fontes e Rui Baptista
Treinador Ricardo Moreira

LOCAL Pavilhão Acácio Rosa, em Lisboa
ÁRBITROS Boris Mandak e Mario Rodnicky
(Esvaquiado)
AO INTERVALO 0-15

Nakamura seguro por 40 milhões

PORTIMONENSE O guarda-redes Kosuke Nakamura renovou contrato com os algarvios até 2025, ficando com uma cláusula de rescisão de 40 milhões de euros. O japonês, de 27 anos, ingressou no clube em janeiro de 2021. Jogou pelos sub-23 e assumiu a titularidade esta época, após a saída de Samuel Portugal para o F. C. Porto.

Só Gastão Elias passou à 2.ª ronda

LISBOA OPEN Gastão Elias é o único sobrevivente luso no challenger que decorre na capital portuguesa, após eliminar o argentino Pedro Cachin, por 2-1 (6-2, 6-7 e 7-6). Pela primeira ronda ficaram João Domingues, Frederico Silva, Pedro Sousa, todos batidos por 2-1, e Gonçalo Oliveira, o único a ser derrotado em dois "sets". **rr.**

Quinas conquistam a Syrenka Cup

SUB-17 Portugal conquistou a Syrenka Cup 2022, ao impor-se à congénere da Noruega no desempate por penáltis, por 9-8, em jogo realizado em Varsóvia (Polónia). A partida acabou sem golos, com os comandados de Filipe Ramos a revelarem-se certos da marca dos onze metros. As quinhas atingiram a final após terem vencido as seleções do México (4-2) e da Polónia (2-0).

Seis corridas "Sprint" em 2023

FÓRMULA 1 Depois de revelar o calendário para 2023, que comportará 24 grandes prémios, a organização anunciou que o próximo Mundial irá ter seis corridas "Sprint" – prova mais curta (100 km), que se realiza aos sábados e foi introduzida pela primeira vez em 2021 –, em vez das atuais três, em circuitos ainda a escolher.

Nuno Borges vence e João Sousa perde

TÊNIS Nuno Borges conseguiu derrotar o bósnio Mirza Basic, por 2-1 (3-6, 6-3 e 6-2), apurando-se para a segunda ronda do Open de Sófia (Bulgária), onde enfrentará o italiano Janik Sinner. João Sousa perdeu com o neerlandês Bot van de Zandschulp, por 2-0 (6-2 e 6-3), na primeira eliminatória do torneio de Telavive (Israel). **rr.**

AGENDA

ANDEBOL - Liga dos Campeões (Fase de Grupos) - Grupo A - Dinamo Zagreb-F. C. Porto (17.45).

1.ª Divisão - Benfica-Madeira SAD (18).

BASQUETEBOL - FIBA Europe Cup (Qualificação Torneio A) - Meias-finais - Göttingen-Sporting (19).

FUTEBOL - A. F. Porto - Divisão de Honra (1.ª Fase) - Série 3 - Várzea Dourado-Ateneu (21.15).

Taça (1.ª Eliminatória) - Sobriense-Gervide (21).

FUTEBOL FEMININO - Liga dos Campeões (2.ª Eliminatória - 2.ª Mão) - Benfica-Rangers (19.30).

HÓQUEI EM PATINS - 1.ª Divisão (1.ª Fase) - Benfica-Sporting (20), AD Valongo-F. C. Porto (20.30).

ULTIMAS

Sindicatos da Função Pública e Governo discutem aumentos

SALÁRIOS As três federações dos sindicatos da Função Pública e o Governo iniciam na segunda-feira a negociação sobre a atualização salarial para 2023. Com a inflação a bater nos 7,7% este ano, segundo as previsões do Conselho de Finanças Públicas, os trabalhadores do Estado exigem aumentos acima da inflação para evitar perder poder de compra. Mas o primeiro-ministro, António Costa, já avisou que não está disposto a ir tão longe, acenando com 2% mais promoções e atualizações para início de conversa. **s.r.**

Admitida nova injeção de capital

NOVO BANCO O juiz conselheiro relator do relatório da auditoria do Tribunal de Contas à gestão do Novo Banco, José Quelhas, referiu ontem que não está afastado o cenário de novas injeções de dinheiro público no Novo Banco. E precisou que novas injeções podem acontecer caso o capital "back-stop" venha a ser necessário e os litígios que correm em tribunal (nomeadamente dois em tribunal arbitral) e que opõem o Novo Banco ao Fundo de Resolução (FdR) culminem com decisões desfavoráveis ao FdR.



Portugal em seca impressionante

CLIMA Portugal atravessa uma seca "impressionante" e precisa de melhorar a eficiência do uso da água, nomeadamente no setor da agricultura, alertou o relator especial para os Direitos Humanos e o Meio Ambiente das Nações Unidas. "Quando viajámos pelo país, foi realmente devastador ver como a paisagem está seca após muitos meses de seca", afirmou David Boyd, numa conferência de imprensa realizada no Oceanário de Lisboa.

Roubam dinheiro e ouro a idosa

REGUENGOS Dois homens roubaram dinheiro e ouro a uma idosa em Carrapatelo, no concelho de Reguengos de Monsaraz, e puseram-se em fuga numa viatura. A GNR, após ter conhecimento do roubo, iniciou uma operação no sentido de intercalar os dois suspeitos, que chegaram a ser avistados por militares da Guarda. Os homens, ao aperceberem-se que estavam a ser perseguidos pela GNR, abandonaram o veículo e fugiram a pé, encontrando-se a monte.

BANDEIRA DE CANTO

NUMA ANÁLISE RACIONAL, UM DETALHE DEITOU TUDO A PERDER, FREGUESA.



QUE DETALHE?



FERNANDO SANTOS FEZ AS SUBSTITUIÇÕES DO MINUTO 80 AO MINUTO 78.

FOR José Bandeira

ISSO, NATURALMENTE, DEU AZAR.



SOBE E DESCE



Carlos Alberto Moniz
Músico e compositor

A celebrar 51 anos de carreira, lança hoje um disco com o mesmo número de canções, numa assinalável prova de longevidade criativa.



Olga Pereira
Vereadora Mobilidade Braga

O projeto Bicifaction revelou-se um êxito, de tal forma que vai ser prolongado. O recurso às duas rodas já valeu oito mil euros em prémios.



Ali Khamenei
Líder supremo do Irão

O país dos aiatales enfrenta a maior onda de revolta dos últimos anos e responde da mesma forma de sempre: com violência e repressão.



Ministro João Costa diz assumir, "por princípio", que "toda a gente é honesta"

7500 juntas médicas para vigiar professores

Procedimentos estão a ser adjudicados pelo Ministério da Educação. Objetivo é controlar "alguns padrões de baixa"

EDUCAÇÃO O ministro da Educação, João Costa, assumiu, ontem, que por iniciativa do seu ministério estão a ser adjudicadas 7500 juntas médicas para vigiar "alguns padrões de baixa" de professores, embora defendendo que, "por princípio", "toda a gente é honesta".

"As juntas médicas estão em fase de contratação, de adjudicação, foi uma iniciativa do Ministério de Educação contratar 7500 juntas médicas para fazer exatamente a vigilância de alguns padrões de baixa que não são tão regulares como parecem", disse João Costa a jornalistas no final da inauguração das obras de re-

qualificação do jardim de infância de Santa Cruz da Traça, concelho de São Pedro do Sul, Viseu, que sofreu intervenções num valor superior a 200 mil euros.

O governante lembrou que as baixas de professores são "um padrão que tem acontecido em outros anos". E recorreu ao último ano letivo (2021/22) para afirmar que "87% dos pedidos de substituição de professores foram por baixas médicas", referindo existirem "alguns padrões relativamente irregulares, também em termos de incidência de alguns períodos específicos do ano". "Por princípio, assumo que toda a gen-

te é honesta, mas importa recorrer a estes instrumentos de vigilância", disse.

A inauguração decorreu ao som de "Grândola, vila morena", que a Federação Nacional dos Professores (Fenprof) de Viseu fazia ecoar, enquanto docentes seguravam tarjas a reivindicar o "fim das quotas" e exigir "horários adequados".

"Foi uma coincidência feliz termos descerrado a placa ao som da "Grândola, vila morena". Por acaso gostei mesmo, porque sempre que inauguramos um espaço destes estamos a afirmar a nossa construção e consolidação enquanto democracia", reagiu o ministro. **•**

Quarta-feira, 28 de setembro de 2022
CADERNO COMERCIAL | EDIÇÃO NORTE

JN Classificados

classificados.jn.pt

assine aqui



219 249 999

Dias úteis, das 8h às 18h

veículos

ensino

imóveis

emprego

diversos

relax

PARA ANUNCIAR 800 200 226 (chamada grátis) | anunciar.classificados@jn.pt | ENCONTRE em classificados.jn.pt a Loja do Jornal.

Publicidade



TrofaSaúde

Tendência suicida: como podemos ajudar?

A Organização Mundial de Saúde estima que cerca de 703 000 pessoas por ano cometem suicídio em todo o mundo. Para cada suicídio, provavelmente há outras 20 pessoas que fazem uma tentativa e muitas mais têm pensamentos sérios de morte.

Cada morte suicida é uma preocupação de saúde pública com um profundo impacto sobre aqueles que os rodeiam. Ao aumentar o conhecimento, reduzir o estigma em torno do suicídio e incentivar ações informadas podemos reduzir os casos de suicídio.

Todos nós podemos desempenhar um papel no apoio a quem está a passar por uma crise suicida encorajando a compreensão sobre o problema, chegar às pessoas que estão com dificuldades e compartilhar experiências.

Sinais de alerta

Existem sinais de alerta para o suicídio, como por exemplo: falta de espe-

CADA MORTE SUICIDA É UMA PREOCUPAÇÃO DE SAÚDE PÚBLICA COM UM PROFUNDO IMPACTO SOBRE AQUELES QUE OS RODEIAM.

rança, raiva descontrolada, procura por vingança, agir de forma imprudente ou fazer atividades arriscadas, aumento do uso de álcool ou drogas, afastamento de amigos, família e sociedade, ansiedade, agitação, incapacidade de dormir ou dormir o tempo todo e mudanças dramáticas de humor.

Como ajudar

As pessoas muitas vezes evitam intervir, por várias razões, incluindo o medo de não saber o que dizer. É importante lembrar que não existe uma fórmula específica e muitas das vezes, para evitar uma tragédia, bas-

ta demonstrar empatia, compaixão, preocupação genuína, conhecimento de recursos e o desejo de ajudar.

Quem sobrevive a uma tentativa de suicídio tem muito para nos ensinar sobre como as palavras e ações dos outros podem ser importantes e aqueles que passaram por um episódio de pensamentos suicidas graves costumam dizer que não estavam à procura de conselhos específicos, mas de compaixão e empatia dos outros.

Outro fator que pode impedir alguém de intervir é a preocupação de tornar a situação inevitável. Essa hesitação é compreensível, pois o suicídio é uma questão difícil de abordar, acompanhada por um mito que sugere que falar sobre isso pode instigar indivíduos vulneráveis a pensar nisso ou desencadear o ato. A evidência sugere que este não é o caso e que a oferta de apoio é mais propensa a reduzir o sofrimento, em vez de exacerbá-lo.

No TrofaSaúde temos ao seu dispor um Hospital de Neurociências compos-



Dr. Jacinto Azevedo (DM 44746), Psiquiatra e Coordenador do Hospital de Neurociências no TrofaSaúde Hospital Central

to por uma equipa multidisciplinar de Psiquiatras, Enfermeiros especializados em saúde mental e Psicólogos, sempre prontos a ajudar.//



TrofaSaúde
Hospital Central
VILA DO CONDE

www.trofasaude.com/senhordobonfim
tel 252 097 700 | geral@trofasaude.com
(Chamada para a rede fixa nacional)

JORNADAS DE PSIQUIATRIA

Tratamento diferenciado da Depressão

Evento presencial, 1 de outubro (sábado) às 9h30 no auditório do TrofaSaúde Hospital Central - Vila do Conde
Para Profissionais de Saúde na área das Neurociências.

VER PROGRAMA
E INSCREVER



veículos

COMPRO AUTOMÓVEIS LIGEIROS E COMERCIAIS ATÉ 3.500 Kg. PAG. A PRONTO 913414625

COMPRO AUTOMÓVEIS LIGEIROS PASSAGEIROS E COMERCIAIS A PARTIR DO ANO 2003. PAG. A PRONTO 912143907

emprego

Restaurante Postigo do Carvão precisa: (m/f) EMPREGADO DE MESA
Excelentes condições. Entrada imediata
Marcação de entrevistas pelo telm. 936 309 538
Rua da Fonte Taurina, 24 a 34 - Porto (Ribeira)

U. PORTO

UNIVERSIDADE DO PORTO - WWW.UP.PT

ANÚNCIO DE RECRUTAMENTO

Dá-se conhecimento público de que se encontra aberto um processo de recrutamento e seleção para 1 Técnico Superior, em regime de contrato de trabalho de direito privado, a termo resoluto incerto, ao abrigo do Código do Trabalho para a Unidade de Serviço de Desenvolvimento e Inovação da UPdigital da Reitoria da Universidade do Porto, ao qual poderão candidatar-se os indivíduos que reúnem as condições fixadas no aviso disponível no seguinte endereço:

<http://www.up.pt/recrutamentos>

Universidade do Porto
CENTRO DE RECURSOS E SERVIÇOS COMUNS DA U. PORTO

U. PORTO

UNIVERSIDADE DO PORTO - WWW.UP.PT

ANÚNCIO DE RECRUTAMENTO

Dá-se conhecimento público de que se encontra aberto um processo de recrutamento e seleção para 3 Técnicos Superiores, em regime de contrato de trabalho de direito privado, a termo resoluto incerto, ao abrigo do Código do Trabalho para a Unidade de Serviço de Desenvolvimento e Inovação da UPdigital da Reitoria da Universidade do Porto, ao qual poderão candidatar-se os indivíduos que reúnem as condições fixadas no aviso disponível no seguinte endereço:

<http://www.up.pt/recrutamentos>

Universidade do Porto
CENTRO DE RECURSOS E SERVIÇOS COMUNS DA U. PORTO

CANALIZADOR / ELETRICISTA FRANÇA (m/f)
Ótimas condições de trabalho
Salário ablativo. Entrada imediata
☎ 912 258 194
E-mail: info@etcd.fr

ADMITIMOS (m/f) CARPINTEIROS COFRAGEM ARMADORES DE FERRO SERVENTES
Zona Porto e Fafe
☎ 919 516 990

EMPREGADO/A MESA PART-TIME • JANTARES
Folga ao Domingo
Entrada imediata
R. António Cunha 250 - Z. da Boavista
962818424 ☎ 961135462

Restaurante Ribeira - Porto precisa (m/f) EMPREGADA MESA
Conhecimento em Línguas
Entrada imediata
☎ 962 877 852

EMPREGADO BALÇÃO E MESAS
Entrevista no local
Café Velasquez
☎ 225095588

TALHO PRECISA (m/f) CORTADOR DE CARNES E APRENDIZ
Zona do Porto
Tlm. 913 442 614

Para trabalhar em Espanha:
• CARPINTEIROS DE COFRAGEM
• FERRAGEIROS
• SERVENTES
• TOLHAS ☎ 919 776 439
• MANOBRADEIRAS DE MÁQUINAS

MOTORISTAS DE TÁXI
Zona do Porto
Horário diurno, nocturno
Com CMT.
962039552

AJUDANTA/O DE COZINHA
Com experiência de Confeção e Empratamento
Tempo inteiro
Praça da Batalha, 132 - Porto

OFEREÇA UMA PRIMEIRA PÁGINA DE ARQUIVO OU PERSONALIZADA

paginas@jn.pt
222 096 245

JN

diversos

CRÉDITO PESSOAL ATÉ 75.000€

CRÉDITO EMPRESAS E EMPRESÁRIOS

JUNTE OS SEUS CRÉDITOS E POUPA ATÉ -60% MÉS
APOIO PERSONALIZADO
AS MELHORES CONDIÇÕES SEM CUSTOS

CRÉDITO HABITAÇÃO e OBRAS / HIPOTECA

CRÉDITO AUTOMÓVEL APROVAÇÃO IMEDIATA

Concedidos por instituições de Crédito Autorizadas. TAEG desde 2,7%

FINANCEXPRESS

226 060 933 | 913 808 252
geral@financeexpress.pt | www.financeexpress.pt
R. João Diniz, 764 - 3.º esq. | Parque Italia - 4050-003 Porto

amorenorum

A ORIGINAL, EM 47 VIDUDES DESDE 2001
COM 8 AGÊNCIAS EM TODO O PAÍS

MÁXIMO DE 22.000 PESSOAS POR DIA
TAXA DE SUCESSO DE 80%

WWW.AMORENORUM.COM



226 000 330
PORTO

253 276 004
BRAGA

259 090 874
VILA REAL

232 448 003
VISEU

PROCURA-SE PESSOA PARA RELACIONAMENTO SÉRIO

diversos

Circulação Condicionada | A7

ascendi

Na A7, no Nó do Ave, dias 29 e 30 de setembro e 3 de outubro, das 21h às 7h, realizaremos trabalhos de beneficiação do pavimento que implicarão alguns cortes de tráfego nos seguintes locais:

Datas	Acessos afetados
29 a 30 de setembro e 3 de outubro	Via de entrada da A7, direção Famalicão e A3 (Nó de Ave), no sentido Guimarães - Famalicão

Os condicionamentos e desvios estarão devidamente sinalizados nos locais.

Para mais informações, consulte regularmente o site Ascendi, utilizando o código QR ao lado, aceda a www.ascendi.pt ou ligue 229 767 767 (24h).



Ascendi Norte, Auto-Estradas do Norte, S.A.

Circulação Condicionada | A25

ascendi

Para melhorarmos as condições de circulação na A25, estamos a realizar trabalhos de beneficiação do pavimento das 08h às 20h e das 21h às 07h, nos dois sentidos, nos seguintes troços:

- Entre o Nó de Mangualde e o Nó de Celorico.
- Entre o Nó de Celorico e o Nó de Pinhel.

Estes trabalhos implicam alguns condicionamentos de tráfego, nos dois sentidos, e irão prolongar-se até ao dia 28 de novembro.

Para mais informações consulte regularmente o site Ascendi utilizando o código QR ao lado, aceda a www.ascendi.pt ou ligue 229 767 767 (24h).



Ascendi Beiras Litoral e Alta, Auto-Estradas das Beiras Litoral e Alta, S.A.

962 060 933
JNdirecto
913 808 252
SOS - PORTO

112
SOS
Socorro

117
Proteção
à Floresta

144
Emergência
Social

1414
SOS
Drogas

808
25 01 43
Intoxicações

217
93 16 17
SOS Criança

compramos todos os artigos em

PRATA - JÓIAS

OURO

NUNCA VENÇA SEM NOS CONSULTAR



COMPRO OURO

www.comproouro.com

Rua Fernandes Tomás, 876 - Porto | 223326886 - 968213463

Honestidade
Sigilo
Privacidade

GRAÇAS A JESUS
Fale-se com Jesus 9 dias seguidos Meu Divno Jesus, Rei dos reis, Tu que puseste os cegos a ver, os leprosos a sarar, os mortos a viver, Tu que conheces as minhas lágrimas e angústias, eu Te peço que me concedas a graça (dizer a graça). Em reconhecimento prometo que mandarei publicar esta oração para que outros usufruam da Tua ajuda.
L. M.

ASTRÓLOGA
Ajuda a resolver os seus problemas mais graves, a deslazar todas as bruxarias e males e a unir-se à pessoa amada. Trabalho só para o bem
☎ 964405071

PROFESSOR MUNIRO
967155975 - 917760115
Doloso de poderes, ajuda a resolver problemas graves. Amor, negócios, União e reconciliação de pessoas amadas. Consulta pessoalmente, p/ caridade e/ou no país e estrangeiro: Maia, Braga, Alentejo, Aveiro, Alentejo, Beja, Évora, Faro, Lagos, Lisboa, Matosinhos, Oeiras, Olhão, Ponta Delgada, Setúbal, Sintra, Taveira, Vila Real, Viseu.

PROF. DJABI
Ajuda a resolver o seu problema de Amor 3 dias, Aproximar ou afastar, negócios, potência sexual, mau olhado, vício, saúde, inveja, sorte, jogo etc. Consulta pessoalmente ou à distância.
☎ 914768362 - 969960222
Zóvia Velez - PORTO - PASSOS

112
SOS
Socorro

CENTRO HOSPITALAR PÓVOA DE VARSIM - VILA DO CONDE E.P.E.

CORPO NÃO RECLAMADO

Torna-se público que se encontra na Casa Mortuária deste Centro Hospitalar o corpo do Sr. Joaquim Maria Cunha Oliveira. Aos familiares solicita-se que entrem em contacto com este Hospital.

252 690 601 / geral@chpvcv.min-saude.pt

JN CLASSIFICADOS

ONDE A PROCURA ENCONTRA UMA GRANDE OFERTA.



NO PAPEL E NO DIGITAL.
GRANDES NEGÓCIOS.

classificados.jn.pt

JN

Diário de Notícias | cinheiro vivo | JM | MOTOR24 |

PORTUGAL
**MOBI
SUMMIT**
2022Brisa FIDELIDADE
SABOR DA NOSSA TERRA

CASCAIS | LISBOA

ENTRADA GRATUITA

FEIRA DA MOBILIDADEParticipe e traga a família
e os amigos!

A Feira da Mobilidade vai trazer a Lisboa não só as principais inovações da indústria automóvel no campo da mobilidade elétrica ou da condução autónoma e conectada, mas também as novas tendências na micromobilidade, na mobilidade partilhada, no transporte público ou na distribuição urbana sustentável, com espaço de exposição dedicado a empreendedores e criadores.

SAIBA MAIS EM:

portugalms.com**HUB CRIATIVO
DO BEATO****30 setembro**
15h00 - 19h00**1 e 2 outubro**
10h00 - 19h00

Mobi Show

ORGANIZAÇÃO:



AUTOMOTIVE PARTNER:



MOBILITY PARTNER:



KNOWLEDGE PARTNER:



TECHNOLOGICAL PARTNER:

Tudo o que fazemos tem
um propósito